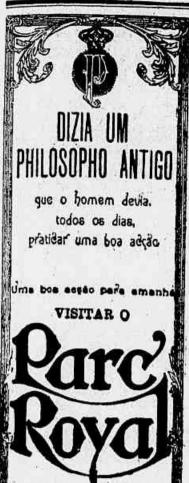
DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 276 — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de Março de 1920

PATENTES DE INVENÇÃO

E' intenção do governo, ao que se diz, promover a reforma da nossa legislação actual, sobre patentes de invenção, adaptando-a aos progressos realizados nos grandes paizes industriaes.

Merece os mais calorosos applausos esse intuito que, a ter uma concretização pratica e efficaz, virá sanar graves inconvenientes que resultam para o desenvolvimento da nossa industria em geral, da applicação de uma lei em nada asseguradora dos legitimos interesses dos que se dedicam entre nós ao aperfeiçoamento do apparelhamento technico do paiz.

De facto, a legislação brasileira em vigor, que regula os privilegios de invenção, não satisfaz em absoluto o escopo que lhe é assignado.

Imitando o que se faz em certas nações, onde o importante assumpto não tem acompanhado as sucessivas chapas de evolução observadas nos paizes verdadeiramente industriaes, a inventor pela propria declaração, feita na patente que concede, e que diz textualmente "salvo novidade da invenção ou direitos de terceiros".

Nestas condições, competirá á parte demandar, se a tal se abalança, em defesa de seus direitos, contra outros individuos a quem o governo já tenha concedido anteriormente ou venha a conceder do futuro privilegios identicos.

E' evidente que uma tal lei, que não colloca o interessado a salvo das concorrencias, sem escrupulo ou sem originalidade, senão mediante recurso á justiça, por sua propria iniciativa, illude o seu fim e estiola o estimulo que deve animar a ardua tarefa do inventor.

Por essas razões, urge a reforma radical da lei nacional de patentes de invenção, de accôrdo com os ensinamentos e os progressos que nos fornecem as legislações congeneres mais avançadas, entre as quaes occupa o primeiro logar a norte-americana, que poderá servir, com invejavel utilidade, de modelo á nossa.

Aliás, assim fazendo imitaremos apenas o exemplo, para não citar outros paizes, como o Japão, o qual, na legislação norte-americana, hauriu os principios fundamentaes de sua lei actualmente, em vigor, de onde se originou em grande parte o rigoroso surto industrial, que se manifestou no paiz, durante as ultimas decadas, e que tudo indica se ampliará cada vez mais.

Ao contrario do que se dá com a nossa, a lei norte-americana sobre patentes de invenção, procura justamente estimular o inventor e defender o seu esforço e o seu trabalho mediante disposições previdentes e acertadas, cujos resultados a pratica tem evidenciado.

Preliminarmente, impõe ella o exame pericial, para o qual se exige a maxima severidade, afim de inquirir da originalidade do invento e tambem das vantagens que justificam o privilegio. Só após esse rigoroso processo, toma a si o Estado o onus da defesa dos direitos dos requerentes pela concessão das patentes de invenção, perseguindo judicialmente "ex-officio", aquelles que procurarem estabelecer concorrencia, seja de que natureza fôr, aos detentores do privilegio.

Feito o parallelo, é patente a desconnexão entre a lei norte-americana e a nossa.

Não é demais encarecer o alcance de medidas como as que acabamos de analysar.

Convém frizar que um paiz só adquire verdadeiro destaque, quando a sua capacidade de trabalho se manifesta pela aptidão de crear machinas e apparelhos com que se consiga aperfeiçoar, suavizar e economizar o nosso trabalho manual.

Por este motivo é que não vemos exaggero nas palavras do senador Platt, quando se discutiu no parlamento norte-americano a lei de reorganização da repartição de Patentes: "A meu vêr, a passagem do acto de 1836, creando a nossa Repartição de Patentes, marca a mais importante época na historia do nosso progresso. Considero-a o evento mais importante na historia do nosso governo, a contar do juramento da Constituição até a guerra civil."

Estes conceitos justificam plenamente o maior interesse que o governo se disponha a dispensar ao importante assumpto de que nos occupamos, promovendo a reforma da lei brasileira sobre privilegios de invenção, de sórte a adaptal-a aos institutos mais avançados do genero.

AINDA A ILHA DAS COBRAS

Não desanimamos, ainda, de demover o titular da Marinha do proposito em que está de encravar na ilha das Cobras as "officinas de reparações", isto é, as primeiras cellulas do futuro Arsenal, que a Marinha necessita para manter em estado de efficiencia material a sua esquadra.

Para nós, que já conhecemos as consequencias dos "provisorios" e dos "irreflectidos" na Marinha, sabermos que intensificam os estudos e projectos das obras e sentirmos que o inicio dellas se approxima, significa o intuito de persistirem num erro, cujas verdadeiras consequencias vão soffrer, ligados pela desventura commum, o paiz e a sua marinha de guerra.

E' a continuação do mesmo mal que tanto tem feito soffrer a Marinha: a falta de um plano methodicamente estudado em todas as suas minucias, attendendo-se tanto ao presente, como tirando as consequencias que advirão.

As grandes reformas, vastamente decantadas e louvadas, se resumem nas alterações dos regulamentos, ás vezes com a acquiescencia explicita, mas impensadamente dada pelo Congresso, mas, recebendo o pomposo titulo de reorganização naval.

Nesta expressão — reorganização naval, — que é, em resumo, uma modificação em regulamentos, está, segundo parece ao espirito de muitos, a salvação da Marinha, ou, pelo menos, a sua saida do estado em que tem estado, está e estará, se os dirigentes não se dispuzerem a solver o "problema naval" attendendo aos seus multiplos aspectos, todos elles e especialmente para nós, muito complexos.

Quando não são os regulamentos e passam aos serviços, escolhem locaes improprios, por insufficiencia de area, ou outros impedimentos, sempre em detrimento da presteza e segurança nos trabalhos.

Exemplos não faltam para confirmar o que dizemos.

A proposito dessa insistencia na eleição da ilha das Cobras para receber as chamadas "officinas de reparações" tem opportunidade a observação que ouvimos de um profissional e cujo pensamento é logico, quando menos: num paiz de quasi novo milhões de kilometros quadrados e com mais de 1.400 milhas corridas de costa, excluidas as anfractuosidades e as ilhas, escolhe-se para arsenal um trecho escasso e, á custa de largas despesas, se conquistam alguns metros quadrados ao mar.

E, de facto, assim vae ser.

Para as officinas projectadas, sendo insufficiente a area actual daquella ilha, mesmo depois de desbastada e reduzida a um plano, é mister avançar para o mar, tirando-lhe uma certa porção, que, afinal e mesmo assim, continúa insufficiente e mal situada.

Mas, não se trata sómente disso. Consulte, porém, o ministro da Marinha os engenheiros hydraulicos, tanto os da Marinha como os civis qual a vantagem e a possibilidade da utilização immediata dessa area conquistada ao mar e terá, certamente, uma resposta pouco animadora.

Não se solidifica um trecho conquistado ao mar e em ponto de regular profundidade e sobre o qual se vão fazer edificios, installar machinismos com a facilidade, ou pouco dispendio que possam suppor.

O destino da ilha das Cobras é muito outro e as officinas só poderão retardar que ella chegue ao seu verdadeiro destino.

Nada disso, porém, destróe ou minora o erro que se projecta e no qual tudo parece indicar uma resolução cega e surda a quaesquer reclamos.

E' um velho problema e o actual ministro que se disponha a lêr os relatorios de seus antecessores, de um periodo já bem avançado na nossa historia e ahi terá elementos para uma critica da vantagem ou desvantagem dessas obras que se vão realizar.

Não basta recorrer aos seus antecessores do periodo republicano. Nos do Imperio, ora civis e ora militares, encontrará subsidio que merece não ser desprezado.

E como o assumpto interessa profundamente á Marinha não é aconselhavel que se o despreze.

Preferida a ilha das Cobras, muitos serviços ficarão afastados dahi, creando embaraços, delongas e provocando queixas que pesarão, afinal, sobre o ministro que deu seu "placet" á installação do Arsenal em local tão inadequado.

Procure o gestor da Marinha chegar ás minucias da questão e não se limite a ouvir pareceres mais ou menos superficiaes e terá uma prova de que a ilha das Cobras não se presta ao fim a que a destinam.

ATRAVÉS DA OBRA DE CHARLES MAURRAS

"Charles Maurras, diz P. Descoqs, é o inimigo nato do excesso, da independencia anarchica. Para elle o individualismo protestante e revolucionario e o liberalismo, sob todas as suas fórmas, são os dois grandes erros, ou melhor, o erro unico de que ...

"A grande condição do successo, de dois seculos a esta parte, parece ter sido deslocar a todo instante os pólos do pensamento; não se conseguiu ser ouvido do publico senão creando inteiramente uma constituição politica, um systema do universo, originado em lei os caprichos da imaginação.

A originalidade de Ch. Maurras é fazer com que tudo volte aos quadros já velhos que elle crê a expressão de verdades eternas". Ch. Maurras quer que se examine com sympathia e respeito todas as novidades, mas recommenda todo rigor no acolhimento, na escolha, vista clara, discussão desteenrosa ante tudo quanto se apresente "á entrada do baluarte da intelligencia".

"A liberdade tem o seu throno ao fundo das regiões inferiores, proximo ao chaôs e ás forças elementares; o que trabalha e cresce, o que se eleva e se ordena, o que toma as fórmas da perfeição, é tambem o que consentiu no entrave e na medida, o que se sujeitou ao sublime freio da lei. Um poema não é liberdade, é servidão: sua belleza se avalia precisamente, pela relação das suas energias naturaes com a regra superior que as orienta. Uma civilização esplendida, uma nacionalidade eminente se definirão pelos mesmos traços: se a suas energias mergulham no tumulto liberal o resultado será o nada". "A reflexão, diz Maurras, a regra, o calculo vivem na natureza, uma vida tão necessaria como o prazer e o amor".

Este o seu ponto de partida, mas ponto de partida positivo, verificavel, inexcedivelmente claro.

Elle é como a pedra do mais sagrado altar da philosophia e Ch. Maurras não emprehendeu sua cruzada antes de immolar sobre esta pedra o individualismo triumphante de nossos dias. Elle não se arreceia de combater o mais idolo e por isto mesmo o mais divinizado dos dogmas revolucionarios: a liberdade de consciencia. "Gaba-se em altas vozes — diz elle — certa liberdade de dissolução e de ruina como se ella fosse um bem positivo, um precioso ganho, uma suprema conquista das edades; como se tivesses alguma coisa de bello e de louvavel em si na divisão das idéas e no desaccordo das doutrinas". As nossas cabeças modernas amam taes agentes de desordem e de confusão. Pois bem: que se saiba que nenhum soffrimento, nenhuma submissão, nenhuma humilhação será muito para que se reconquiste o equilibrio, e, por tanto, a felicidade. Porque a natureza é limitada, tudo não lhe é permittido; uma ordem se lhe impõe imperiosamente, que exige uma tuta severa contra instinctos ainda mais violentos. E' assim que resume P. Descoqs o ponto de vista de Ch. Maurras, em face da vida em geral, e logo se faz comprehensivel que para o grande publicista francez seja o protestantismo o responsavel authentico por todos os erros contemporaneos, na ordem especulativa e na ordem pratica. "O reinado da soberania individual e do livre exame, em que succumbimos, lhe é inteiramente imputavel, e, quando á razão, regra universal que julga conforme principios fixos e leis eternas, ella substitue a razão particular, que decide sob a influencia da imaginação, da sensibilidade, do capricho, das paixões, do temperamento de cada individuo, elle assume a responsabilidade de todos os nossos erros".

Para Ch. Maurras, a Revolução franceza não tem sua origem em Descartes, mas, sim, em Luthero, e do mesmo modo que o individualismo politico de 89, o romantismo na arte e na litteratura.

Por isto, declára guerra sem treguas ao protestantismo e, na ordem litteraria, a todas as fórmas individualistas do pensamento, em que predominam sempre as faculdades inferiores, imaginação e sensibilidade, sendo isto a triste herança que a escola romantica recebeu da reforma.

Nesse breve ensaio não nos interessam propriamente as idéas de Ch. Maurras em relação á arte ou ás letras, em geral, mas condemnando de passagem, com P. Descoqs, o seu exaggerado anti-intencionismo — tão exaggerado que o faz desdenhar da obra de Chateaubriand, e isto do modo mais cruel — notemos sómente que para Maurras, a força do "estylo" se confunde com a força do "pensamento" e uma vale o que a outra vale, e os principios mesmo do "gosto" se identificam com a ordem do pensamento.

Como Goethe, elle dirá, talvez, que é classico tudo quanto é são, romantico o que é doente, pois, separando-se de Taine, a quem tanto admira, combate a idéa de que foi o espirito classico o espirito que preparou a revolução. Para Maurras, "o espirito classico é a essencia de todas as doutrinas da mais alta humanidade, é um espirito de autoridade e de aristocracia".

"Se todo desperdicio das forças humanas, diz Descoqs, toda perturbação do equilibrio, são odiosos a Maurras, adivinha-se facilmente que sentimento devem ser os seus ante esta fórma de dilettantismo que tende a confundir, numa mesma admiração sympathica, o verdadeiro e o falso, o nobre e o abjecto, o sublime e o horrivel, contanto que sejam elegantes e sinceros. A elegancia e a sinceridade podem ser criminosas, se não são a expressão de uma "verdadeira" força, de uma "verdadeira" vida".

Para Ch. Maurras, as theorias estheticas de um Mallarmé, por exemplo, poder-se-iam applicar sem reserva a qualquer especie de animaes

REFLEXÕES...

Em um dos numeros do "Jornal do Commercio" da semana finda lemos uma gazetilha com as seguintes epigraphes — "Ensino profissional — Varios estabelecimentos fiscalizados — Relatorio apresentado ao sr. Ministro da Agricultura". Curiosos que somos destes assumptos preparamos-nos para ler a gazetilha extensa. Quasi tres columnas do grande orgão. Vencemos a primeira columna — sobre a expansão economica do Estado do Rio Grande do Sul, fartamente documentada com cifras, sobre a exportação, a pecuaria, a exploração agricola e horticula, frigorificos e carvão mineral. Este constitue um capitulo, onde se lê o seguinte commentario:

"E' bem verdade que as companhias formadas, pela anormalidade das condições presentes, começam a manifester receios da concorrencia. Mas é dessa concorrencia que hão de vir os methodos economicos, os aperfeiçoamentos technicos, com os quaes o desenvolvimento da industria sómente tem a lucrar."

Refere-se, depois, o sr. fiscal do governo á estatistica commercial, aos productos fabris, ás linhas ferreas, ás rendas publicas, aos estabelecimentos bancarios para fechar esta parte do relatorio com a seguinte tirada:

"Os dados acima dispostos evidenciam a pujança economica do grande Estado e o animo intelligente, emprehendedor e tenaz de seus filhos. O Rio Grande do Sul prospera com egual intensidade em todos os differentes ramos de trabalho e esse seu desenvolvimento repousa na segura e lucida visão de seus administradores, formados na escola exemplar de Julio de Castilhos e Borges de Medeiros, ao calor dos mais puros idéaes republicanos. A instrucção não podia deixar de ser objecto de particulares desvelos por parte do governo do Estado e isso mesmo tive occasião de verificar, de um modo geral, nas muitas escolas que visitei e, mais especialmente, quanto ao ensino profissional, na inspecção que tive a honra e o prazer de effectuar, dando cumprimento á missão official que ali me levou.

Falar, exmo. sr. ministro, do modo por que se ensaia, cultiva e apura o trabalho operoso e efficiente naquelles estabelecimentos é, sem duvida, dar leal e irreprehensivel expansão ao justo enthusiasmo de quem, como brasileiro, póde sentir ali magnificamente amparadas, as mais caras aspirações patrioticas. Ali tudo se resolve, por assim dizer, por um dynamismo da vontade educada na alliança com os demais sentimentos e virtudes que fazem do homem actual um poderoso agente dotado de firme e resoluta capacidade para a solução consciente dos momentosos e complexos problemas, dos quaes depende o engrandecimento vital da nação."

E mais adeante:

"A' minha estada official no prospero Estado do Rio Grande do Sul devo, pois, o desvanecimento que me vae n'alma o que aqui me não pejo de deixar assignalado, confiando que v. ex. sr. ministro, com a clarividencia patriotica que o distingue, facilmente comprehenderá os seus motivos e a sua razão de ser.

Cumprindo fielmente as determinações contidas na autorização que me impunha o dever de inspeccionar, no Estado sulista, os centros de instrucção profissional relacionados com esse Ministerio, tive opportunidade de encontrar, naquelle Estado, tres excellentes e modelares Institutos que muito honram o Brasil, taes as vantagens que delles resultam para o progresso economico e industrial do Estado, quer pela efficiencia das especializações que ministram, quer pela modalidade profissional que proporcionam a quantos se lhe cercam.

De passagem, devo, porém, assignalar a v. ex., sr. ministro, que de accordo com a autorização referida, apenas me competia visitar e inspeccionar, como o fiz, os estabelecimentos existentes na capital; sendo de notar que outros ha no interior do Estado que recebem o influxo vantajoso daquelles, constituindo por sua acção outros tantos elementos de ponderação no preparo technico industrial sul-riograndense."

Afinal, no começo da 3ª columna, o sr. fiscal do Ministerio da Agricultura refere-se ao Instituto Parobé (secção da Escola de Engenharia de Porto Alegre). Como temos excellentes informações deste estabelecimento de ensino profissional, com grande impaciencia devoramos as linhas da gazetilha. Decepção, o sr. fiscal, que é o sr. Cyro Cordeiro de Faria, funccionario, cremos, do Ministerio da Agricultura, em vez de contar quaes os processos pedagogicos, as condições de aproveitamento dos alumnos, a efficiencia dos programmas em execução do Instituto, limita-se a dar uma relação dos trabalhos executados e fornecidos, durante o anno findo, pela escola a varios freguezes!

Um epinicio, em vez de uma informação technica sobre os estabelecimentos de ensino profissional. E este sr. fiscal teria se quizesse, dados bem interessantes, sobre a obra pratica e patriotica que se faz na Escola de Engenharia de Porto Alegre.

N. N.

DESIDIA DOS PODERES PUBLICOS

Os pequenos protestos isolados, que aqui ou ali, vão surgindo contra o serviço benefico e patriotico da prophylaxia rural são o resultado da longa desidia das autoridades sanitarias federaes e municipaes.

Todo mundo sabe que a grande maioria, ou antes 92 °|° dos habitantes da zona rural estão roidos de vermes que lhes diminuem a capacidade de trabalho e depauperam a raça.

Num momento em que nos Estados Unidos, a bem da eugenia de seu povo, se trava um combate tremendo contra o alcool, não podemos cruzar os braços ante o tremendo flagello das verminoses que nos preparam uma raça vencida, mesquinha e improductiva. Os poderes publicos não podem parar na sua acção; seria criminoso um esmorecimento neste sentido: é o futuro do paiz que está em jogo.

E tanto mais que a prophylaxia destas molestias é facillima: consiste apenas em não permittir que os dejectos humanos sejam lançados ao ar livre. Nada mais simples.

O Regulamento Sanitario Federal impõe taxativamente que, onde não houver rêdes de esgotos, em todas as habitações deve existir gabinete sanitario ligado a uma fossa de depuração biologica.

Por sua vez o regulamento de Construcções da Prefeitura faz egual exigencia, para que cada casa receba o competente "habite-se", excepto nas zonas ruraes distantes e de habitações esparsas.

Trata-se, portanto, de uma obrigação, imperiosa, taxativa em todos os regulamentos.

Os Postos de Prophylaxia Rural, em boa hora installados em todos os cantos da zona rural do Districto Federal, exigindo as installações sanitarias nas habitações, nada mais fazem que dar execução a dispositivos regulamentares, descurados até agora pelas autoridades federaes e municipaes.

Esse descuido criminoso é a causa da grita actual contra a exigencia legal das fossas, e peor que isso, do descalabro pathologico das populações ruraes. A installação sanitaria de latrina e fossa faz parte integrante da habitação, tanto quanto a sua cobertura e as suas paredes.

Constitue obrigação do proprietario ou responsavel pela habitação e seu estabelecimento, em beneficio proprio e da collectividade.

Assim o têm comprehendido milhares de proprietarios dos suburbios, e do Estado do Rio, que obedeceram sem reluctancia ás exigencias beneficas das autoridades sanitarias, estando já cerca de 7.000 predios beneficiados com essa medida de salvação publica, porque basica de garantia da saude contra as infestações verminoticas e as infecções intestinaes.

Cabe ao governo e á Prefeitura ir ao encontro da acção bemfazeja do serviço de Prophylaxia Rural, provendo de agua as localidades das zonas ruraes, e estabelecendo escoamento facil das aguas servidas, por meio de sargetas cimentadas ou canalisações fechadas. Esses os dois melhores serviços de beneficio collectivo que ás populações ruraes podem ser prestados pelos poderes publicos.

a que faltassem as qualidades superiores da intelligencia...

Anda por ahi muita gente que lucrará com o aviso...

Jackson de FIGUEIREDO.

FRUTOS DA EPOCA

(De FRITZ)

A greve da "Leopoldina".

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"O problema da immigração".

"Convencidos, como estamos, de que na colonização italiana está a chave do nosso problema do povoamento, sentimos a necessidade de pronunciar, sobre esse assumpto, uma palavra de prudente premonição, antes de se fazerem sentir os effeitos de certas opiniões exaggeradamente enthusiasticas. No caso da emigração italiana para o Brasil, temos uma dessas raras situações internacionaes, em que duas potencias têm, ambas, grandes interesses em determinada solução de uma dada questão. Para nós, o colono italiano é o elemento ideal e insubstituivel, como factor de expansão das nossas riquezas e como unidade preciosa para a formação ethnica da nossa nacionalidade. Por seu lado, a Italia tudo tem a ganhar com a creação do seu excesso de população em um paiz, como o Brasil, onde existem condições favoraveis á prosperidade dos que sabem trabalhar e onde a influencia italiana pode redundar no estabelecimento de intimas e reciprocamente vantajosas relações economicas."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "suelto":

"A situação politica que começa a se crear no Amazonas, em torno do proximo pleito governamental, envolve interesses de evidente repercussão sobre o paiz inteiro, de modo a tornal-a mais do que um caso de economia interna do Estado, capaz de ser resolvido só e só por elle mesmo.

Levada a uma crise quasi irremediavel, de verdadeira catastrophe, aquella unidade federada, a respeito de cujo desgoverno a União tem recebido varios protestos dos credores estrangeiros, acha-se obrigada a reatar em breve o serviço da sua avultadissima divida externa. Nem sequer para os primeiros pagamentos ella dispõe de qualquer especie de recursos. A sua desordem administrativa coincide com a anarchia economica, em que a inepcia e a má fé dos politicos dessangraram as suas fontes de producção e trabalho. Que vae fazer o Estado, entregue a si mesmo, sujeito a tamanha decadencia, assaltado pela mesma pirataria, que o depredou e envileceu?"

"JORNAL DO BRASIL"

"O serviço de recenseamento".

"O serviço censitario vae sendo installado dentro de normas que parecem capazes de lhe assegurar, desta vez, um exito definitivo.

Não fazemos nenhum favor ao governo, confessando aqui que as autoridades incumbidas da organização da campanha do recenseamento se têm conduzido com um escrupulo e um zelo, que sómente lhes honram, no interesse de se não dispersar inutilmente dinheiro, que, bem aproveitado, poderá offerecer resultados assás proficuos. A cruzada censitaria está começando por onde justamente deveria principiar: á medida que as funcções apparecem, com o desdobramento natural dos serviços preliminares, vão-se-lhe creando os orgãos competentes. Foi essa tambem a orientação, que aqui tanto applaudimos ha um anno, quando o ministro do Interior, sr. Urbano Santos, decidiu iniciar o combate contra as molestias tropicaes, que estiolam as nossas gentes dos campos."

NOTAS JAPONEZAS

O espirito de organização e de imitação

Toda industria, todo commercio, todos os capitaes do Japão estão nas mãos de poucos homens, Mizui, Kuhara, os Assano, Sumitomo, rei do carvão, dos minerios, patrões da producção agricola dos navios, das usinas, patrões de bancos, exportadores e importadores. E todos estes potentados, que constituem formidaveis "trusts" toda vez que o interesse geral reclama, se põem ás ordens do throno.

A acção do governo, porém, não é tyrannica, mas prudente, procura regular e coordenar todos os esforços para um fim sagrado: a grandeza do Japão. Dahi a unidade de organização, o accordo que reina no trabalho, em todo territorio: operarios disciplinados e conscienciosos, industriaes audazes e perseverantes.

Com taes factores materiaes e moraes de exito: mão de obra abundante, dotada de rapida adaptação technica, força motriz, usinas novas com machinas modernas, navios quasi todos novos, marinha mercante que representará, nestes quatro annos, cinco milhões de toneladas, homogeneidade de raça, unidade de vistas, patriotismo intenso, o Japão está armado formidavelmente para a concorrencia.

De 1914 a 1917 inclusive, o capital collocado na industria augmentou de cerca de tres biliões e meio de francos. O humilde constructor de barcas de outr'ora, faz agora couraçados nos estaleiros de Mizubichi ou de Cavazaki; o antigo pescador de mares interiores corre o oceano em grandes navios construidos em Nagasaki, em Kobe, em Yokoama. O cidadão que dissipava o tempo no arrosal tornou-se mineiro.

Apesar deste desenvolvimento, o Japão não descurou da industria agricola; conhecemos os progressos da fabricação da seda; eguala o esforço no algodão, do qual cultiva principalmente a variedade de filamentos longos da America e do Egypto, com o fim de libertar-se da tutela americana e ingleza. Mas não basta: quer ser productor de lã, e na sua ilha septentrional do Hoccaido, introduziu para este fim diversas raças de carneiros, vindos da Australia.

Nesta mesma ilha, cultiva o linho belga, como cultiva na Manchuria a beterraba, empresa esta da companhia da estrada de ferro sul-manchuriana, na qual fez construir, para tratamento da beterraba, um estabelecimento em Mukden, terminado em 1917.

Mas o esforço maior para a producção do assucar — assucar de canna — fez o Japão na ilha Formosa; a producção desenvolveu-se de tal modo que já faz concorrencia ás ilhas Philippinas e ás indias hollandezas.

Finalmente, instruido na escola allemã, o Japão fabrica e exporta cerveja, cultiva o lupulo e a cevada.

Em todo o campo, em summa, o Japão tende a augmentar os seus productos e sobretudo melhoral-os; escolas agrarias em Hoccaido, escolas de pesca, empresas de piscicultura que, com quantidade crescente de arenques, sardinhas, salmão e outras especies, alimentam a industria de conservas de pesca.

O "kantem", gelatina de algas marinhas, é um producto que o Japão exporta e cuja venda em 1916 foi de cerca de seis milhões de francos.

AS GRANDES OBRAS DO NORDESTE

O ministro da Viação pede distribuição de numerario

Um trecho da E. F. de Petrolina a Therezina será construido pelo regimen de tarefas

O sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, solicitou hontem ao seu collega da Fazenda as seguintes distribuições ás delegacias fiscaes do Thesouro, abaixo, por conta do credito extraordinario de cinco mil contos, afim de attender ás despezas com a continuação das obras contra as seccas, no Nordeste brasileiro:

Bahia, 200:000$; Sergipe, 100:000$; Pernambuco, 1.000:000$; Parahyba, 1.100:000$; Rio Grande do Norte, 700:000$; Ceará,.... 1.300:000$; Piauhy, 400:000$, e "em ser".. 200:000$000.

Do credito distribuido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, o ministro mandou que fossem entregues aos encarregados abaixo mencionados, as quantias seguintes: ao engenheiro Eduardo Parisot, para os trabalhos da estrada de Santa Cruz e outros serviços, 75:000$; ao engenheiro José Bezerra Cavalcanti, para os trabalhos do açude "Lucrecia" e outros serviços, 75:000$; ao engenheiro Julio de Mello Rezende, para os trabalhos do 2º districto, de que é chefe, 50:000$; ao engenheiro Victorino Borges de Mello, para os trabalhos da estrada de Assu' a Logradouro e outros serviços, 50:000$, e ao engenheiro Paulo Mendes da Rocha, para os trabalhos do açude "Cruzeta" e outros serviços,...... 150:000$000.

O credito de 1.300:000$ distribuido á delegacia fiscal no Estado do Ceará, será assim distribuido: ao engenheiro Guilherme Butler Brown, para os trabalhos do açude publico "Acarape" e outros serviços, 100:000$; ao engenheiro Telasco Lobato Vereza, para os trabalhos da estrada de Aracaty a Morada Nova e outros serviços, 100:000$; ao engenheiro Thomaz Pompeu de Souza Brasil Sobrinho, para os trabalhos do açude "Poço dos Patos" e outros serviços, 200:000$; ao engenheiro Samuel da Silva Machado, para os trabalhos da estrada de Lavras a Cajazeiras e outros serviços, 100:000$; ao engenheiro Francisco Thomé da Frota, para os trabalhos do açude publico "S. Vicente" e outros serviços, 60:000$; ao engenheiro Mario de Souza Dantas, para os serviços affectos ao 1º districto de que é chefe, 100:000$; ao engenheiro Elesbão Velloso, para os serviços da estrada de rodagem Maranguape a Carimbá,... 50:000$; ao engenheiro Pedro Giarlini, para os trabalhos do açude "Vargem Alegre" e outros serviços, 65:000$; ao engenheiro Plinio Pompeu Saboia Magalhães, para os trabalhos da estrada de Sant'Anna a Arecahu' e outros serviços, 100:000; ao engenheiro Joaquim Leite Ribeiro de Almeida Junior, para os trabalhos da estrada de Cratheus a Tauhá e outros serviços, 50:000$; ao engenheiro José Francisco Coelho Sobrinho, para os trabalhos da estrada da Cajazeiras á Souza e outros serviços, 100:000$; ao engenheiro Manoel Cavalcanti de Freitas, para os trabalhos da estrada de Baturité á Morada Nova e outros serviços, 120:000$; ao engenheiro José Alves Campello, para os trabalhos da estrada de Sobral a Jordão e outros serviços, 80:000$, e ao padre Cicero Romão Baptista, prefeito municipal de Joazeiro, para os trabalhos affectos á municipalidade dessa cidade, 15:000$, ficando um saldo de 60:000$ na Delegacia Fiscal.

Relativamente aos trabalhos da construcção da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, de necessidade inadiavel no momento, o ministro da Viação expediu hontem o seguinte aviso ao inspector federal das Estradas:

"Em vosso officio n. 212/5 de 12 do corrente, no qual trataes da reconhecida urgencia de activar quanto possivel os trabalhos da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, daes-me noticias de que o trecho daquella estrada, comprehendido entre Petrolina e a Garganta das Pipocas, no alto da Serra dos Dois Irmãos (divisa dos Estados de Pernambuco e Piauhy), com a extensão de 151 kilometros atravessa uma das zonas mais seccas do Nordeste do Brasil e representa a parte mais penosa da sua construcção.

Ali, não ha um só riacho de aguas perennes nos tempos de secca, como o actual, e mesmo durante as estiagens normaes, a agua, necessaria aos abastecimentos das turmas e preparo das argamassas, tem de ser conduzida de grandes distancias com prejudicial morosidade e não pequenas despezas.

Semelhante facto, me referis, occorreu justamente agora com a Commissão Constructora da Estrada, que se tendo afastado, alguns kilometros, da margem do rio São Francisco teve de lutar com grandes difficuldades para conseguir adquiril-a.

Com a queda de chuvas geraes, que ora se verifica em toda a região do Nordeste, deixando á beira da linha abundantes aguadas, que, por longo tempo perduram, torna-se a occasião muito opportuna para que, dado um conveniente impulso ás obras, possa ser trasposto, com rapidez, em trecho secco, que é o unico de difficil construcção, na estrada; de modo que, quando chegada fôr a estiagem do anno vindouro já o trem de lastro tenha alcançado a garganta das Pipocas, ponto a partir do qual encontra-se bastante agua, em qualquer estação do anno.

Divide-se, segundo me informaes, o mencionado trecho, em duas partes: uma, de movimento de terras muito leve, com 89 kilometros, e, outra, com 62 kilometros, com movimento regularmente pesado.

Feita esta exposição, sois de opinião de que devam os serviços, até ao kilometro 89, continuar por administracção, e que o trecho seguinte, de 62 kilometros, seja, quanto antes, atacado pelo regimen de tarifas, de tal modo distribuidas, que o leito da linha esteja prompto para receber trilhos, logo que o lastro chegue ao kilometro 89.

Accrescentaes que, desse modo, pode ser atravessada, com muito sensivel economia, até ao fim do corrente anno, essa secção desfavoravel, relevando notar ainda que attingindo o alto da Serra dos Dous Irmãos, nas cabeceiras do valle do Canindé, poderá ser desde logo iniciado o trafego provisorio de mercadorias, o que trará beneficos resultados para o sul do Piauhy.

Assim inteirado das circumstancias que occorrem, sobre a construcção de tão urgente obra, declaro que, accedendo á vossa solicitação e approvando a proposta que me apresentastes, resolvo autorizar-vos a mandar que o engenheiro chefe da commissão constructora da referida Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, faça executar a construcção do trecho de 62 kilometros, entre a ponte do riacho do Pontal no kilometro 89, e o fim do patamar da garganta das Pipocas, no kilometro 151, pelo regimen de tarefas, nos moldes adoptados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com as "condições geraes" e "especificações" a que se refere a portaria de 5 de maio de 1908, para as obras do prolongamento da mesma estrada".

O conto d'O JORNAL

LOURENCITA

I

A rapariga mais bonita de Fontanar del Monte era a Lourencita, filha do sr. Lourenço, o veterinario, e da sra. Monica, a costureira. Nenhum casal havia em Fontanar tão feliz e tão aproveitador e economico como o dos Melgares, pois era este o appellido do sr. Lourenço. Honrados e trabalhadores, bem parecidos e cheios de saude, o dr. Augusto, medico, dizia sempre, quando os via: "Isto é a raça forte de Castella, tronco são e plethorico de seiva, manancial purissimo de estirpes". Era muito lido, o medico de Fontanar e parecia que até versificava um pouco tambem.

O dr. Augusto, solteirão austero, havia tomado tal carinho pela Lourencita, que passava o tempo que podia estar no club ou na pharmacia, "dando lição" á moça. Quanto ella sabia de contas, graphia e grammatica devia-o ao dr. Augusto.

Este, porém, não poude concluir a sua obra, pois quando Lourencita la fazer 12 annos, o medico desappareceu do numero dos vivos, victimado por umas infernaes maleitas que a sua sciencia não podera combater. Já lhe havia, porém, tirado a parte aspéra da ignorancia, o agora existia nella um ou outro grão de curiosidade e de sonho.

Devido ao dr. Augusto, a rapariga sabia tantas coisas que no povo, sem o menor assomo de burla, chamavam-lhe "A sabia". Effectivamente, quem era que em Fontanar escrevia as cartas difficeis com a letra bonita e a syntaxe correcta de Lourencita? Ainda mais: era ella que lia as que chegavam de fóra.

As noivas e as mães abençoavam-n'a como a uma santa. O sr. Lourenço, que com os annos e o dinheiro — pois algum juntára já — tornara-se ambicioso e calculador, e dizia quasi sempre a sua mulher:

— Esta rapariga ha de casar com quem nós entendermos. E' preciso irmos abrindo os olhos e escolhendo... O lavrador mais rico ou o boladeiro mais do "nosso gosto" será para ella.

A sra. Monica concordava:

— Pois não. Quem tem uma filha assim, tem uma perola... Vamos a vêr se ha de ser o que ella quer ou o que nós entendermos... Deus queira que não lhe appareça teias de aranha no juizo... E o engraçado é que já me tenho lembrado de alguns noivos para a rapariga, mas nem por isso encontro um para lhe dar...

— Pois eu já encontrei — murmurava o sr. Lourenço, ladinamente, em voz baixa, piscando o olho e esfregando as mãos. Por ora é muito nova, tem apenas 16 annos... Deixa-a ter mais dois e verás como a caso!... Olá se caso!...

II

Lourencita era alguma coisa intelligente, mas uma intelligencia intuitiva, e se, na realidade, sabia pouquissimo de tudo — ainda que fosse "A sabia" do seu povo — em compensação suspeitava e presentia coisas que ninguem conhecia, nem por sombras, em Fontanar. As lições do medico, as rotas azues e mysteriosas do mar... O mar!... O mar!...

Aconteceu que emquanto isso, a filha do sr. Lourenço ia repellindo amores porque "não lhe agradava ninguem de Fontanar". Todos os rapazes do povoado lhe mettiam um pouco de medo. Além disso — ella o dizia comsigo — eram tão brutos!

Precisamente nessa época, o sr. Lourenço e Blas Balmanha, o rico lavrador de Cepeda, começavam a tornar-se intimos e a andar sempre juntos.

E como o sr. Lourenço, aos 50 annos, era ainda um homem forte, direito, sympathico, que dava orgulho vel-o, a moça começou a estabelecer comparação "entre seu pae" e aquelle mono, ridiculo, acachapado, que era o tal ricaço de Cepeda.

Esté, ás vezes, fitava-a, com olhares derretidos, quasi que lambendo-se: "Porque seria que aquelle feioso a olharia tanto!..."

Um dia, a sra. Monica respondeu-lhe:

— Olha, Lourencita, nunca lhe chames "tio Balmanha". Elle tem muitas terras, colhe quasi cem carros de milho, tem dinheiro que nunca mais se acaba... Bem merece que o trates por D. Balmanha!...

— Não, isso não; chamo e chamarei "tio Balmanha", minha mãe. Feissimo como é, tendo por elle verdadeiro asco, não merece outro tratamento.

— Olha, minha filha; ninguem póde dizer "desta agua não beberei", e nésto mundo, só vale quem tem...

Sim, comprehendes...

— Não sei o que minha mãe quer dizer com isso!...

— Nada, minha filha; deixa-te desses pensares.

Lourencita exasperou-se e observou-lhe:

— Então, pelo que vejo, querem que esse tio velharro continue a olhar-me?

E, como com um gesto, a sra. Monica respondesse: "Pois se cu e teu pae é que fazemos com que elle olhe para ti" — Lourencita saiu, correndo, de casa, e só parou num campo distante e solitario, onde poude chorar á sua vontade, jurando que jamais seria a mulher daquelle "mostrengo". "Isso é que nunca!"

III

— Meu Deus! — pensava Lourencita — de maneira que já estou casada com o tio Balmanha, que aqui vae, na minha frente, neste trem que nos conduz a Madrid? Que faltará para chegar? Umas quatro horas... Fui muito covarde, não me atirando ao poço ou pendurando-me numa vigota do meu quarto!... Agora, o remedio é aturar este monstro! Mas, meu Deus, eu não conseguirei habituar-me a este bicho, só o vel-o me causa arrepios. Agora, Lourença Balmanha, aguenta-te, já não és a Lourencita... Os ralhos e os safanões de pae, os insultos e as ameaças de mãe e até os conselhos do cura, tudo isso concorreu para esta situação. Até o padre entendeu dever juntar uma criatura de Deus com outra de Satanaz".

Assim ia pensando a pobre, a infeliz Lourencita, emquanto o trem devorava kilometros, cada vez se approximando mais de Madrid. Se a viagem durasse eternamente!

Mas Lourencita sabia perfeitamente que o tempo passa, que os campos terminavam e que as casas appareceriam dentro em breve, e dispoz-se a vencer tudo isso por dinheiro... E o tio Balmanha tinha tanto dinheiro, tanto!... All mesmo, a seu lado, em uma maleta de mão, iam as joias e as cedulas do banco. Lourencita apalpou a maleta. Que grande viagem se poderia fazer com todo aquelle dinheiro!

As lagrimas acudiam-lhe aos olhos, e o coração palpitava fóra do commum. "Não, não posso... A' passagem de um tunel abro a portinhola do vagon o arremesso-me á linha... Se não houvesse gente... Mas agarram-me..."

E "elle", com uma diplomacia casmurra, sem demonstrar curiosidade, ia fumando cigarro atraz de cigarro e fazendo a digestão laboriosa do jantar da boda... Estava verdadeiramente monstruoso, o sr. Blas Balmanha...

Lourencita só o fitava de revés e o seu nodo augmentava á proporção que ia examinando aquella cara repulsiva e grotesca, que a ameaçava estar sempre na sua frente. Para sempre!

Os campos amarelecidos e os povoados iam desapparecendo com a velocidade do trem. De vez em quando passava outro trem, em sentido opposto; era algum trem que fugia de Castella, que ia para os campos verdes e humidos do norte, ou talvez mais longe, para o mar!... Oh! angustia! Por que não iria ella em um daquelles trens? Porque, aproveitando o somno de Balmanha, não pegava na maleta, que guardava joias e dinheiro, e fugia... Era tão facil! O tio Blas dormia profundamente. Uma camponeza velha que ia no outro extremo do vagon, tambem dormia. Era tão facil, fugir! Depois, ella, sabendo tanta coisa, que medo podia ter do mundo? Com dinheiro chegaria até o mar; com dinheiro subiria a um vapor! Oh! se tivesse animo para o fazer!... Approximou-se da janella do vagon, eu basca de ar e luz...

IV

Ruido, vozes e um repque de luz. Uma estação grande, que não era a de Madrid. Do outro lado da estação, outros vagons, outra machina que, segundo os disticos, se dirigiam a Santander, a Vigo, a Corunha, isto é, ao mar... Era tarde. Era impossivel. Com o estremecer do trem e o barulho da estação, o tio Balmanha abrira os olhos. Ella, vencida, sentou-se, desanimada ante a sua cruz...

Mas o tio Balmanha voltou a fechar os olhos, com a cabeça pendida sobre o peito e as duas mãos rosas e gordurosas apoiadas nos joelhos. Que faltava para chegar a Madrid? Uma hora, no maximo... Lourencita olhou para a velha camponeza que estava no outro extremo do vagon. Não dormia, mas rezava, embebida na prece. Lourencita pegou na maleta e olhando para o tio Balmanha, petrificado no seu somno animal e feliz, abriu, vagarosamente, a porta, desceu do vagon, atravessou a plataforma e entrou em outro trem, que partia, sem tremer, parecendo-lhe que era justo e necessario o seu acto. Só quando se viu sentada no vagon é que tremeu, calculando que o tio Balmanha podia acordar.

Que trem começára a andar? Era o delia ou d'"elle"?

Um passageiro informou-a:

— E' o nosso trem que está andando já... Vae a senhora para muito longe?

Lourencita ruborisou-se e não respondeu.

O outro trem marchava a toda a velocidade, rumo de Madrid. Não ouviu grito algum; não viu nenhum braço agitando-se no espaço, a chamal-a. Apenas viu a fila de vagons negros que se afastava, que desapparecia, e o pharol vermelho do vagon da cauda que brilhou bastante tempo, na escuridão da noite, como um astro incendiado que se fundisse na terra.

Blasco IBANEZ.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

O Tribunal de Contas julgará hoje o decreto respectivo

O Tribunal de Contas, em sessão de hoje das Camaras Reunidas, julgará o processo relativo ao augmento do funccionalismo publico.

Ao que ouvimos, os papeis relativos á abertura do credito necessario ao alludido augmento serão devolvidos ao Ministerio da Fazenda, por ter sido verificado um engano de calculo na discriminação das verbas.

QUEM QUER VENDER MILHO?

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu da filial do Comptoir National des Escomptes de Paris, em Cairo, Egypto, o seguinte telegramma: "Sob os auspicios do sr. Delamé, consul do Brasil em Moscou, de passagem pelo Egypto, pedimos telegraphar qual o preço casas exportadoras poderiam remetter cinco mil toneladas milho para gado, condições Cif Portsaid. Expedição immediata."

COMMENTARIOS

MANDOU RELATORIOS ATÉ... "DEMAIS"!

Referimo-nos hontem ao facto, aliás irrecusavel, de forçosamente o gabinete do ministro da Guerra saber ao certo o logar exacto onde se encontra ou se deve encontrar o marechal Hermes, pela circumstancia do marechal remetter como lhe cumpre, relatorios no Ministerio, sobre sua commissão na Europa e os factos e casos que a ella se prendem.

Pois, hontem mesmo tivemos noticia não só de que relatorios do sr. Hermes existem, como até mesmo um houve que foi para o Rio remettido em duplicata — por caminhos differentes e com mo differentes foram as intenções que aconselharam a duplicata...

O caso é interessante, o sobre elle se tem guardado curioso sigillo. Esse segredo mais impenetravel se quiz fazer, deante de uma complicação nova: dos dois relatorios enviados pelo marechal, um desappareceu mysteriosamente, sem que até hoje ninguem lho possa pôr a vista em cima!...

Ora, esse desapparecimento, ou "sumiço" mysterioso de um documento official em uma repartição officialissima e de rigorosas exigencias protocolares e disciplinares como o Ministerio da Guerra, por força havia de trazer como vulgarmente se diz, AGUA NO BICO.

Foi o que nos propuzemos verificar, para a mais eloquente "commentario" á realidade ou não dos trabalhos do marechal em sua commissão na Europa.

Puzemos-nos em campo, e descobrimos que na verdade o sr. Hermes, quando ainda ministro da Guerra o marechal Caetano de Faria, soube de censuras que aqui lhe haviam feito pelo facto de haver elle concedido uma entrevista a um jornalista na Suissa, entrevista essa em que figuravam conceitos e apreciações aqui julgados pelo menos imprudentes e... levianas.

O marechal zangou-se com a censura. E tendo de redigir e remetter seu relatorio sobre a commissão technica de que foi incumbido, não se soube conter e metteu-se a bordar largos commentarios sobre a politica internacional e factos dessa politica que então se desenrolavam na Suissa, o que elle observava. Era sensacional, — porém, ainda mais sensacional se tornou quando o sr. Hermes, nesse mesmissimo relatorio, technico-militar-politico-internacional achou margem para extender-se em considerações de defesa ás censuras que aqui lhe haviam sido feitas injustamente, por ter elle concedido a referida entrevista.

Essa duplicidade de alvo fez com que escrevesse o sr. Hermes seu relatorio em duas vias: uma, veiu no ministro da Guerra por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores; a outra veiu AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO, nos por via particular e intima, isto é, pelo que, pelo dado Mario Hermes, filho do marechal...

Acontece, porém, que esto segundo relatorio, aliás identico ao primeiro, inexplicavelmente DESAPPARECEU DO ESTADO MAIOR, em cujos archivos e escaninhos ninguem o encontra, apezar de o procurarem com afinco. Quem lhe teria dado "sumiço"? E com que intuito?

Os commentarios no Ministerio fervem, quando se fala nisso. E como é facil imaginar-se, na espuma da fervura bordam-se as fantazias mais imaginosas e sensacionaes, a que convirla talvez pôr um termo.

Como se póde pôr um termo á balela de que o marechal Hermes não enviava ao Ministerio relatorios da sua commissão na Europa: mandou-os até de mais, pelo que se vê...

* * *

PARA OS GRANDES MALES...

Para os seus, que, além de grandes, são graves e chronicos, acaba a Bahia de descobrir o grande remedio. Descobrir talvez não exprima bem a verdade; o que ella fez foi, apenas, indicar o remedio que quer tomar, o que acha que lhe fará bem e poderá cural-a das suas macacões e mazellas.

De facto, autorizado orgão do jornalismo bahiano e abalizado cathedratico da escola de medicina daquelle Estado, pedem, como o melhor e mais opportuno beneficio reclamado por aquella boa terra, que lhe dêem a ella uma universidade.

Tão simples, tão facil e, entretanto, tanta gente a quebrar a cabeça a procura do que fará a Bahia, para cural-a, restituir-lhe a saude, o vigor, as boas côres e todo o brilho, agora tão embaçado com que a gloriosa mulata velha fulgurou na historia patria e no seu quasi patrio catérêté.

Muito mais sérias, complicadas e rebarbativas eram as outras coisas que se reclamavam, até agora, todas preconizadas, pelas suas mirificas virtudes curativas.

A intervenção, por exemplo, parecia ser o especifico, a que o mal bahiano não poderia resistir, tanto o pediam, de um e outro lado. Entretanto, já essa unanimidade cessou e uma parte dos interessados declara que o remedio faz mal, ou não produzirá o effeito, esperado, por não ter sido manipulado pela boa formula da pharmacopéa constitucional.

Outros remedios caseiros, tres copos ou accordos directos ou a interposição de bons officios extranhos, falharam por completo, reduzindo a decepções todas as melhores esperanças.

Mas isso não podia ser, e não foi, motivo de desanimo para os que querem o mal e buscam de descobrir a cura do mal que traz a velha Bahia pesando as forças federaes e as hostes libertadoras tomavam posição, defrontando-se no campo que, graças a Deus, não chegou a ser de batalha, espirito que repentinamente eleve a sua sciencia, continuavam a cogitar da solução do problema terrifico e, agora, dominam todo o barulho da Bahia, proclamando o seu eureka! Uma universidade é o que se quer, é o que a Bahia precisa...

E ahi estão mais uma vez, reduzidas a ôvo de Colombo, as difficuldades em que tanta gente andava a debater-se!

Uma universidade é que é essencial e imprescindivel. Tanto a Bahia já vinha sentindo isso, que o seu partenal governo, ainda hontem, se deixava que a Alfandega venderem sem desbarato, por inutil, o material escolar importado para as escolas primarias.

Está bem visto: um governo que se presa não vae perder o seu tempo a ensinar o a b c a crianças: academias, escolas superiores, vastos institutos, para gente grande, já taluda, em condições de prestar serviços aos governos e ás revoluções, formando na guarda pretoriana do sr. Moniz ou na columna libertadora do sr. Ruy Barbosa.

Venha a universidade: abram-se-lhe as largas portas e encham-na, depressa, antes que a mocidade e toda a gente valida caia na perdição do trabalho, plantando cacáo ou canna...

Ao novo governo é que vae caber a gloria da fundação da universidade bahiana. E maior do que essa gloria só a que não de ter os governos seus successores, dizendo, á boca cheia, quando contra elles rebentarem bernardas, como a de agora:

— Sim; mas não é levante de jagunços, como a do Seabra, é revolução de doutores da universidade.

O combate á grippe e ao impaludismo em Santa Cruz

O apparelhamento da Hygiene Municipal

O prefeito incumbiu o director de Hygiene Municipal de scientificar o director da Saude Publica do que aquella repartição se acha perfeitamente apparelhada para auxilial-a no combate á grippe e ao impaludismo, que lavram intensamente em Santa Cruz.

A Hygiene Municipal está prompta a installar, dentro de 24 horas, naquelle suburbio, um hospital com capacidade para alojar até 400 doentes.

Os medicos da municipalidade, que irão servir nesse hospital, caso a Saude Publica ache necessario o concurso da Prefeitura, já estão escolhidos e a Hygiene já tem separada grande quantidade de drogas para aquelle fim.

COURAÇADO "S. PAULO"

A visita do chefe do estado-maior da Armada

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado do capitão de mar e guerra Isaias de Noronha, capitão de fragata Nunes de Souza, captain Hartighan e commander Spear officiaes norte-americanos addidos ao Estado Maior; Marinho do Amaral, Fernando Jurema, inspector do Tiro do Estado Maior; capitães tenentes Antonio Bardy e Guedes de Carvalho; e os primeiros-tenentes Guillobel e Macedo Soares, embarcou hontem, ás 13 horas, no Arsenal de Marinha, para visitar o couraçado "S. Paulo", onde chegou ás 13 1/2 horas.

A bordo foram recebidos pelo almirante Pinto de Vasconcellos, commandante da primeira divisão naval, acompanhado do seu Estado Maior e grande numero de officiaes do couraçado "Minas Geraes".

Em companhia do almirante Vasconcellos, o chefe do Estado Maior percorreu todo o navio, verificando todos os melhoramentos recebidos nos Estados Unidos.

Foi alvo da curiosidade dos visitantes um bebedouro automatico de agua gelada.

Tocado postos de combate, foram feitos exercicios simulados completos, dirigidos pelos apparelhos de "fire-controle".

O almirante Frontin percorreu os alojamentos do navio, interessando-se pelos menores detalhes dos apparelhos.

Os exercicios duraram uma hora, pouco mais ou menos.

Uma vez concluida a visita, o almirante Frontin, retirou-se ás 16 1|2 horas, acompanhado de sua comitiva.

Nomeação e promoção na Central do Brasil

Por portarias de hontem, o titular da pasta da Viação, nomeou o ajudante de residente da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Fausto Justino de Proença, para o cargo de engenheiro residente, interino, dessa via-ferrea e promoveu, por merecimento, a conductor de trem de 1ª classe, o conductor de 2ª classe, Arthur Castanheira.

Um agente do Lloyd em portos do Mediterraneo

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, nomeou por acto de hontem, para o logar de agente em commissão, do Lloyd Brasileiro, nos portos de Oran e Alger, o sr. J. Kalfou.

Exoneração de um engenheiro fiscal

O ministro da Viação exonerou, por portaria de hontem, o engenheiro Manoel Moreira Pedroso, do cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas.

O caso do morto que resuscitou

O general Amaral pediu inquerito

Hontem, após longa visita ao Hospital Central do Exercito, o general Antonio Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, depois de ouvir alguns medicos e funccionarios a proposito da accusação feita áquelle estabelecimento de saude do Exercito, esteve no gabinete do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, a quem pediu a abertura de um inquerito para apurar o que de verdadeiro existe em torno do caso do enfermo Elviro Alves Machado.

A encampação da E. F. Goyaz

A divida hypothecaria da companhia é de 26 milhões de francos

O Estado de Goyaz credor de cerca de 500:000$000

Com relação ao processo de transferencia para o dominio da União de um trecho de 250 kilometros da Companhia Estrada de Ferro Goyaz, o Ministerio da Fazenda transmittiu ao da Viação uma communicação que lhe fez o governo daquelle Estado de ser credor da citada companhia da quantia de 252:330$805, além dos juros a que ella estava obrigada pelo contrato e correspondente aos impostos de exportação que arrecadou em 1918, e da de 161:851$809 ao Crédit Foncier", com endosso do mesmo Estado, proveniente tambem de impostos de exportação que a dita companhia arrecadou em 1916 e não restituiu áquelle Estado.

Respondendo ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio declarou que o alludido trecho de 250 kilometros deveria passar á plena propriedade da União, conforme o estatuido na clausula 9, sem outro onus para o governo senão a responsabilidade pela divida hypothecaria da companhia, do valor nominal de 25 milhões de francos de que trata a mesma clausula e que pelo decreto n. 13.963, de 6 de janeiro ultimo, foi declarada a caducidade do contrato com aquella companhia. Acho, entretanto, conveniente que, segundo as bases estabelecidas no contrato anterior (clausula 9), seja feita a encampação do citado trecho, com fundamento no art. 53, n. VII, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno.

Para restituição de um deposito

Um pedido de informação ao procurador da Republica em Nictheroy

O procurador geral da Fazenda Publica, communicou ao procurador da Republica, na secção do Estado do Rio, que a Collectoria Federal, em Nictheroy, remetteu á Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Nacional, um mandado do Juizo Federal, naquella secção, expedido em favor do sr. João Leopoldo Modesto Leal, para que lhe seja restituida pelo Thesouro, a quantia de 1:640$, por elle depositada na alludida collectoria, em 3 de abril de 1918.

Como, porém, não conste do referido mandado a razão por que aquelle juizo resolveu o levantamento do deposito, o procurador da Fazenda, pediu áquelle procurador que, examinando os autos, esclareça o assumpto, para que a Procuradoria Geral da Fazenda Publica possa dizer, com segurança, quanto ao cumprimento do alludido mandado.

Fabrica Brasileira de Productos de Ferro

O sr. M. de Assis Pereira adquiriu por escriptura publica, lavrada no cartorio do tabellião sr. Luiz Moreira, a Fabrica Metallurgica sita no Campo de S. Christovão n. 59.

Aero Club Brasileiro

A offerta de um aeroplano

A Directoria do Aero Club Brasileiro acaba de receber a seguinte communicação:

"M. d. presidente do "Aero Club Brasileiro". — Rio de Janeiro — Saudações. — Não tem passado desapercebidos á firma que tenho a honra de representar no Brasil, os grandes esforços que v. s. tem feito em favor da aviação no Brasil. Sabemos perfeitamente as grandes difficuldades encontradas por v. s., e por isso ainda mais apreciamos o trabalho profícuo de v. s.

Handley Page Ltd., meus representados, afim de mais uma vez render uma singela homenagem ao esforço e trabalho patriotico de v. s., pede-me via para offerecer ao Aero Club Brasileiro, de que é v. s., digno presidente, um aeroplano typo "AVRO 504" e juntam para esse fim os documentos de propriedade.

Na esperança de que essa modesta offerta seja acceita, faço em nome de Handley Page Ltd., e no meu particular, os mais sinceros votos pelo constante e rapido progresso da Aviação no Brasil. — Am°. e adm°. obr°., p. p. Handley Page Ltd., (a) Ralph Cobham".

Companhia Nacional Cruzeiro do Sul

A Companhia Nacional Cruzeiro do Sul realizará o sorteio semestral das suas apolices, amanhã, ás 15 horas, no escriptorio central, á rua da Alfandega n. 42.

A visita do ministro da Marinha á Defesa Minada

O ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada visitarão hoje a Base da Defesa Minada, onde assistirão á formação de um campo minado.

Choque de trens

NO RAMAL DE S. PAULO

A's 9.20 de hontem, deu-se, na estação de Quirirrim, no ramal de São Paulo, um desastre de que, felizmente, não resultaram consequencias graves.

Quando o expresso S P 2, procedente do Norte, entrava naquella estação, ao transpor a chave, devido á impericia do guarda chaves, foi de encontro ao mixto M P 3, que se achava parado, aguardando ordem de sahida.

Logo que recebeu communicação desse accidente, o sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, partiu para o local, afim de verificar o desastre e tomar as medidas necessarias.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação desse bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade do um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Para a bôa orientação dos nossos leitores publicamos hojo o horario dos trens para o local dos magnificos lotes de terrenos que serão distribuidos brevemente de accôrdo com o nosso concurso. Recommendamos os primeiros trens da manhã: 6.05 e 7.40 da Central por serem mais commodos.

TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)

IDA

Central — 6,05 7,40 8,35 10,04 11,06 12,34 14,05 15,26 16,20

O majestoso edificio da usina electrica de Guaratiba — Districto Federal

e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver collecionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação da lóte.

Actualmente, cada um desses lotes

Campo Grande — 7,11 9,04 9,55 11,27 12,40 13,57 15,38 16,48 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,51 11,56 13,08 14,53 15,58 17,39 18,43 20,03 21,24.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

Na estrada de "Mátto Alto" n. 66 (Bonde electrico "Largo da Ilha") encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL

(1000 LOTES DE TERRENO)

6 de Março a 4 de Abril

Cada série de 30 coupons da direito a um bilhete numerado para o sorteio

A semanal da Associação Commercial

A SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO E A REGULAMENTAÇÃO DO SELLO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Dias Tavares, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, o sr. Herbert Moses procedeu á leitura do expediente, terminando-a pela apresentação de um memorial assignado por mais de duzentas firmas, estabelecidas nesta praça, contra a maneira pela qual a Superintendencia do Abastecimento está desempenhando as suas attribuições.

O memorial é longo, historia as varias phases por que passou esse apparelho de excepção, acabando por demonstrar que as medidas vexatorias, actualmente em vigor, são mais um fructo da phobia administrativa, que se manifesta contra o commercio, através das disposições do regulamento expedido pelo Poder Executivo, do que exigencias da lei votada pelo Congresso Nacional.

A directoria resolveu entregar o memorial ao consultor juridico da Associação, para dar parecer a respeito.

O sr. Miranda Jordão tratou, apoz, do regulamento do sello, declarando: "que fez entrega ao sr. director da Recebedoria do regulamento do sello, que lhe havia sido confiado para estudo como director desta Associação.

Conforme pedira na sessão precedente, foi auxiliado grandemente pelo seu collega sr. Daniel de Mendonça, e o seu trabalho teve a cooperação, sempre relevante, do consultor juridico, sr. James Darcy.

Nesta conformidade, seguindo a mesma norma que já havia adoptado para o estudo do regulamento de imposto de consumo, apresentou diversas ponderações aos differentes artigos do projecto do regulamento, acompanhadas de breves commentarios para melhor explicar as alterações propostas. Além disso, no restituir o projecto do regulamento, teve occasião de chamar a attenção daquelle alto representante da Fazenda para duas disposições que vêm sendo repetidas nos regulamentos, feitas já no começo deste seculo e que devem desapparecer de seu texto por não terem bases solidas.

O regulamento (linha de ser baseado na lei votada e por isso permanecerão as taxas exageradas e disposições que carecem ser alteradas, mas isto só póde ser alcançado quando o Poder Legislativo modificar a lei, o pensa que o deve fazer mesmo por conveniencia fiscal."

Em seguida, o mesmo senhor tratou do convenio firmado com a Italia, para o fornecimento e venda de mercadorias até 100.000:000$000, tecendo os maiores elogios á essa medida do nosso governo, lembrando, porém, a conveniencia de tornal-a extensiva aos demais paizes, com que mantemos tão estreitas relações de amisade e de interesses economicos.

A directoria approvou a suggestão do sr. Miranda Jordão, nesse sentido.

Em seguida foi eleito o sr. Dias Garcia para a vaga aberta pelo fallecimento do sr. Octavio Carneiro.

O recenseamento

Foram nomeados mais tres delegados geraes

Por proposta do sr. Bulhões de Carvalho, director geral da Estatistica, foram nomeados hontem, por portarias do ministro da Agricultura, os seguintes delegados geraes do serviço de recenseamento nos Estados: Melciades José Gonçalves, em Goyaz; Heraclito Villar Ribeiro Duarte, no Rio Grande do Norte, e João Mauricio de Sampaio Vianna, em S. Paulo.

Os ferroviarios da Leopoldina em parêde

PASSOU O QUARTO DIA DA GRÉVE SEM SOLUÇÃO OS PAREDISTAS NÃO CEDEM E A LEOPOLDINA TAMBEM NÃO

Em torno de um accôrdo

A MISSÃO DOS DELEGADOS DO GOVERNO FEDERAL EM ALÉM PARAHYBA

No intuito de impedir o movimento grevista o governo federal deliberou commetter á Inspectoria das Estradas a missão de parlamentar com os empregados. O sr. Palhano incumbiu o proprio fiscal da Leopoldina, engenheiro Breves Filho, chefe do 3º districto, que seguiu para Porto Novo em companhia dos engenheiros Aulo Torquato Couto e Silva Maia.

Tendo regressado hontem de Porto Novo, o engenheiro Breves Filho, tivemos ensejo de encontral-o e pedir nos dissesse algo a respeito de sua ministosa missão, a recepção que teve por parte do pessoal da companhia.

— A minha missão, cuja delicadeza o senhor bem póde comprehender, era, em parte, ardua. Em primeiro logar, sou o chefe do districto que fiscaliza a Leopoldina, posto de confiança, e no caso tendo relações com a companhia; em segundo logar, elevado a delegado do governo federal e sendo a Leopoldina um complexo de linhas federaes e estaduaes, não poderia definir-me com a generalidade que os empregados em gréve desejavam, assumindo compromissos que invadissem a esphera dos governos de Minas e do Rio de Janeiro. Uma tal situação pode demonstrar como me deveria conduzir.

Chegado a Porto Novo, fui recebido pelo presidente da Camara, que offereceu-me o Paço Municipal para meu encontro com a commissão de cinco membros da Liga Operaria, encontro que solicitei em boletim, logo que cheguei e se realizou ás 15 horas de domingo ultimo. O meu encontro com os obreiros foi longo e foi cordial; expuz-lhes os inconvenientes da gréve e as difficuldades da solução das reivindicações que faziam, algumas das quaes, declarei que de antemão não poderia tomar conhecimento, por serem subversivas e contrarias á ordem social. Affirmei-lhes que o governo federal saberia defender os seus direitos e prerogativas, mas que só poderia estudar o assumpto depois que voltassem ao trabalho.

Essa commissão respondeu-me que não podia deliberar sobre a suspensão da gréve, só uma assembléa poderia fazel-o e por votação nominal iria convocal-a immediatamente. A assembléa, conforme á noite me foi notificado, deliberou unanimemente pela gréve, desde que o governo federal, por seu representante, não determinasse com formal decisão uma providencia immediata.

Voltou novamente a commissão a parlamentar commigo, persistindo eu no mesmo ponto de vista; deste modo tivemos tres conversas, allegando-me o presidente da Liga, que se a gréve não estalasse na Linha Norte, ella a sustaria em todo o interior da Rêde. Tanto isso foi verdade que na segunda-feira tudo correu bem em Porto Novo, começando a gréve absoluta na terça-feira, devido a ter irrompido no dia anterior, ás 14 horas, na Praia Formosa.

O presidente da Liga, um desses homens calmos, frios, que sabem conter as emoções, cujo rosto marmoreo não deixa transparecer o intimo, como era de esperar, tratou-me com superior fidalguia, affirmou-me garantir o caracter pacifico do movimento, não permittindo a sabotage, lamentou mesmo, não poder corresponder á minha offerta; obedecia ás maiorias, estas é que deliberam. A Liga tem socios dispersos nas linhas da Leopoldina, não era possivel um entendimento geral de modo a demonstrar o respeito que o governo federal merece do operariado da Leopoldina.

Regressei ao Rio, deixando em Porto Novo o meu collega Silva Maia para attender a qualquer solicitação dos operarios. Tenho grandes trabalhos no meu districto, que exigem a minha presença. E' de justiça assignalar a calma e prudencia do capitão Amaral, da policia mineira, como o grande auxilio do coronel Castello Branco, presidente da Camara, á minha delegação.

— Quanto aos serviços da companhia, que o senhor nos póde informar?

— A companhia tem envidado esforços para offerecer transportes ao publico, procurando dar pelo menos trafego com segurança.

A COMPANHIA LEOPOLDINA DIRIGE UM APELLO AOS TRABALHADORES EM GRE'VE, PARA QUE VOLTEM AO TRABALHO

Com o ministro da Justiça conferenciou, hontem, longamente, o sr. Oscar Weinschenck, director da Leopoldina Railway, tendo prestado informações ao sr. Alfredo Pinto sobre a situação daquella Estrada, por motivo da gréve promovida pelos empregados e trabalhadores da mesma Estrada.

O sr. Oscar Weinschenck declarou ao ministro da Justiça que o trafego para Petropolis acha-se quasi normalizado, tendo já corrido alguns trens para a cidade serrana.

Para Campos e Victoria tambem têm corrido trens com regularidade relativa do respectivo horario.

O RAMAL DE PORTO NOVO ESTA' PARALYSADO

O director da Leopoldina fez sciente ao sr. Alfredo Pinto que o trafego do ramal de Porto Novo está completamente paralyzado, por haver sido arrancada grande quantidade de trilhos em varios trechos da linha, interrompendo, por esse motivo, todo o movimento dos comboios de Porto Novo para cima.

Essas depredações foram commettidas por pessoas estranhas aos operarios em gréve, conforme foi apurado pela directoria da Companhia Leopoldina.

UM APPELLO PARA A VOLTA DOS TRABALHADORES AO SERVIÇO

O ministro da Justiça referindo-se ás medidas tomadas pelo presidente da Republica, que nomeou uma commissão para estudar a situação daquella Estrada, aconselhou ao director da Leopoldina que a directoria dessa via-ferrea fizesse um appello aos grevistas, concitando-os a voltar ao trabalho, confiantes na acção do governo federal que espera encontrar uma solução satisfatoria para ambas as partes.

OS GRE'VISTAS NÃO COMMETTERAM DEPREDAÇÕES

O sr. Oscar Weinschenck declarou ao sr. Alfredo Pinto que os grevistas se têm mantido em attitude ordeira, sem commetter depredações contra a Estrada, com excepção de pequenas occorrencias sem grande valor registradas em varios logares, pela policia, a não ser em Porto Novo.

O ministro da Justiça então, fez sentir ao director da Leopoldina que a acção do governo federal, pela natureza de sua intervenção não podia deixar de ser lenta, esperando por isso, que os operarios aguardassem a solução do conflicto, sem o caracter de grevistas, regressando ao trabalho, de modo a normalizar o trafego completamente e permittir que a situação dos operarios possa ser resolvida com a devida reflexão.

O sr. Weinschenck affirmou ao sr. Alfredo Pinto que, dirigiria o appello aos operarios, hontem mesmo, no sentido de voltarem ao trabalho e assim dirimir a questão suscitada, com toda a calma.

No Ministerio da Viação

O DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA MEDIADOR

Relativamente á gréve, conferenciaram hontem com o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, os engenheiros Abel de Mattos, fiscal do governo junto á linha Norte da Leopoldina, Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas, Menezes Filho, Oscar Weinschenck e o deputado Mauricio de Lacerda.

A' saida do gabinete do ministro o sr. Mauricio de Lacerda declarou á reportagem que tinha ido ali apenas para conversar com o sr. Pires do Rio sobre as providencias governamentaes; que as negociações estavam bem encaminhadas dependendo de um entendimento entre os operarios e o governo.

O deputado fluminense accrescentou que iria a Olaria entender-se com o presidente da Liga dos Empregados da Leopoldina, convidando a commissão de S. José de Além Parahyba para, conjunctamente, se dirigirem, ao governo.

O COMMERCIO DE UBA' DIRIGE-SE AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação recebeu hontem um telegramma firmado por grande numero de negociantes estabelecidos em Ubá, solicitando providencias urgentes para a abolição de garantia nos conhecimentos da Leopoldina, não assumindo esta responsabilidade pelas mercadorias, a qual corre por conta e risco do remettente, sem direito a reclamações e indemnizações de prejuizos eventuaes.

Respondendo a esse telegramma, o sr. Pires do Rio declarou que a fiscalização da Leopoldina, naquella localidade, cabe ao governo mineiro e não ao federal. O governo federal fiscaliza apenas a linha de Praia Formosa a Entroncamento e as que percorrem o Estado do Espirito Santo, afóra trechos de pequenos ramaes.

A maior extensão das linhas da Leopoldina é de concessão dos Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, cabendo, portanto, ao governo federal, como já ficou dito acima, um pequeno trecho.

Um dectetive grévista

O SERVIÇO POLICIAL PRIVADO DA LEOPOLDINA

Anselmo Ruas não é um nome desconhecido nesta capital. Orador fluente dos circulos operarios, toma parte nas assembléas das associações, ora pregando apostolicamente o equitativismo intelligente. Dest'arte, consolidou os seus creditos no meio operario, em que pontifica como *sacerdos magnus*. Anselmo Ruas, apresentando um cartão no qual se lia, seus adjectivos: presidente do Centro Operario da

Os novos machinistas da Leopoldina — Um sub-official da Armada, o sr. Mario Braga, trabalhando numa locomotiva em serviço dos suburbios da companhia ingleza

Capital Federal e do Partido Republicano Democratico, teve bôa recepção dos membros da Liga Operaria de São José do Além Parahyba. Com estas credenciaes, tomou parte nas sessões da Liga, porém, tomando a palavra, de tal modo se houve, que o capitão Amaral foi forçado a mandar detel-o, a bem da ordem publica em Além Parahyba.

Interrogado pelo delegado regional da Policia Mineira, se disse delegado do deputado Mauricio de Lacerda, caindo em varias contradições. O capitão Amaral deliberou revistar-lhe a bagagem, tendo encontrado em sua mala de roupa uma carta de recommendação de um dos directores da Leopoldina, ao inspector do trafego dessa estrada que reside em Porto Novo, recommendando Anselmo Ruas como optima pessoa, parecendo tel-o subvencionado para essa missão.

O capitão Amaral telegraphou para o Rio, obtendo informações sobre o pacifico cidadão, tendo procedencia a carta que foi encontrada em seu poder, pelo que Anselmo Ruas embarcou para esta capital. Os jornaes já registraram a sua acção na União dos Empregados da Leopoldina, em Olaria. Em Porto Novo foi muito commentada a prisão de Anselmo Ruas, dizendo-se que é um dectetive privado da Leopoldina, atirado no meio dos grevistas.

Esta nota nos foi dada por um commerciante chegado hontem de Além Parahyba.

Notas esparsas da gréve

AS BAGAGENS EM PETROPOLIS

O serviço de retirada de bagagens e cargas, dos armazens da Leopoldina, em Petropolis, está sendo feito pelos interessados, sob as vistas dos funccionarios da respectiva Agencia, por continuarem em greve os empregados da companhia naquelles armazens.

Os conferentes e telegraphistas da Estação do Alto da Serra já se apresentaram ao serviço.

UM OPERARIO POSITIVA SUAS RECLAMAÇÕES COM INTELLIGENCIA

Dizem que pedimos muita coisa, diz-nos um grevista, porém, tendo a Companhia recebido o memorial da Liga, portanto delle tomando conhecimento, respondeu em "circular a todos os seus empregados", que dentro daquelles "itens", havia muita coisa justa, mas que a Companhia as não poderia fazer. Por exemplo: "nós trabalhamos domingos, dias uteis e feriados, não temos folga, o augmento pedido aquivale a quatro dias de serviço por mez, no maximo, ou, seja no peor caso, de 48$000. A Companhia achou exhorbitante porque pedimos folga semanal, folga reconhecida por todos os paizes civilizados. Ora se a Companhia declara que não póde fazer, nesta circumstancias, por que por um acto publico não se entrega ao governo federal? Isso não faz porque ella quer provar que póde obter outras vantagens, explorando a situação de desespero que nos levou ao recurso extremo da greve.

OS GREVISTAS IMPEDEM A LINHA DE MURIAHE'

Communicações de Patrocinio recebidas hontem, narram que os grevistas impediram a linha naquelle trecho e em São Manoel, obstruindo o Ramal de S. Paulo de Muriahe.

A obstrucção da linha foi feita de modo a impedir qualquer circulação, sem comtudo causar damno a linha.

O COMMANDANTE DA BRIGADA PRESTOU INFORMAÇÕES SOBRE DISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS

Com o ministro da Justiça, conferenciou, hontem, o general Silva Pessoa, sobre a destribuição de forças da Brigada Policial, referindo ao sr. Alfredo Pinto a situação das praças destacadas para o serviço da guarda nos trens da Leopoldina ás quaes tem sido fornecido dinheiro para despezas extraordinarias de alimentação.

O commandante da Brigada Policial entrou em accordo com o chefe de Policia por esse fornecimento, visto as verbas orçamentarias de sua corporação não terem dotação para esse serviço imprevisto.

NEGOCIANTES DE OLARIA AUXILIAM OS GREVISTAS

Em Olaria foi organizada uma commissão composta de negociantes e moradores da localidade para o fim especial de conseguir meios com que auxiliem os operarios da Leopoldina, durante o tempo em que durar o movimento grevista.

Até hontem conseguiu aquella commissão angariar a importancia de oito contos de réis, que foram encaminhados á séde da União dos Empregados da Leopoldina e ali entregue ao presidente dessa aggremiação, sr. José Cavalcanti.

Além dessa importancia espera a commissão angariar maior somma que será encaminhada á directoria da sociedade.

ASSEMBLE'A DA U. E. DA LEOPOLDINA

Effectuou-se hontem, á tarde, na séde da União dos Empregados da Leopoldina, uma grande reunião, á qual compareceram algumas centenas de associados. Presidiu-a o presidente da sociedade, sr. José Cavalcanti, que explicou aos operarios diversas providencias realizadas, com as quaes, parece, será a gréve terminada.

O presidente da União, proseguindo, affirma que a gréve terá solução satisfactoria, durante o dia de hoje.

Terminando, incita os seus companheiros a manterem-se na mesma attitude de calma, que vêm tendo os grévistas.

Em seguida falou tambem o associado Anselmo Ruas, que exhibiu documentos, defendendo-se dos ataques que lhe têm sido feitos por alguns jornaes.

Após esse orador foi encerrada a sessão sob vivas á gréve, ao governo e aos empregados da Leopoldina.

UM BOLETIM DOS GRE'VISTAS

Na séde da União, foi affixado um cartaz, com os seguintes dizeres:

"O que ha sobre a nossa causa. Estamos recebendo grande numero de socios. Foram matriculados mais 485 socios novos.

Interior continúa paralysado.

O governo está fazendo o balanço nas rendas da companhia para conhecer como deve resolver a questão a nosso favor, pois, se ella não provar que não tem dinheiro, elle nos fará pagar a differença, isto é, que nos seja feito o augmento.

Devemos esperar com toda a calma as providencias do governo que nos mandará dizer o que ficar resolvido.

E' de grande vantagem para nós, conservarmo-nos calmos e não acreditarmos em typos baixos como Secundo Mello".

Na Praia Formosa

O PRIMEIRO TREM PARTIU EXACTAMENTE A' HORA

Como vem succedendo nestes ultimos dias, a estação da Praia Formosa apresentava ainda hontem um aspecto marcial. Armas ensarilhadas por todos os cantos e soldados a passear de um para outro lado sob as vistas dos delegados, commissarios e officiaes, davam a impressão de um acampamento de militares para execução de planos.

O delegado do 2º districto que antes das 4 horas já dava ordens, tomou todas as providencias e conseguiu, fortemente auxiliado pelo pessoal da companhia fazer seguir áquella hora o primeiro trem de suburbios que largou a "gare" cheio de passageiros e de jornaleiros carregados das gazetas da manhã.

OS ESFORÇOS PARA RESTABELECER TODOS OS TRENS DO HORARIO

Partido o primeiro trem o delegado conferenciou com o chefe do trafego sobre a organização dos trens para o completo restabelecimento do trafego. Relacionados os machinistas e conductores improvisados vindos da Marinha, Bombeiros, Brigada Policial e da "Light", foi verificado, que com algum trabalho poderia ser conseguido fazer trafegar todos os trens do horario, o que foi communicado ao chefe de policia que asseverou que, caso houvesse necessidade poria na estação inicial maior numero de praças para garantir os trens em circulação.

CORRERAM DURANTE O DIA TODOS OS TRENS DOS SUBURBIOS

Conforme ficara accôrdado as composições dos trens obedeceram ao horario existente que foi obedecido, havendo apenas algum atrazo da parte de grande numero de trens, devido á marcha vagarosa com que trafegam, afim de ser evitado qualquer desastre provocado por algum excesso de grevista ou adepto ou por falta de pratica dos que estão conduzindo as machinas.

PARA PETROPOLIS SO' DEIXOU DE TRAFEGAR UM TREM

O que succedeu com os trens de suburbios tambem foi verificado com os trens que se destinavam a Petropolis. Foram enviados reforços e os comboios obedeceram com pouca differença os horarios, só não trafegando um trem, que deveria deixar a estação da Praia Formosa, ás 8 horas.

GREVISTAS VACILLANTES

O chefe do trafego e os seus auxiliares vêm sendo procurados por parte de empregados afastados do serviço. Mostram-se desejosos de recomeçar o serviço, mas ao receberem designação põem-se com evasivas e acabam por desapparecer.

Pensa o chefe do trafego que taes factos se reproduzem, devido ao receio que têm alguns empregados, em maioria moradores no interior de suburbios despoliciados, de serem atacados pelos collegas desejosos da parede.

O PESSOAL DO ESCRIPTORIO SERVINDO NO TRAFEGO

Desde que foram abandonadas as dependencias do trafego e movimento da Leopoldina, foram os ferroviarios substituidos pelos companheiros que servem no escriptorio central, em maioria rapazes novos, que vêm trabalhando com muita dedicação para que sejam mais reduzidos os prejuizos da companhia ingleza.

Ainda hontem lá estavam fazendo pagamentos, fiscalizando, distribuindo pessoal e ordenando composições de trens os srs. Plinio Sarmento, Oscar Fernandes, Arlindo Figueiredo, Durval da Silva Lima, Vicente Lima Filho, Amaro Nicodemos, Carlos Tota Rodrigues e Hildebrando Gonçalves.

OS TRENS DE MATERIAES TAMBEM TRANSITARAM

Circulam tambem sem anormalidade cinco trens de materiaes entre Praia Formosa e Merity, sendo essa a média dos que transitam em épocas normaes. Os trens de cargas tambem correram sem novidade.

NOVOS EMPREGADOS DESTACADOS PELAS ESTAÇÕES

Em substituição aos empregados admittidos em virtude da greve, cuja relação demos hontem, afim de poder ser estabelecido descanso e hora de refeições o chefe do trafego fez hontem as seguintes designações que foram executadas:

Para Mangueira — Moacyr Mendes Corrêa e Arthur da Silva;

para Triagem — Manoel de Almeida, Olympio Conceição, Lucilio José Paiva e Bernardino Varella;

para Amorim — Germano Vianna e Arnaldo Luiz de Araujo;

para Bomsuccesso — Affonso de Souza Lobo, Daniel de Almeida Rodrigues, Luiz Cardoso e Nelson Ferreira;

para Ramos — O agente Mario Leal, Antonio F. da Silva, Pedro Corrêa, Bento Peliteno, José Ferreira, A. Lima Madureira e Virgilio Costa;

para Olaria — Rogerio Coelho Matheus, em substituição ao agente provisorio Jacintho Cassiano Carneiro, que ali ficou servindo o Francisco Rodrigues, Joaquim Christovão, Esmenio Corrêa, Alfredo Vianna e Tancredo Góes;

para a Penha — Elyseu Augusto Moreira, Manoel Maia, José Bentinho, Luiz Magalhães, Joaquim Gomes, Manoel Gomes de Araujo, Annibal José Pereira e Accacio Dias;

para Braz de Pinna — Teutonio Ferreira do Paiva, Pedro de Alcantara, Alcebiades Coelho e Aroldo Carvalho;

para Cordovil — Henrique de Souza, João Faria e Nelson de Mello;

para Vigario Geral — Manoel Rodrigues e José Ferreira dos Santos; e

para Merity — Petronillo Ribeiro de Freitas, Raul Machado Labor, Alberto de Menezes, José Ribeiro dos Santos e Alberto Luiz Cardoso.

DEZ EMPREGADOS DO ESCRIPTORIO DISPENSADOS

O director-presidente da Leopoldina Railway, tendo conhecimento de que dez empregados do escriptorio da Leopoldina haviam adherido aos grevistas que foram ter ao escriptorio central, conforme noticiámos em nossa edição de hontem, determinou que fossem os mesmos dispensados, o que succedeu, tendo o chefe do trafego sido disso informado por "memorandum".

PRISÕES

Como suspeitos de haverem provocado o panico em um trem na estação de Triagem, do que resultou sairem feridas varias pessoas que se atiraram dos trens, um agente de policia prendeu na estação inicial os telegraphistas paredistas: Felippe de Carvalho, Demetrio Feijó e João Baptista, que foram conduzidos para a Central de Policia, á ordem do chefe de policia. Esses individuos, depois de admoestados foram postos em liberdade.

NÃO HOUVE DESCARRILAMENTO ALGUM

Apesar de ter sido propalado com insistencia o boato de terem descarrillado trens em serviço da Leopoldina, o chefe do trafego e os delegados de policia de serviço na Praia Formosa contestaram taes constas.

O CASO DO DINHEIRO PARA AS PRAÇAS DA BRIGADA

O chefe do trafego, em serviço permanente na estação inicial, em resposta a um officio do general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, asseverou que nenhum official de serviço recebeu quantia alguma para distribuir ás praças de serviço naquella estação. Todos se recusaram a fazel-o, allegando prohibição regulamentar, razão por que as diarias têm sido directamente dadas aos soldados. Quanto á parte de reclamações dos soldados, de não terem recebido dinheiro, foi declarado pelo chefe do trafego, que, certamente, esse facto se verificou por algum esquecimento, muito natural com o atropelo que tem existido em todos os trabalhos da companhia, após a parede.

NÃO CIRCULARÃO OS TRENS DA NOITE

O delegado do 10º districto, que á tarde substituiu o seu collega do 2º, accordou com o pessoal da companhia não fazer trafegar á noite os trens de suburbios, para evitar qualquer perigo e mesmo proporcionar folga aos funccionarios que vêm dobrando no serviço dos trens.

AMEAÇOU E FOI PRESO

Pela policia do 10º districto foi preso Raphael Jeronymo da Costa, funccionario da Leopoldina, na secção do Cáes do Porto.

Raphael é accusado de haver viajado num trem da Leopoldina a dirigir olhares provocadores ao chefe do trem, que se queixou de que Raphael o ameaçára com um revólver.

O accusado foi preso, ficando detido na delegacia do 10º districto.

Medidas policiaes

O CHEFE DE POLICIA INSPECCIONA

Seguido do seu assistente, o major Rocha Silveira, o sr. Geminiano Franca esteve cedo na Praia Formosa e em algumas outras estações da Leopoldina, inspeccionando o serviço dos seus auxiliares e a attitude dos grevistas, que em ordem permanecem agrupados nas proximidades das dependencias da companhia ingleza.

NÃO HOUVE COMMUNICAÇÕES DO INTERIOR

O chefe de policia não recebeu, hontem, communicação alguma sobre o trafego de trens no interior servido pela Leopoldina Railway. O inspector de Estradas tambem não lhe prestou informação alguma.

UM BOATO DESMENTIDO

Desde a tarde corria o boato de haver sido o presidente da União dos Empregados da Leopoldina sido chamado a conferenciar com o presidente da Republica, em palacio.

O chefe de policia desmentiu tal asseveração, affirmando que o sr. José Cavalcante não recebera communicação alguma do sr. Epitacio Pessoa, que vem tendo conhecimento da agitação ferroviaria pelo ministro da Viação e por si por meio de telephonemas.

ESCARAMUÇAS

Um pequeno grupo de operarios grevistas da Leopoldina, esteve no escriptorio, na rua da Gloria, onde foi reiterar o convite hontem feito aos seus collegas para adherirem ao movimento.

Chegados que foram ao edificio, encontraram-n'o guardado por praças de policia, nada conseguindo fazer.

Convidados pela policia, os operarios retiraram-se em boa ordem.

UM PERIGO CONSTANTE

Desde o inicio da gréve, que todas as cancellas que margeiam o leito da Estrada Leopoldina foram abandonadas, permanecendo abertas, offerecendo por isso constante perigo aos demais vehiculos, que atravessam as linhas da companhia.

VARIOS PASSAGEIROS DE UM TREM FERIDOS

Eram 11 horas da manhã. Puxando um trem suburbano a locomotiva n. 262, conduzida por um sub-official da Armada, chegava á estação de Triagem, ahi estacionando.

Pouco depois, alguem avisou que pela mesma linha avançava, em grande velocidade, um outro trem.

Os passageiros, avisados do imminente desastre, numa confusão enorme, pretenderam a um tempo, abandonar os carros. Foi horrivel a confusão. Senhoras desmaiaram e foram pisadas pelos demais passageiros. Outras atiravam-se á linha, saltando pelas pequenas janellas dos carros.

Felizmente o desastre não foi registrado, tendo o outro comboio parado a tempo de evital-o.

Assim mesmo ficaram contundidas as seguintes pessoas:

Soldado n. 186, da 3ª companhia, do 3º batalhão da Brigada Policial, Jardelino de Souza; Albumose Guedes Pinto, brasileiro, de 34 annos de edade, casado, empregado da Leopoldina, residente em Ramos, que recebeu desarticulação na tibio-toraica direita; Rita Menezes, brasileira, solteira, de 28 annos de edade, residente em Ramos, que recebeu ferimentos nos joelhos; João Martins Ferro, brasileiro, empregado da Leopoldina, casado, de 35 annos de edade, morador na rua Nabor do Rego n. 79, que recebeu contusões na articulação do joelho direito; Godofredo Francisco Leal, empregado da Leopoldina, casado, de 50 annos de edade, residente na Villa Minervina, casa V, que recebeu ferimentos e contusões nos joelhos e mãos.

Todos os feridos foram pensados pela Assistencia, retirando-se depois para suas residencias.

As autoridades do 18º districto tiveram conhecimento do desastre, registrando-o.

A ESTAÇÃO DA PENHA

Esta estação já tem novo pessoal. Para ali foram destacados os empregados do escriptorio Eurico Mucury e Victorino Fiuza.

EVITANDO POSSIVEIS ATAQUES

O chefe de policia, na inspecção que hontem realizou ás delegacias suburbanas, determinou varias providencias, entre as quaes, as que se prendem ao guarnecimento das curvas da Estrada Leopoldina, que segundo lhe chegára ao conhecimento, seriam atacadas pelos grevistas.

Nesse sentido o delegado do 18º districto, determinou que uma força de 20 praças municiadas fizesse o patrulhamento dos referidos trechos das linhas.

Em Nictheroy

PROTECÇAO AOS TRENS

Ainda hontem era de grande atrazo o movimento de trens na estação de Maruhy. O trem de Campos só partiu muito depois das 6.30 da manhã, com um unico guarda-freio.

O trem de Campos, que costuma sair ás 6.30 da manhã, partiu pouco depois dessa hora, levando um guarda-freio e reduzido numero de passageiros. Pouco mais tarde seguiu o trem de Portella, que, como é sabido, não vae além da estação de Cachoeira de Macacu'. Esse trem levou tambem muito poucos passageiros. A's 9 horas da manhã saiu o terceiro trem, o mixto de Macahé, que vae para aquella cidade ás terças-feiras, quintas e sabbados, ás 7 e 40 da manhã. Como os dois primeiros, este ultimo partiu completamente vasio de passageiros.

Aquelles comboios foram guardados por soldados da Força Militar, assim distribuidos: para o trem de Campos, 12 praças e um sargento; para o de Friburgo, 9 praças e um sargento, e o de Macahé, com 7 praças e um sargento.

Essas forças acompanharam os trens em todo o seu trajecto.

CONFLICTO NA COVANCA

No logar denominado Covanca, um grupo de grevistas, á margem da linha, pretendeu atacar o expresso de Campos.

As represalias porém, não foram além das vaias e ameaças ao machinista e pessoal.

Depois da passagem do comboio para a cidade fluminense, o grupo, ao dissolver-se, encontrou o machinista André Dias, que caminhava em direcção ás officinas da Leopoldina, onde ia apresentar-se para o serviço. Os grevistas acercaram-se delle, intimando-o a não trail-os. O machinista, ao que parece, respondeu negativamente, o que provocou da parte dos grevistas uma manifestação de desagrado.

Foi nessa occasião que um dos mais exaltados, sacando de um revólver, desfechou á queima-roupa tres tiros contra o collega desleal. Os projectis não alcançaram o alvo. Não satisfeito, o aggressor investiu para o machinista, partindo-lhe a cabeça com a coronha da arma. A policia, avisada, compareceu immediatamente ao local, dispersando o grupo. O ferido foi medicado numa pharmacia proxima, retirando-se depois para a sua residencia.

Após essa ligeira alteração da ordem, que se ia estabelecendo em Covanca, um grupo de grevistas, apezar dos insistentes pedidos do chefe do Corpo de Segurança continuou em fortes algazarras, recusando-se a debandar. Nessa occasião aquella autoridade resolveu, para evitar que tomasse vulto o movimento, mandar prender os mais exaltados, sendo então, levados para a sub-delegacia do 5º districto os seguintes: Julio Ferreira Pinto, Manoel Francisco de Barros e Olympio dos Santos.

A policia anda á procura de Christovão de tal, pintor da estrada de ferro, que é accusado de ter disparado os tiros no machinista André Dias.

(Conclue na 7ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

Em torno do caso da valise

Uma aventura estragada

Numa cidade do interior, Gaudencio Ferreira, filho de importante familia, conheceu de passagem por ali Elsa de Oliveira, residente á rua Machado Coelho n. 154.

A trefega viuvinha impressionou o rapaz, que, apezar de casado, não poude se furtar á influencia da frescura da sua novidade.

Elsa partiu para o Rio, mas Gaudencio a revia na sua lembrança.

Ha dias foi noticiado o desapparecimento de uma valise de Elsa, com quinze contos de joias, caso de que tratámos ha varios dias.

Essas noticias chegaram ao conhecimento de Gaudencio, que não poude se conter e resolveu partir para esta capital, a verificar se a lesada era mesmo aquella que tanto o preoccupara na sua estada alli.

E Gaudencio veiu ha dois dias e hospedou-se num hotel, de onde escreveu cartas amorosas a Elsa, inclusive uma por um carregador, convidando-a a um passeio de automovel.

Elsa parece que não se lembrava mais do Gaudencio e ficou desconfiada e logo suppoz que fosse uma boa pista para a policia descobrir o paradeiro de suas joias.

O automovel chegou, Elsa entrou e foi em direcção á Central, onde Gaudencio a esperava, como o "chauffeur" lhe informara.

Elsa mandou parar o automovel em frente á delegacia do 14º districto, onde communicou o caso ao commissario de dia.

Este foi com Elsa no auto até á Central, onde despreoccupadamente Gaudencio a esperava.

Depois dos cumprimentos, o commissario convidou-o a ir á delegacia, onde contou os motivos por que escrevera a Elsa e estranhando a sua detenção na delegacia.

Gaudencio ali pernoitou e foi posto em liberdade na audiencia do delegado, que não achou motivos para que elle esteja envolvido no furto da valise.

Quanto a esta, continúa o mysterio, a envolvel-a, esperando a policia apurar tudo.

LOUCO

Pela policia do 23º districto foi enviado para a Policia Central, afim de ser removido para o Hospicio Nacional de Alienados o portuguez Manoel Pereira de Souza, de 28 annos de edade, solteiro, residente na estação de Bento Ribeiro.

Souza apresentava symptomas de alienação mental.

Pauladas

Virgilio dos Santos e Octacilio Marinho, ambos residentes na ilha do Governador, por motivo de somenos importancia, ali se desavieram, pondo-se a discutir.

Em meio da contenda, Virgilio, armando-se de um páo, aggrediu Octacilio, ferindo-o pelo corpo.

Após a aggressão, o delinquente evadiu-se, emquanto a sua victima ia apresentar queixa ás autoridades do 28º districto, que o fizeram medicar em uma pharmacia da localidade, abrindo inquerito a respeito.

Ferido a faca

Manoel Porto, branco, de 49 annos de edade, portuguez, operario e residente na Olaria, s|n, é um homem de pouca sorte.

Passando pela rua Viuva Claudio, sem que houvesse motivos, foi aggredido por um individuo conhecido por "Mãosinha", que lhe vibrou dois golpes incisos na região thoraxica.

Isto feito, o aggressor fugiu á acção da policia do 18º districto, emquanto a victima, depois de pensada pela Assistencia, foi transportada para a Santa Casa.

Mordida por um cão

Lydia de Sant'Anna, de 45 annos de edade, viuva, moradora na rua Amelia n. 115, ao passar pela rua Major Fonseca, foi mordida por um cão, que lhe deu uma dentada na perna esquerda.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 10.º districto soube do facto.

Viagem desastrada

Foi uma viagem desastrada a que fez hontem o Florencio Ezequiel, brasileiro, casado, com 26 annos de edade e residente na rua Amelia, na Piedade.

Florencio, que viajava na plataforma do carro de segunda classe, da Central do Brasil, ao passar o vehiculo pela estação do Engenho Novo, aconteceu cair e ficar preso ás correntes de engate.

Comquanto tivesse a vida salva, Florencio não escapou de receber varios ferimentos por haver sido imprensado.

Pensado pela Assistencia, Florencio foi transportado para a Santa Casa.

Mulher aggredida

A' policia do 23.º districto, queixou-se Ignacia de Jesus, portugueza, moradora na rua Andrade de Araujo n. 41, de que fôra aggredida, a páo, por seu vizinho, Fernandes de tal, morador na casa de n. 39, e que fugiu.

Ignacia foi mandada a exame de corpo de delicto, tendo sido aberto inquerito a respeito.

O ASSASSINATO DE UM MACROBIO

Prisão e confissão do criminoso

A AUTOPSIA DA VICTIMA

Na delegacia do 8º districto proseguiu o inquerito sobre o assassinato do velho, de 102 annos de edade, José Henrique de Souza, mais conhecido por "Vôvô", pelo larapio e desordeiro Manoel Pedro de Lima, vulgo "Pedro do Bruno", facto occorrido no logar denominado Chacrinha, no alto da rua Barão da Gambôa, como noticiámos.

No cartorio foram durante a noite reduzidas a termo as declarações das testemunhas por nós noticiadas e mais

O assassino Manoel de Lima, vulgo Pedro do Bruno

os depoimentos da irmã do assassino, Corina de Lima Pires, e seu marido Augusto da Silveira Pires e do marinheiro José Severino.

Disse Corina que seu irmão Manoel Pedro estava numa casa de pasto na Maritima, quando "Bibi" o foi avisar de que José de Lima estava ferido com um tiro disparado por "Vôvô".

Pedro subiu a ladeira e foi á casa do cunhado, marido da depoente, dizendo que ia matar o velho, ao que ella lhe pediu que não fizesse semelhante coisa, agarrando-o.

Pedro disse que ia vingar o sangue do irmão e partiu, arrombando a porta da casa do velho e matando-o.

Em seguida, descendo, Pedro ainda disparou mais dois tiros contra a porta da casa de Manoel da Costa Dantas, seu desaffecto.

O marinheiro n. 2.158, José Severino declarou que, commettido o crime, quando Pedro fugia, chegou a prendel-o, segurando-o, mas o criminoso escapuliu-lhe das mãos, desapparecendo.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Sabedor de que o pai de Pedro, Bruno José de Lima morava na rua da Caixa d'Agua n. 33, na Penha, o delegado do 8º districto mandou o investigador Brasil cercar a casa e prender o criminoso.

Pedro do Bruno não resistiu á voz de prisão e acompanhou o investigador até a delegacia do 8º districto.

A principio, Pedro quiz negar o crime, mas acabou confessando.

A CONFISSÃO

Disse que á noite, soube que o seu irmão José de Lima tinha sido baleado em uma coxa por um velho africano residente no morro do Barão da Gambôa, conhecido pelo vulgo de "Vôvô", de cento e tantos annos de edade, na Chacrinha, que mais tarde soube chamar-se José Henrique de Souza, que tinha a casa sempre apedrejada.

Encontrando seu irmão ferido, foi vingar o ferimento recebido por este e entrou pelo portão da casa do "Vôvô", na rua Barão da Gambôa e deu tres tiros contra o mesmo "Vôvô" com uma pistola grande, matando-o.

Antes de invadir a casa de "Vôvô" e matal-o, mais em baixo deu dois disparos a esmo.

Vendo o velho morto, veiu correndo pelo morro abaixo para fugir, vestindo-se de mulher, para disfarçar, em uma casa na Praia Formosa e foi a pé até a casa de seu pae, na estação da Penha, passando pelo depoente diversos agentes de policia, que o não reconheceram.

A's 9 1|2 horas foi levar a pistola com que praticou o crime ao seu advogado Oscar Riegel, residente á rua Francisco Eugenio.

Na casa de seu pae, na Penha, foi surprehendido pelo investigador Brasil, que o trouxe á delegacia, sendo sua tenção esconder-se no matto da Penha.

Hoje, depois de photographado e identificado, será Manoel Pedro de Lima removido para a Detenção, onde aguardará julgamento.

A ARMA FOI APPREHENDIDA

No seu depoimento, o assassino declarou ter entregue a arma assassina ao seu advogado Oscar Riegel.

Este foi sabedor da affirmação e apressou-se em dizer que não era exacto, achando-se a pistola que o criminoso usou, escondida na casa do pae do mesmo, na Penha.

Deante disso, foi lá ter o investigador do 8º districto, que encontrou a arma sob o colchão de uma cama.

E' uma pistola pequena, de seis tiros, existindo no cano ainda um projectil, tendo sido deflagradas cinco capsulas, sendo dos tres tiros contra o velho e os outros dois contra a casa do Dantas.

A NECROPSIA DO MACROBIO

No Necroterio da Policia, para onde foi removido o corpo do velho José Henrique de Souza, teve logar a necropsia procedida pelo medico legista Antenor Costa, que attestou como causa da morte: "ferimento do thorax e do abdomen, com lesão do pulmão e do figado, do intestino por projectil de arma de fogo.

Terminada a pericia legal, foi o corpo dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, por conta da Policia.

IMPRUDENCIA

Ferido mortalmente pela pistola que examinava

Cautelosamente, o quitandeiro Custodio da Silva, estabelecido em Belém, onderesidia, casado e com 48 annos de edade, carregava em sua casa, uma pistola Mauser, quando, a despeito de todo cuidado, e devido a um movimento sem rumo, aquella arma detonou.

Disparára a arma um unico projectil, que, attingindo Custodio, foi penetrar-lhe no abdomen.

O ferido, tomando passagem sem demora, num trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, veiu até á estação inicial, na praça da Republica, onde foi buscal-o um auto-ambulancia da Assistencia.

No posto central da Assistencia, foi Custodio operado, na madrugada de hontem, quando occorreu o accidente, mas aggravado o seu estado pela demora e incommodidade da viagem que fizera, o infeliz, momentos após, veiu a fallecer.

O seu cadaver, sendo removido para a Necroterio da Policia, será examinado pelos medicos legistas, recebida que seja a requisição de autopsia da parte da policia do Estado do Rio.

Quem perdeu?

Foram remettidos ao chefe de policia, para o conveniente destino, um chapéo de palha, já usado, proprio para homem, encontrado na avenida Beira-Mar esquina da rua Paysandú, pelo guarda de 3ª classe 472, quando ali em serviço de vehiculos, e uma carteira de identidade, das fornecidas pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, pertencente ao maritimo João Fernandes Monteiro, encontrada no Cáes do Porto, pelo guarda de 2ª classe 672, quando ali em serviço de vehiculos.

— Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma bolsa de metal branco, propria para senhora, contendo um lenço de côr branca, encontrada no camarote n. 14 do theatro Trianon, pelo guarda de 2ª classe 1.019.

— O fiscal Miguel Briganti entregou ao commissario de serviço no 1º districto policial, um diccionario de portuguez e allemão, encontrado pelo guarda de 2ª classe 661, na praça 15 de Novembro.

O DESESPERO DE UM CE'GO

COMO O MAL FOSSE INCURAVEL, ENFORCOU-SE

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, suicidou-se, enforcando-se, João Alves da Motta, portuguez, de 68 annos de edade, e viuvo.

O suicida, ha vinte annos, ficára cégo e ha sete estava internado naquelle hospital, sem esperança de recuperar a vista.

Por que a perdeu?

Não se sabe. Um facto, porém, impressionou os seus intimos, em torno do caso e é que Motta, tendo se desgostado com sua filha (hoje fallecida), porque se casára contra a sua vontade, dissera num momento de desespero que nunca mais a queria ver.

Dias após, Motta, partia para a Europa e annos depois voltou, mas já cégo, não podendo de facto tornar a vêr a filha, com a qual, no emtanto, se reconciliára por cartas.

Motta, com 68 annos de edade, cansado daquelle isolamento e da escuridão eterna, resolveu abreviar os seus dias.

Passando uma corda no leito, depois de amarrar a boca e o nariz com uns pannos, Motta meteu a cabeça no laço e deixou-se cair, morrendo enforcado.

Um dos enfermeiros, encontrou-o morto e o facto foi communicado á policia do 12.º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Ahi foi autopsiado, pelo medico legista Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte, asphyxia por suspensão.

O enterro foi feito, á tarde, saindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Football na rua

Pelo guarda civil de 3ª classe de n. 450, foi apprehendida uma bola de borracha, quando alguns garotos, com ella, jogavam o football.

Sendo entregue na secção da guarda civil foi, pelo respectivo fiscal, remettida ao commissario de serviço.

O João foi aggredido

E a policia não soube

João Baptista, portuguez, carregador, de 32 annos de edade, solteiro e residente á rua Barão de S. Felix 40, quando passava pela rua de S. Pedro foi inopinadamente aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma pancada na região frontal.

Pensado pela Assistencia, João retirou-se para sua residencia, desdenhando de apresentar queixa á policia. Esta, está claro, ignora o facto.

MACHUCOU O NARIZ

Antenor José dos Santos, solteiro, brasileiro, de 23 annos de edade e residente na Estrada do Macaco n. 298, na rua da Quitanda, quando no elevador do predio n. 126, ao saltar, no sobrado, fel-o tão precipitadamente, que foi bater com o rosto de encontro á parede.

Antenor, que machucou o nariz e a região escapulo-humeral, depois de pensado pela Assistencia retirou-se para sua residencia.

Trocou o nome para fugir ao sorteio militar

O delegado do 18º prendeu, mas na Policia Central o insubmisso foi solto

Afim de fugir ao sorteio militar, aconselhado pelo seu patrão, Antonio Lucio Teixeira, trocou o nome quando o procuraram para aquelle fim. Dissera chamar-se Antonio Malaquias

O insubmisso Antonio Lucio Teixeira

Quintanilha e estava satisfeito o finorio, com a esperteza de que lançava não para livrar-se da execução da lei.

O delegado do 18.º districto, porém, o conhecia e prendeu, acabando Lucio por tudo confessar, ficando bem evidenciado a sua intenção dolosa.

De pósse da confissão o delegado do 18.º districto fez apresentar ao chefe de policia o insubmisso que está sendo reclamado pelas autoridades militares com o nome trocado.

Na secretaria da Policia Central, foi, porém, tal a perturbação do serviço que o insubmisso foi solto, ficando desse modo prejudicado um bom serviço do sr. Francisco Chagas.

O chefe de policia ficou de apurar a irregularidade occasionaria da libertação do insubmisso.

Levou uma punhalada

Do botequim da travessa das Partilhas, esquina da rua Visconde da Gavêa, saíram, á noite, José Caboclo e o carroceiro Manoel da Silva Martins, que se atracaram.

Nessa occasião, interveiu Manoel de tal, desaffecto de Martins, que se aproveitou da occasião para lhe vibrar uma punhalada no epigastrio, fugindo em seguida.

Martins, que é portuguez, casado, tem 36 annos de edade, e mora na rua Visconde da Gavêa n. 133, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se.

Soube do facto a policia do 8.º districto, que abriu inquerito a respeito.

Aggredido a páo

No jardim da casa n. 175, da rua S. Francisco Xavier, foi aggredido, á páo, o operario Aurelio Augusto, de 50 annos de edade, portuguez, morador naquella rua n. 174.

Ferido na cabeça, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 15.º districto abriu inquerito sobre o caso, não tendo sabido do paradeiro da victima, nem do aggressor.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio Leite de Azevedo, solteiro, com 31 annos de edade, o residente á rua Visconde do Rio Branco n. 155, que se queimou breu toda a mão esquerda, na rua de S. Pedro n. 248; Francisco Fernandes, casado, com 37 annos de edade, e residente á rua S. José n. 130, Nictheroy, que foi colhido por uma machina, na rua S. Leopoldo n. 112, ferindo-se no punho direito; Alfredo Azevedo Dias, casado, com 31 annos de edade, e residente á rua da Gambôa n. 131, que, nesta rua, foi apanhado por uma carroça que conduzia, contundindo o dorso e rompendo a capsula do pé esquerdo; Manoel Martins, solteiro, com 31 annos de edade e residente á rua Santo Christo n. 98, que, ficando imprensado entre uns barris, no cáes do Porto, feriu a mão direita; Armando de Aguiar, com 15 annos de edade, e residente á rua do Riachuelo n. 124, que foi apanhado por um torno, na rua Conde de Baipendy, ferindo-se na mão direita; e Manoel Ribeiro da Silva, solteiro, com 23 annos de edade, e residente á ladeira do Barroso numero 5, que foi apanhado por uma barreira, em Ipanema, contundindo-se na côxa direita.

O "Mossoró" perdeu o leme

O "Jaguaribe" trouxe-o a reboque

A reboque do "Jaguaribe", chegou hontem ao nosso porto o paquete "Mossoró".

O cargueiro da Pereira Carneiro & C., no porto de Macáo soffreu um desarranjo no leme, que o impossibilitou de navegar livremente, tendo por isso necessidade de ser conduzido rebocado á Guanabara.

O "Mossoró", que transportou carregamento de sal a granel, vae ser reparado no dique da antiga Commercio e Navegação.

A' entrada do nosso fundeadouro enfermou gravemente o commandante do "Jaguaribe", tendo sido solicitados soccorros por um radio.

Com consentimento da Saude do Porto, dirigiu-se ao encontro do "Jaguaribe", fóra da barra, um rebocador da Pereira Carneiro & C., conduzindo um medico. Este profissional encontrou, entretanto, o enfermo muito melhor e sem perigo. Tratava-se de uma orchite.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Varios assaltos, roubos e furtos

Apprehensões, prisões e fugas de presos

Em Petropolis assaltou uma casa o gatuno Vicente Cardoso Serra, que, após o delicto, fugiu para esta cidade, certo de que os auxiliares do commissario Julio Rodrigues não o incommodariam, como succede com a maioria dos larapios que infestam a nossa capital.

Os pedidos de captura do ladrão, pela policia fluminense, foram, porém, insistentes e o chefe de policia recommendou com interesse a prisão do meliante, que foi effectuada na rua José Mauricio, quando negociava o resto do producto do crime que praticara.

Para a cidade serrana foi enviado o gatuno, que confessou onde vendera o que furtara, estando sendo feita a apprehensão dos seguintes objectos subtrahidos:

Um annel de saphiras com brilhantes, e pulseira de ouro de "dezena", 1 pulseira de ouro, 1 terço de coral e prata, com medalhinhas em prata, 1 salva de prata, 1 tesoura de cabo de prata, 1 capote completo de lã grossa, 90$000 em dinheiro, 1 broche de ouro miniatura, cercado de perolas, e broche de ouro de guirlanda de margaridas com perolas, 1 brocho de uma cabeça de ouro estylo "art-nouveau", com uma guirlanda na cabeça de esmalte azul e brilhantes, 1 broche de ouro estylo sardo, com perolas, 1 medalha de ouro de N. Senhora, cercada de brilhantes e rubins, com a data 15 — 8 — 914, 1 corrente fina de ouro, 1 medalha de ouro N. Senhora, com uma corrente de ouro, 1 medalha de ouro, com 3 brilhantes, 1 rubim, tendo atrás escripto "Jorge", 1 medalha de prata N. Senhora Sion, com corrente de prata e 1 carteira de ouro encarnada com enfeites de prata.

Mais assaltos na rua Professor Gabizo

Os ladrões não abandonaram a rua Professor Gabizo, cujos moradores vivem apavorados com a presença e constancia dos larapios, não sendo de estranhar que qualquer dia se dê ali o assassinato de algum assaltante.

Durante o dia, os ladrões penetraram nas casas daquella rua n. 96, residencia de mme. Ferreira; n. 334, de Hermedyllo Silveira de Souza, e n. 343, do conde de Carapebu's, de onde roubaram joias e objectos de valor.

As victimas communicaram os assaltos á policia do 15º districto, bem como a presença do ladrão vulgo "Paca Gorda", nas immediações das casas assaltadas.

A carne de um boi roubado

No açougue de José de Almeida, no logar denominado Pedreira de Irajá, na Pavuna, foi ha dias apprehendida carne abatida, ali clandestinamente.

Essa apprehensão foi feita pela policia do 23º districto, a cuja delegacia foi ter um representante do Horto Florestal da Penha, que disse desconfiar que a carne pertencesse aos bois que dias antes foram roubados daquelle horto.

Na casa do açougueiro foi dada busca, sendo apprehendido um couro que foi reconhecido como o de um dos bois roubados.

O outro boi estava intacto, e foi tambem apprehendido.

O roubo está sendo apurado na delegacia do 22º districto.

Assalto em um trem

Um guarda da estação de D. Clara viu um individuo puxar as botas de um passageiro de um trem de 2ª classe, que viajava dormindo.

O ladrão fugiu e a victima deu o alarme, gritando.

O larapio foi preso e levado para a delegacia do 23º districto.

Era o conhecido ladrão Sebastião Paulo Francisco, vulgo "Carioca", que, na vespera, fôra solto.

Fuga de dois larapios

A policia do 16º districto havia prendido, para averiguações, por causa de furtos occorridos naquella zona, os larapios Carlos Coutinho e Leandro Alves, que foram recolhidos ao xadrez.

Pela manhã, na hora da faxina, os dois larapios galgaram o muro ao lado da delegacia e fugiram.

Quando os promptidões procuraram os larapios no xadrez não os encontraram.

O plano de um larapio

A sorveteria do largo da Carioca n. 14 serrara as suas portas. Um a um foram saindo os empregados, até que, por ultimo, o gerente, que fechou a porta á chave e retirou-se.

Mais tarde, alta madrugada, já um larapio que se deixara ficar trancado no interior da casa, aproveitando-se do silencio da noite, principiou a agir, tentando arrombar o grande cofre do estabelecimento, o que não conseguiu.

Forçando, porém, a machina registradora, foi esta aberta e do seu interior retirada a importancia de 500$000.

Pela manhã, o representante da firma Azevedo & C., proprietario da sorveteria, comparecendo á delegacia do 3º districto, apresentou queixa.

Sobre o facto foi aberto inquerito, estando um agente encarregado das diligencias.

Furtou e foi preso!

O larapio Dionysio Castão da Silva foi preso por ter furtado dois guarda-chuvas da casa n. 244 da rua Carmo Netto, residencia de Innocencio Drummond.

Levado para a delegacia do 9º districto, foi autuado e recolhido ao xadrez.

Foi apenas um susto

Durante a ultima madrugada, o vigia da Associação Commercial, Abilio de tal, quando de serviço, pareceu ver no interior do edificio, o vulto de um homem.

Immediatamente dirigiu-se á delegacia do 1º districto e communicou que no interior do predio encontravam-se alguns ladrões.

Para guardar a casa foram destacados dois policiaes. Pela manhã, revistado o salão e demais dependencias, ninguem foi encontrado.

Cortaram-se com vidro

O menor Angelino Portella, pardo, de 12 annos de edade e residente á rua Condessa de Belmonte n. 12, ahi, pisou uns vidros, cortando-se na planta do pé direito.

Pensado pela Assistencia ficou em tratamento em sua residencia.

O pequeno Ovidio, de 3 annos de edade, filho de Manoel Gomes da Silva, residente á rua Visconde da Gavea n. 32, quando em sua casa brincava, caiu, indo bater com o pavilhão auricular direito.

Pensou-o a Assistencia.

O padeiro, carregador de cesto, da padaria da rua Marechal Floriano n. 172, João de Athayde, nessa casa pisou em um caco de vidro, cortando-se. A Assistencia pensou-o, recolhendo-se elle á sua residencia, á rua Barão do Amazonas n. 132.

O operario José de Souza Ramos, de 25 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Visconde de Itauna n. 31, pisou um caco de vidro na sua residencia, ferindo o pé esquerdo.

— Domingos Pereira da Silva, de 19 annos, solteiro, morador á rua Emilia Guimarães n. 27, quando trabalhava na rua General Caldwell n. 200, cortou o ante-braço esquerdo com um caco de vidro.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se.

Para abastecer as carvoeiras

O "Primero" e o "Frelawny" interromperam a viagem

Duas das entradas verificadas hontem na Guanabara foram motivadas pela necessidade dos cargueiros "Primero", argentino, e "Frellawny", inglez, supprirem as suas carvoeiras.

O navio britannico procedeu de S. Nicolas e transporta milho para a Inglaterra, e o "Primero" conduz generos hespanhoes, de Barcelona e Valencia, consignados á praça de Buenos Aires.

O MAL IRREMEDIAVEL

Uma senhora pilhada por um auto

Não foi reconhecida, na Santa Casa de Misericordia, a senhora decentemente trajada, que foi pilhada pelo auto n. 3.608, quando saltava de um bonde na Avenida Mem de Sá.

O seu estado continua sendo gravissimo, não tendo recuperado a fala a infeliz senhora.

O motorista Luiz Faulhaber, que foi preso e autuado em flagrante, no cartorio do 12º districto, foi posto em liberdade, mediante fiança que prestou.

O coronel Potyguara colhido por um auto

Acha-se quasi restabelecido o coronel Tertuliano Potyguara, que foi ha dias, victima de um desastre de automovel, quando saltava de um bonde, linha Voluntarios da Patria, na rua deste nome.

O motorista culpado conseguiu escapar á acção das autoridades do 7º districto, que até hoje ignoram o facto.

O coronel Potyguara, que recebeu fractura em um osso da mão direita e escoriações pelo corpo, foi, na occasião, pensado em uma pharmacia local.

Choque de autos

Na Avenida Salvador de Sá chocaram-se o auto-caminhão n. 1547, guiado por Arnaldo Evenes, morador á rua Frei Caneca n. 222, e o automovel n. 1034, guiado pelo "chauffeur" Euzebio Botelho.

Não houve desastre pessoal, mas o automovel ficou bastante avariado.

Tomou conhecimento do facto a policia do 9º districto.

Um menor atropelado

O menor Olavo do Lago Florim, brasileiro, com 15 annos de edade e residente na rua Vinte e um de Abril n. 46, ao passar pela rua Manoel Victorino, na Piedade, foi atropelado pelo auto n. 2322, guiado pelo motorista Felississimo Justo.

A victima foi pensada pela Assistencia e em seguida removida para sua residencia.

O motorista culpado foi preso em flagrante pelas autoridades do 20º districto, que o autuaram.

Victima de sua imprudencia

O funccionario postal Bento de Lucena Netto, de 25 annos de edade, solteiro, morador na Estrada do Porto de Inhauma n. 322, commetteu a imprudencia de querer tomar um trem da Leopoldina, em movimento, na cancella da rua Figueira de Mello.

O resultado foi cair e ficar com um dedo do pé esquerdo esmagado.

Bento, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se para a sua residencia.

Tomaram conhecimento do desastre as autoridades de serviço, na estação da Praia Formosa.

Testamento falsificado

As diligencias para apurar o crime

O coronel Seraphim Tiburcio da Costa, sexagenario, celibatario e homem de haveres, morreu em Carangola, mas era residente em Espera Feliz, ultimamente, tendo antes residido em Affonso Claudio, no Espirito Santo.

Nessas localidades possuia terras e predios.

Com a sua morte houve um conflicto de jurisdicção, que está dependente de julgamento do Supremo Tribunal, que decidirá qual o juiz competente para julgar o inventario.

Nesse meio termo, foi apresentado pelo advogado Onayr Penhaforte, ao juiz de Affonso Claudio, um inventario falso, como sendo legitimo do fallecido, instituindo sua herdeira universal a sra. Maria Clemencia Martins, sua parente ceremoniosa ou discutivel, que foi logo investida na posse dos bens e nomeado o inventariante, sendo o inventario autuado e registrado, mas indeferidos os demais documentos, devido ao conflicto existente.

Mais tarde, devido a certos pontos duvidosos encontrados no inventario, os herdeiros legitimos pediram investigações á 3ª delegacia auxiliar.

Aberto inquerito, foi verificado:

a) A 12 de janeiro de 1916, segundo certidão tirada no tabellião Fonseca Hermes, o sr. Leite Borges estava licenciado e em exercicio o primeiro. Quem falsificou o documento assignou com o nome de Leite Borges.

b) Que as testemunhas não são conhecidas do notario e muitas não tém lá a firma e nem mesmo naquella data a tinha o coronel Seraphim.

c) Que no testamento está mudado o legitimo nome da mãe do coronel Seraphim, conforme documento do punho deste.

Foram testemunhas: Gastão de Andrade, Augusto Gonçalves do Nascimento, d. Maria Dias da Costa Marques, Antonio Pereira Monteiro e Antonio José de Negreiros.

Gastão e Nascimento disseram não conhecer as demais testemunhas; Seraphim apresentou uma carta que diz do punho do coronel, sendo a elle pedida a carta para ser junta aos autos, negou-o peremptoriamente.

Requerido exame e intimado para exhibir a carta, negou-se a exhibil-a, sendo julgada falsa a carta pelo confronto da letra com a de outras epistolas do proprio punho do coronel e junta aos autos.

Deve ser procedido a exame da letra e firmas reconhecidas, para constatar-se se foram falsificadas as letras do coronel Tiburcio e do coronel Leite Borges, tendo sido o testamento forjado recentemente.

O 3º testamenteiro, Antonio Augusto Cardoso, instituido no testamento incriminado, com um legado de 10:000$, pelos jornaes de Victoria fez [illegible] depois que examinou, reputou falsa; que o coronel não tinha testamento e que elle não pactuava com roubos.

Cardoso era amigo e antigo procurador do coronel.

Colhido por trem

A autopsia da victima

No serviço da "Chronica da cidade" foi registrado hontem o desastre de trem occorrido na estação do Engenho Novo, do qual foi victima, perdendo a vida, o nacional Arthur José da Silva, morador na rua D. Clara s|n.

O seu cadaver, removido para o Necroterio Policial, foi submettido a necropsia pelo legista Morethzson Barbosa, que attestou como "causa mortis" — esmagamento do craneo.

Apprehensão de menores

Por ordem da justiça foram apprehendidas as menores Ermelinda e Isaura, que foram apresentadas ao chefe de policia, afim de serem encaminhadas ao juiz que as reclamou.

ENCONTRADO MORTO

Foi necropsiado no Necroterio da Policia o corpo de Casemiro da Costa Bastos que, conforme noticiámos, hontem, fallecera em seu quarto, á rua do Lavradio, onde foi encontrado o cadaver pelos seus companheiros de habitação.

O sr. Bandeira de Gouvêa attestou como causa da morte: syncope cardiaca.

O corpo baixou á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da policia.

Por ordem do juiz

Um engenheiro preso como estellionatario

Como incurso nas penas do artigo n. 338, § 2º do Codigo Penal, foi preso, por ordem do juiz da 4ª vara criminal, que o pronunciou, o engenheiro Alberto de Carvalho Drummond, que foi recolhido á Inspectoria de Segurança Publica, de onde deverá seguir para a Brigada Policial.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Berlim em poder do governo de Ebert

Os trabalhistas querem a demissão de Noske

O sovietismo alastra-se pela Allemanha

HAYA, 18 (A. P.) — Segundo declaração do sr. William Oudegeest, secretario da Federação Internacional do Trabalho, é provavel a declaração de uma greve internacional, em signal de protesto contra o golpe de Estado da Allemanha, a menos que o governo Kapp seja derrubado.

Numa entrevista concedida a um jornal hollandez, este senhor disse que o movimento seria provavelmente desnecessario, por não julgar que a administração Kapp devesse durar muito tempo.

OS TELEPHONEMAS SO' EM ALLEMÃO

COPENHAGUE, 17 (H.) — Informam de Berlim, de boa fonte, que o governo ordenou que em toda e qualquer communicação telephonica com o estrangeiro, seja empregado exclusivamente o idioma allemão.

Um membro da guarda da segurança publica assistirá ás conversações afim de, em caso de qualquer indiscreção, prender o culpado.

OS CONSELHOS DE HINDENBURG

LONDRES, 18 (A.) — O "Daily Express" informa que o marechal von Hindenburg, dirigiu uma carta o chefe do governo revolucionario, von Kapp, dando-lhe o conselho de retirar as suas tropas de Berlim e de dar o exemplo do respeito á Constituição.

Esse gesto do marechal produziu bom effeito na população.

Von Hindenburg tambem escreveu uma carta ao presidente Ebert estimulando-o a mandar proceder ás eleições immediatamente e a fazer uma transacção com o chefe revolucionario von Kapp.

KAPP FUGIU EM AUTOMOVEL

BERLIM, 18 (A. P.) — O chefe dos revoltosos que se apossou do governo de Berlim, na semana passada, sr. Kapp, fugiu hontem, á tarde, desta capital, em automovel, ás 18 horas, ignorando-se qual o seu destino.

LUETTWITZ E SUAS FORÇAS SAE DE BERLIM

AMSTERDAM, 18 (A. P.) — Um telephonema recebido de Berlim, hoje pela manhã, annuncia que o general Luettwitz e as suas tropas deixaram a cidade.

QUIZ FUNDAR A REPUBLICA DO SOVIET

BERLIM, 17 (Retard.) (A. P.) — Informa-se que antes de se retirar do governo, o general Luettwitz propoz ao "leader" communista, sr. Dauming, organizar a Republica do Soviet, sob a protecção militar.

A PROCLAMAÇÃO DE DESPEDIDA DE KAPP

BERLIM, 17 (Reard.) (A. P.) — O sr. Kapp, ao abandonar o poder, publicou uma proclamação em que procura justificar o golpe de Estado, allegando ter agido inspirado em sentimentos profundamente patrioticos.

O chefe do governo revolucionario diz:

"O gabinete Bauer, espontaneamente, resolveu reconhecer a legitimidade das reclamações de ordem politica que lhe foram apresentadas sabbado ultimo e que então repelliдas, motivaram o golpe de Estado e a consequente organização do governo Kapp.

Uma vez que o gabinete Bauer satisfaz plenamente os pontos essenciaes constantes do manifesto de sabbado, o chanceller Kapp considera finda a sua missão e renuncia, entregando o poder ao commandante em chefe das forças militares.

O chanceller sente-se na obrigação de assim proceder, em nome dos mais sagrados interesses da Patria, que exige a união solida de todos os allemães contra o perigo destruidor do bolchevismo."

O NOVO COMMANDANTE DA PRAÇA DE BERLIM

BERLIM, 18 (A. P.) — Official — O chanceler, em nome do presidente Ebert, acceitou a resignação do sr. Kapp e do general Luettwitz.

Assumiu o governo, na qualidade de commandante chefe o major general von Hecht.

KAPP SUICIDOU-SE?

LONDRES, 18 (A. P.) — O correspondente da "Exchange Telegram Company" em Amsterdam, recebeu um telephonema de Berlim annunciando que o chefe do governo revolucionario, sr. Kapp, acaba de suicidar-se. Até agora não ha confirmação vinda de outras fontes.

AS NOVAS ORDENS DE EBERT

BERLIM, 18 (H.) — O governo prussiano annuncia que as forças da Segurança Publica e as tropas regulares que permanecem fieis ao governo do presidente Ebert, ficam encarregadas da guarda desta capital, de onde deverão retirar-se, em prazo que hoje termina, as tropas que entraram em Berlim sob o commando do general von Luettwitz.

O governo prussiano determina egualmente que a occupação dos escriptorios dos jornaes e outras medidas ordenadas pela dictadura militar deverão cessar immediatamente.

FORÇAS DESARMADAS

BERLIM, 18 (A. P.) — As tropas do Baltico que vinham de Hamburgo, foram presas e desarmadas antes de chegarem a esta cidade.

A CONFERENCIA DOS CHEFES DA MAIORIA

BERLIM, 17 (H.) — Os chefes dos partidos da maioria realizaram hoje no Reichstag, uma conferencia sobre a organização de um governo provisorio, que provavelmente seria conhecido á noite.

NÃO SE REUNIU AINDA A ASSEMBLE'A NACIONAL

STUTTGART, 18. (A. P.) — A reunião da Assembléa Nacional foi adiada para ás quatro horas da tarde de hoje.

Numerosos membros dessa corporação já se acham aqui, principalmente os partidarios do sr Bauer, os quaes esperam estar em grande maioria.

O GENERAL MAERKER EM STUTTGART

COPENHAGUE, 18. (H.) — Informam de Stuttgart, que chegou áquella cidade o general Maerker, ex-commandante da circumscripção militar de Dresden.

A Assembléa Nacional deve reunir-se hoje, ás quatro horas da tarde.

VON BULOW E MOEHLE A FAVOR DE EBERT

GENEBRA, 18. (A. P.) — Os generaes von Bulow, na Saxonia, e Moehle, na Baviera, collocaram as suas tropas á disposição do governo do sr Ebert.

O MANIFESTO DO PARTIDO DEMOCRATICO

BERLIM, 17, (Retardado). (A. P.) — O comité executivo do Partido Democratico publicou o seguinte manifesto: "Agora que a dictadura foi derrubada cumpre a todos os allemães defender a Constituição e retomar o trabalho. Lutamos para salvaguardar os direito do povo! Precisamos proteger as nossas esposas e os nossos filhos, dando-lhes o pão, sem o que estarão condemnados á miseria. Ao trabalho, pois!

Queremos a recomposição do gabinete e novas eleições.

Fieis á Constituição, desejamos que o povo escolha o seu futuro presidente."

O QUE EXIGEM OS TRABALHISTAS

HAYA, 18. (A. P.) — A agencia hollandeza "Hossa" publica um telegramma de Berlim, informando que o comité executivo das uniões trabalhistas enviou um manifesto ao presidente Ebert exigindo a demissão do ministro da Defesa Nacional, sr. Noske; oppondo-se á amnistia dos autores e participantes da recente conspiração, pedindo a punição inflexivel de todas as pessoas accusadas de alta traição, a retirada immediata das tropas, de Berlim, e impondo a collaboração dos trabalhistas na organização do novo governo.

NOSKE PARTIU PARA BERLIM

PARIS, 18. (H.) — Communicam de Coblença, que o ministro da Defesa Nacional da Allemanha, sr. Noske, partiu de Stuttgart em aeroplano para Berlim, onde, segundo as ultimas noticias já havia chegado.

EBERT EM BERLIM

LONDRES, 18, (A. P.) — O correspondente da "Exchange Telegram Company", em Amsterdam, transmittiu um telephonema recebido de Berlim, segundo o qual o presidente Ebert chegára áquella cidade, hontem á noite.

A PRISÃO DE 400 OFFICIAES

WILHELDAVEN, 18. (A. P.) — Foram presos cerca de quatrocentos officiaes da guarnição desta cidade, cuja attitude relativamente aos ultimos acontecimentos é duvidosa.

FOI ORDENADO O PROCESSO DOS CHEFES DOS REVOLTOSOS

LONDRES, 18, (A. P.) — O correspondente da "Exchange Telegram Company", em Amsterdam, diz que o sr. Ebert ordenou á Côrte Imperial de Leipzig, que iniciasse um processo contra os chefes da revolução, especialmente contra o sr. Kapp, general von Luettwitz, von Jagow, almirante Trotha e capitão Erhardt.

O despacho acrescenta que a Assembléa Nacional está convocada para reunir-se, em Berlim, no dia 13 de junho.

OS AUSTRIACOS ESTÃO APPREHENSIVOS

STUTTGART, 18 (A. P.) — Chegou aqui hontem para conferenciar com os "leaders" allemães, o embaixador da Austria, sr. Hartmann. Declarou esse diplomata que se o movimento chefiado pelo sr. Kapp fôr victorioso, é de temer-se não rebente uma revolução, em Vienna e Budapest.

OS CONFLICTOS SANGRENTOS CONTINUAM

COPENHAGUE, 18 (H.) — Noticias vindas de Dortmund annunciam que hontem se deram naquella cidade violentos combates entre tropas regulares, chegadas durante a noite, e a Guarda Segurança, de um lado, e os operarios, de outro. Cerca do meio dia, os operarios receberam reforços e conseguiram desarmar os adversarios e tomar conta da cidade, cujas ruas são presentemente patrulhadas pelos operarios. O numero de mortos e feridos é avultado de ambos os lados.

COPENHAGUE, 18 (A. P.) — Hontem pela manhã rebentou um violento conflicto, em Hagen, na Prussia, entre as tropas regulares e os operarios.

As primeiras foram derrotadas, tendo trinta homens mortos e setenta feridos. Os operarios só tiveram dois mortos e alguns feridos.

Uma deputação dos chefes do Partido chefiada pelo burgomestre tratou de evitar novo derramamento de sangue, conseguindo que os soldados depuzessem as suas armas e se entregassem prisioneiros.

COBLENZA, 18 (A. P.) — Um telegramma de um americano residente em Leipzig diz que a situação, nesta cidade, é grave. Continua travado forte combate de metralhadora, nas ruas havendo grande escassez de viveres e tendo sido cortados os conductores de agua.

A cidade acha-se ainda em poder das tropas que apoiam o governo do sr. Bauer.

Leipzig acha-se repleta de estrangeiros que esperavam a afamada feira.

UM PEDIDO PARA QUE NÃO HAJA A PAREDE

BERLIM, 18 (A. P.) — A Associação dos Fazendeiros appellou para os trabalhadores pedindo-lhes não se declararem em greve para não prejudicar as colheitas da primavera.

A PAREDE SERA' DE 48 HORAS

BERLIM, 18 (A. P.) — Começou hontem a greve geral que deve durar 48 horas.

A QUE'DA DE KAPP POZ FIM A' PAREDE

AMSTERDAM, 18 (A. P.) — A noticia de haver o sr. Kapp resignado resultou na cessação das greves, em diversos logares, apezar do que a Agencia Wolff noticia terem continuado na noite de hontem violentos combates em diversas cidades da Westphalia, especialmente na estação da Estrada de Ferro de Nuremburg, onde vinte pessoas foram mortas e muitas feridas. Os soldados dominam a cidade.

Em Leipzig, os trabalhadores armados levantaram barricadas, continuando encarniçada a luta que começara na tarde de hontem.

AIX-LA-CHAPELLE, 18 (A. P.)—Fracassou, completamente a greve geral, tendo os operarios voltado ao trabalho, em toda a cidade. Ha absoluta calma, na zona de occupação belga.

OS SPARTACISTAS MOVIMENTAM-SE

BERLIM, 18 (A. P.) — O encarregado de Negocios norte-americanos sr. Nehel informou ao Ministerio das Relações Exteriores de Washington a quéda do governo revolucionario do sr. Kapp, permanecendo ainda o grave perigo de um levantamento de caracter communista.

Noticia-se que os partidarios deste regimen marcham sobre esta capital vindo de diversas cidades. Crê, porém, esse diplomata que se se passarem mais algumas horas, em socego, a crise será completamente dominada.

BERLIM, 17 (Retardado) (A. P.) — A' hora em que telegrapho são estas as ultimas noticias sobre os acontecimentos: "Os ferroviarios e os empregados postaes promettem restabelecer amanhã o serviço.

Os socialistas-democratas não tomaram parte nas negociações com o general von Luettwitz.

Corre que os communistas estão-se concentrando nos suburbios de Reinickendorf, Weissensee e Spandau, com o fim de assaltar os edificios publicos de Berlim.

A cidade está completamente ás escuras."

AMSTERDAM, 18 (A. P.) — O correspondente do "Handelsbladt", em Rostock annuncia que os trabalhadores revoltaram-se e occuparam os quarteis militares.

Em Cuxhaven foi proclamada a Republica do Soviet.

Grande parte da Allemanha occidental acha-se nas mãos dos radicaes.

Na Saxonia e no Wuerttemburg reina o bolchevismo, o mesmo acontecendo em Mecklemburg e diversos outros districtos onde os fazendeiros foram expulsos das suas terras.

AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

PARIS, 18 (A. P.) — Noticias officiaes vindas de Berlim dizem que todas as missões estrangeiras recusaram communicar-se com as afeições dirigidas pelo sr. Kapp.

NOTICIAS DO EX-GOVERNO DE KAPP

BERLIM, 17 (A. P.) — Retardado — Até agora não foram restabelecidos os serviços de bondes e de trens subterraneos e outros vehiculos. A Universidade e os collegios acham-se fechados, tendo sido adiados os exames, com o fim de não prejudicar os estudantes que adheriram ao novo governo.

Foi convocada uma Corte Marcial Extraordinaria.

O chefe de Policia sr. Ernest foi exonerado a pedido.

O governo requisitou os supprimentos de toucinho reservado para a festa da Paschoa dos Judeus. Taes supprimentos serão distribuidos entre os operarios. O trafego da estrada de ferro, em Munich, foi suspenso, em consequencia de estarem as tropas alli aquarteladas apoiando o governo bavaro.

O RECEIO DOS POLACOS

VARSOVIA, 18 (A. P.) — Os polacos têm ligado grande importancia aos ultimos acontecimentos desenrolados, em Berlim, pois temem que, caso seja victorioso o governo do sr. Kapp rejeite reconhecer o plebiscito da Alta Silesia.

A CONFIRMAÇÃO OFFICIAL DA FUGA DE KAPP

PARIS, 18 (A. P.) — A delegação allemã á Conferencia da Paz recebeu confirmação official de que o sr. Kapp e o general Luettwitz sairam de Berlim.

A direcção dos negocios publicos está agora nas mãos do vice-chanceller sr. Schaffer, membro do governo Ebert, o que prova que está funccionando o governo regular.

AS TROPAS DE KAPP ATIRARAM CONTRA O POVO

BERLIM, 18 (A. P.) — As tropas do Baltico, quando estavam para deixar esta cidade atiraram duas vezes sobre a multidão que as vaiava. Houve muitas pessoas feridas.

UM CONFLICTO ARMADO ENTRE O PERÚ E A BOLIVIA?

As noticias que chegam são alarmantes

As forças de que dispõem os dois paizes

Vivendas e dependencias das fazendas na costa peruana

São bastante desiguaes as forças de que dispõem a Bolivia e o Perú, ainda com a circumstancia de que este possue uma marinha de guerra, embora reduzida, e tem uma flotilha fluvial armada, e um corpo de aviadores.

A Bolivia conta em tempo de paz 6.500 homens, divididos por tres divisões de oito batalhões cada uma, sendo quatro de infantaria, dois de caçadores, um de artilharia e um de cavalaria, afóra um pequeno corpo de engenharia e saude. Ha um anno e pouco criou uma escola de aviação militar.

Em tempo de guerra aquella força poderá attingir a cem mil homens.

O armamento, quer artilharia como fuzil, é allemão, na sua maior parte, como allemã foi a instrucção dada a esse exercito. Actualmente, uma missão militar chilena instrue o exercito boliviano, e sendo allemã a instrucção e organização militar do Chile, aquelle exercito adopta os principios e organização militares prussianos.

A marinha de guerra boliviana é apenas fluvial e conta uns seis ou sete monitores armados, de fundo razo.

Na Bolivia, o exercito está sob o commando directo do ministro da Guerra, cuja pasta pertence hoje ao general Pulecio.

O generalato boliviano compõe-se de seis membros, e o quadro de coroneis é de 20.

O PERU'

O Perú tem um exercito de 11.000 homens em tempo de paz, mas que pode elevar-se a 300.000, dispondo de armamento para essa massa militarizada.

A sua organização compõe-se de 27 corpos, sendo 11 de infantaria, 5 de cavalaria, 4 de artilharia, 1 de engenharia, 1 corpo de saude composto de duas divisões, e 1 corpo de aviadores com 5 apparelhos.

A sua instrucção tem sido e está sendo ministrada por uma missão militar franceza, e francez é todo o seu armamento e restante material de guerra.

O poder naval do Perú consta de 11 unidades, servidas por 2.600 homens. As unidades são: um couraçado, dois cruzadores-couraçados, um cruzador de costa, tres torpedeiros, quatro submarinos e seis transportes.

Esta marinha é destinada ao Pacifico; mas o Perú tem ainda a sua marinha de guerra fluvial, servindo nos rios que atravessam importantes zonas do territorio peruano. Esta marinha fluvial consta de oito monitores blindados e armados de tres canhões cada um.

Dispõe ainda o Perú de um arsenal em Callão e de uma Escola de Aviação.

Além da missão militar franceza instruindo o seu exercito, o Perú mantém dois addidos militares nos Estados Unidos e um addido naval em Londres, e durante a guerra européa conservou uma missão militar junto dos exercitos alliados.

O GOVERNO DA BOLIVIA

O presidente da Bolivia é o sr. Gutierrez Guerra, conta 39 annos, e é formado em direito. Tem sido deputado varias vezes, presidente da Camara, e foi ministro em Paris, de onde veiu para assumir a presidencia.

O sr. Gutierrez Guerra succedeu na presidencia ao sr. Ismael Montes, que ao deixar a funcção de primeiro magistrado da Bolivia, foi nomeado ministro junto do governo francez.

A pasta do Exterior na Bolivia está a cargo do sr. Carlos Gutierrez. E' um politico novo, e, parece, pouco affeito a assumptos internacionaes. A avaliar pelos ultimos jornaes de La Paz, é um intimo do ex-presidente Montes, a quem se attribue o aggravamento da situação.

O EX-PRESIDENTE MONTES

O general Ismael Montes, ex-presidente da Bolivia, regressou a La Paz ha pouco tempo e foi depois da sua chegada á capital da Bolivia que a politica internacional do Pacifico começou a soffrer modificações, mórmente no tocante ao Chile, com o qual agora a Bolivia se acha em plena harmonia de vistas na velha questão de Tacna e Arica.

A BOLIVIA QUER ARICA

Em janeiro ultimo, discutiu-se no Congresso boliviano um projecto autorizando o governo "a conseguir" o porto de Arica, que é o velho pomo da discordia Chile-Perú.

O CHILE E A ASPIRAÇÃO BOLIVIANA

Por sua vez, a imprensa de Santiago do Chile noticiava e commentava a acção do sr. Ismael Montes na politica internacional do Pacifico. Os principaes orgãos accentuavam "a velha amizade do Chile pela Bolivia", como diz a "Razon".

A "Nacion" denuncia a acção desenvolvida pelo sr. Ismael Montes, que sendo ministro da Bolivia em Paris, junto do governo e da chancellaria franceza, para que o seu paiz fosse beneficiado com o porto de Arica, declarando que tal acção era "contraria aos interesses do Chile".

UMA DECLARAÇÃO DO CHANCELLER BOLIVIANO

A "Razon", de La Paz, registra que o gesto do sr. Ismael Montes junto da chancellaria franceza, para que Arica ficasse á Bolivia, foi toda espontanea, sem assentimento da chancellaria boliviana, nem instrucções do governo de La Paz; "mas que em todo caso, a chancellaria da Bolivia não podia deixar de approvar o gesto e os esforços do sr. Ismael Montes.

MONTES E O CONSELHO DOS ALLIADOS

A "Nacion", de Santiago do Chile, refere, num artigo dos começos da janeiro, que a acção do sr. Montes junto ao Conselho dos Alliados, foi realizada em obediencia ás instrucções especiaes da chancellaria boliviana, como prova o mesmo sr. Montes com telegrammas do governo da Bolivia á sua legação em Paris.

O mesmo jornal diz que o sr. Ismael Montes não podia assumir tal attitude sem conhecimento, sequer, da chancellaria da Bolivia, cujo titular, sr. Gutierrez, assim se revelava "um inimigo do Chile".

HA 16 ANNOS A BOLIVIA RENUNCIAVA A QUALQUER PORTO NO PACIFICO

A mesma "Nacion" insere a seguinte pergunta, num artigo da sua edição de 1 de janeiro:

"Nesse caso, o Tratado de 1904, pelo qual a Bolivia renuncia a qualquer porto no Pacifico, tratado esse auspiciado por Ismael Montes, não passa de um pedaço de papel sem valor?"

Os animos continuam exaltados

UM MAJOR BOLIVIANO ATACADO PELOS PERUANOS

LIMA, 18 (A.) — Varios grupos de manifestantes percorreram as ruas desta capital, até altas horas da noite, cantando o hymno nacional, dando vivas ao Perú', ao Brasil e á Republica Argentina, e morras á Bolivia.

Os manifestantes dirigiram-se para a legação da Bolivia, porém, a policia interveiu, conseguindo impedir esta e outras manifestações hostis.

Seguiram, então, os manifestantes para o palacio do governo, e ali chegados, pediram a presença do presidente da Republica.

Apparecendo a uma das sacadas, o sr. Augusto Leguia, os manifestantes pediram-lhe que fallasse.

Annuindo a esse pedido, o presidente da Republica disse que a exaltação dos manifestantes era justificada, mas pedia-lhes que observassem a maior moderação nos seus actos.

A Bolivia — disse s. ex. — que foi vencida na luta diplomatica destes ultimos trinta dias, recorreu a outros meios: á violencia e á sorpresa, que são as armas que empregam aquelles que não têm a defendel-os a razão e a justiça.

O governo exigirá explicações e as devidas reparações pelo ataque aos bens dos peruanos, podendo o povo confiar na acção do governo.

Após essas declarações, que despertaram grande enthusiasmo, os manifestantes retiraram-se, proseguindo na sua passeata, sem que occorresse nenhum incidente.

Os Encarregados de Negocios dos Estados Unidos, da Republica Argentina e da Italia conferenciaram com o ministro das Relações Exteriores.

UMA NOTA DA LEGAÇÃO BOLIVIANA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — A legação da Bolivia nesta capital, fez publicar, hoje, a seguinte nota:

"No sabbado, 13 do corrente, um grupo de peruanos atacou, num ponto despovoado, o chefe do Exercito, major Olmos, que regressava de uma missão, ferindo-o gravemente.

O cidadão boliviano Santivanez foi deportado do Perú', onde tinha ido tratar de negocios de gado.

Diversos actos de provocação praticados por peruanos residentes em La Paz, exaltaram o animo dos bolivianos, que, saindo de uma reunião para protestar contra esses actos, apedrejaram o edificio da legação do Perú' e atacaram as casas dos peruanos, devido ao facto de ser muito reduzida a policia.

O governo boliviano declarou ao governo peruano que deplora sinceramente esses acontecimentos e que castigará os culpados."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — "La Nacion", commentando o estado de tensão das relações entre a Bolivia e o Perú', manifesta a opinião de que não se chegará ao extremo das hostilidades, salvo se existe o proposito deliberado de ir até esse ponto, pois não se percebe como a questão de Tacna e Arica, que interessa especialmente ao Perú' e Chile, possa levar a um conflicto o Perú' e a Bolivia.

Confia em que a actual desintelligencia será resolvida por via diplomatica.

O GOVERNO DA BOLIVIA LAMENTA OS ACONTECIMENTOS

LIMA, 18 (A.) — O encarregado de negocios do Perú', em La Paz, telegraphou ao ministro das relações exteriores, annunciando que o presidente da Bolivia communicou-lhe que lamentava sinceramente os attentados praticados contra os cidadãos peruanos residentes naquella capital.

O GOVERNO DE WASHINGTON PEDE OS BONS OFFICIOS DO CHILE

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O governo norte-americano pediu ao Chile, por intermedio do seu embaixador aqui, que usasse de toda a sua influencia, no sentido de evitar sérias difficuldades entre a Bolivia e o Perú'.

O Ministerio das Relações Exteriores não recebeu ainda resposta da Bolivia á nota norte-americana, enviada anteriormente, mas noticias vindas desse paiz dão a entender ter passado o perigo immediato de perturbações.

O caso de Constantinopla

DECLARAÇÕES DO SR. BONAR LAW

LONDRES, 17 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Bonar Law declarou que, occupando Constantinopla, os alliados exercerão controle sobre os correios e telegraphos e sobre a navegação no Bosphoro.

O governo turco fôra prevenido de que a occupação continuará até que as condições de paz sejam devidamente cumpridas.

No caso de proseguirem os attentados contra os christãos, disse o ministro, as condições da paz se tornariam mais rigorosas.

Terminou o sr. Bonar Law dizendo que officiaes alliados irão commandar a policia ottomana.

A ATTITUDE DA GRECIA

LONDRES, 17 (H.) — Os srs. Lloyd George e Venizelos discutiram longamente esta manhã o papel desempenhado pela Grecia nas operações contra a Turquia.

AS AMEAÇAS DOS MAHOMETANOS DA INDIA

LONDRES, 18 (A.) — O correspondente do "Times", em Delhi, annuncia que na conferencia realizada em Calcutta, pelos chefes mahometanos, para tratar da questão do Califado, foram tomadas as seguintes resoluções: "boycottar" as mercadorias britannicas e declarar que, se os dominios do sultão da Turquia não forem conservados intactos, como antes da guerra, os mahometanos em obediencia ás leis do Islam, cessarão todas as suas relações com a Inglaterra, declarando-se tambem desligados de todos os compromissos de lealdade para com o seu governo.

A NOTIFICAÇÃO OFFICIAL

CONSTANTINOPLA, 18 (A. P.) — A notificação official da occupação de Constantinopla, pelos alliados foi feita em carta dirigida ao grão-vizir e assignada pelos Altos Commissarios da França, Italia e Inglaterra.

Foram presos Katchant Djemal, ex-ministro da Guerra, e o antigo chefe do seu gabinete, Dennavad Pachá.

O gabinete esteve reunido hoje.

COMO FOI FEITA A OCCUPAÇÃO

CONSTANTINOPLA, 18 (A. P.) — O esplendido procedimento das tropas alliadas que occuparam esta cidade causou magnifico effeito sobre o espirito da população.

A esquadra alliada desembarcou quatro mil marinheiros que assistiram á occupação, emquanto o couraçado britannico "Benbow", ancorado ao largo do Cáes de Galata tinha os seus grandes canhões dirigidos sobre Stambul.

Outro navio de guerra inglez, defronte do Arsenal, em Chifre de Ouro, juntamente com mais alguns, no Bosphoro, achavam-se preparados para a luta.

Não ha apparencia de que possam registrar-se disturbios de grande gravidade nesta cidade. E' duvidoso mesmo que os Nacionalistas, na Anatolia se achem em situação que lhes permitta fazer algo de sério.

Fortes contingentes de tropas indianas, inclusive alguns mahometanos, cooperaram na occupação da cidade. Tropas inglezas, francezas e italianas occuparam a cidade ás 10 horas da manhã de terça-feira. O Alto Commissario immediatamente publicou uma proclamação dizendo que os alliados não tinham a intenção de expulsar os turcos da cidade, mas que elles se veriam forçados a modificar esta sua decisão, caso continuassem as desordens e massacres.

Muitos nacionalistas e chefes agitadores foram presos. A cidade está intranquilla, mas a ordem ainda não foi perturbada, estando quasi todas as lojas e armazens fechados.

OS TERMOS DA PROCLAMAÇÃO ALLIADA

CONSTANTINOPLA, 18 (A. P.) — Está redigida nos seguintes termos uma proclamação publicada, ante-hontem, pelos Altos Commissarios inglez, francez e italiano, sobre a occupação militar de Constantinopla:

1) A occupação da cidade é provisoria;

2) As potencias da "Entente" não têm a intenção de destruir a autoridade do sultão. Desejam pelo contrario fortifical-a por toda a parte onde deva permanecer a administração ottomana;

3) As potencias da "Entente" persistem no seu proposito de não privar os turcos de Constantinopla. Mas, se continuarem as perturbações da ordem e de novo occorrerem massacres, tal decisão será modificada.

O GENERAL MILNE SERA' O COMMANDANTE DAS FORÇAS

PARIS, 18 (A. P.) — O jornal "Le Temps" publica uma nota, ao que parece, com caracter official, segundo a qual, o general Franchet d'Esperey ficará como commandante chefe das forças alliadas, na Turquia Européa, ao passo que o general Milne será o commandante das forças de occupação de Constantinopla.

O GABINETE TURCO REUNIU-SE

CONSTANTINOPLA, 18 (A.) — O gabinete turco reuniu-se na terça-feira ultima á tarde, para tomar varias deliberações concernentes á actuação politica em todo o paiz.

CONSTANTINOPLA, 18 (A. P.) — A proclamação publicada pelos alliados tem as seguintes clausulas addicionaes:

"4) Nesta hora critica, cada um precisa entregar-se aos seus affazeres e auxiliar na manutenção da ordem geral, sem deixar-se enganar por elementos que pretendem destruir a ultima esperança de que sobre as ruinas do antigo Imperio turco se construa uma nova Turquia. Em resumo, o dever de cada qual é obedecer ás ordens emanadas do sultão.

5) Certas pessoas implicadas em conflictos, que serão depois averiguados, foram presas, em Constantinopla. Estas serão naturalmente responsaveis pelos seus actos e pelos seus consequentes resultados".

O "Curvello" com avarias nas machinas

ROTTERDAM, 17 (H.) — Chegou a este porto, com avarias nas machinas, o vapor brasileiro "Curvello", que veiu escoltado por um rebocador, desde o cabo de Dungeness.

A miseria na Austria

VIENNA, 10 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — Um relatorio que acaba de ser publicado pela Cruz Vermelha Norte-Americana demonstra que o numero de crianças que, ou por molestia provenientes da insufficiencia de allimentação ou por falta de roupas, estão privadas de frequentar as escolas, é approximadamente de cem mil. Os hospitaes para crianças carecem de conforto indispensavel e não dispõem dos recursos necessarios.

A deficiencia da alimentação parece ter influido de tal fórma no temperamento das crianças que a criminalidade infantil augmentou de maneira espantosa. Não são poucos os casos de assassinato e roubo em que figuram menores, a serviço de quadrilhas.

A actividade commercial tambem soffreu um decrescimo consideravel. Vienna não é hoje em dia nem uma pallida sombra do que foi noutros tempos; as ruas, mesmo nas horas de trabalho mais intenso vivem quasi desertas, ainda mais abandonadas que quando se estava em plena guerra. Aquelle rendilhado de avenidas, perto da Opera, onde antigamente serpenteavam multidões, já não tem o mesmo esplendor. Não ha vida, ha tristeza.

A imprensa tambem soffreu consideravelmente. Um dos grandes jornaes de Vienna appareceu recentemente com 27 annuncios apenas, dos quaes 17 offereciam joias para vender, sete eram de medicos, especialistas em molestias da pelle; um para compra de calçado velho e dois de pó de arroz.

Quem são os commandantes vermelhos

Os mais famosos generaes do ex-czar

Koltchak batido pelo seu antigo exercito

PARIS, 12 fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — O "Journal des Debats" transcreve uma nota em que a agencia noticiosa de um dos antigos proprietarios do conhecido diario de Moscou, "Ruddkoi Slovo", salienta que numerosos generaes, que serviram sob as ordens do ex-imperador Nicoláo, estão hoje inteiramente ao lado dos bolchevistas, á testa dos exercitos vermelhos do "soviet".

Esta circumstancia pode esclarecer, melhor que qualquer outra, a causa do esmagamento completo dos exercitos do mallogrado almirante Koltchack, na Siberia, e do fracasso ainda maior de Denekine, perdido irremediavelmente na Criméa.

A revelação mais importante parece ser a de que o almirante Koltchack foi definitivamente batido por um dos exercitos que antigamente estiveram sob seu commando, e o general que o derrotou chama-se Evert, nome que muitas vezes appareceu ao lado de Koltchack, em luta com as hostes do "soviet".

Evert encabeça a lista dos antigos generaes do ex-czar que hoje, abertamente se fizeram a serviço de Lenine e Trotzky e têm conduzido victoriosamente os exercitos bolchevistas, de que é commandante em chefe.

Commandou durante a guerra um grupo de exercitos contra os allemães, ganhando fama de grande estrategista.

O general Gourki, outro cabo de guerra que se destingiu entre os mais notaveis chefes militares do imperio, confirmou a sua reputação profissional capturando á frente dos exercitos vermelhos a cidade de Kieff.

Tcheremissoff, professor da Academia Militar e antigo commandante do 12º corpo de exercito; Klembovsky, ex-chefe do estado maior dos exercitos russos na frente sudoeste; Radouss-Zinkovitch, ex-chefe do estado maior do 6º exercito; Bagoff, ex-commandante da 6ª divisão; e Selicatcheff, ex-commandante da 4ª divisão filandeza, figuram, entre outros generaes illustres, na lista dos leaders militares do Soviet.

E finalmente, outro notavel general do antigo regimen, famoso entre os mais famosos, cujo nome não é divulgado, se dedica hoje, com todo o enthusiasmo e competencia, á missão de preparar os exercitos vermelhos e conduzil-os á victoria.

O rico carregamento do "Vauban"

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O vapor "Vauban", da Lamport & Holt Liner, partiu hontem deste porto com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Nos seus cofres transportam-se para a America do Sul diversos milhões de dollars em ouro. Entre os seus passageiros contam-se muitos representantes eminentes do commercio norte-americano.

O mercado americano

AS COTAÇÕES DOS CEREAES, DO PORCO E DA CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 18 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme.

Principaes cotações durante os negocios da manhã:

Milho para entrega em maio, 1.58 por bushel; para julho, 1.51 1/4.

Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.59, e minima, 1.57 1/8.

Aveia para maio, 88 centavos por bushel, e para julho, 80 3/8.

Porco para maio, $37.17 por barril.

Cotações de encerramento:

Milho para maio, 1.56 1/2; aveia para maio, 87; porco para maio, $37.50.

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A carne frigorificada foi cotada hoje de 17 a 21 centavos por libra.

O tratado de Paz

O Senado americano rejeitou uma reserva

WASHINGTON, 17 (H.) — O Senado rejeitou, por 39 votos contra 25, uma reserva ao Tratado de Paz, declarando que os Estados Unidos tomariam em especial consideração as futuras sublevações politicas na Europa.

De Hespanha

O rei partiu para Bordéos

MADRID, 17 (H.) — Sua majestade o rei Affonso XIII partirá hoje, á noite, desta capital com destino a Bordeaux.

PELA VIAGEM DO REI A' AMERICA DO SUL

MADRID, 18 (A.) — O senador Gavestany, na sessão de hontem do Senado, elogiou a projectada viagem do rei dom Affonso XIII á America do Sul, declarando que na sua opinião ella deve ser realizada o mais breve possivel.

O presidente do Senado annuncia que communicará as declarações do referido senador ao rei d. Affonso.

O processo Caillaux

PARIS, 18 (A. P.) — Testemunhando hontem no processo Caillaux, o ex-primeiro ministro sr. Aristides Briand desmentiu amplamente a declaração do accusado de lhe haver communicado as propostas de paz recebidas do sr. Lipscher por intermedio do barão Lanken.

A situação em Portugal

OS PEDIDOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS INDEFERIDOS

MADRID, 17 (H.) — As ultimas noticias provenientes de Lisboa dizem que o presidente da Republica recebeu uma commissão de funccionarios publicos á qual declarou que era impossivel ao governo conceder-lhe o augmento das concessões e gratificações pedido, em vista da carestia da vida.

A parede dos empregados dos Correios e Telegraphos continuava e annunciava-se que os mesmos paredistas publicariam um manifesto justificando a sua attitude.

A Confederação Patronal estabelecerá em Lisboa e outras cidades um serviço especial de distribuição de correspondencia feito por commerciantes.

Assegurava-se que o governo attenderia ás reclamações dos operarios paredistas de construcções civis.

Affirmava-se tambem que o governo estava disposto a castigar severamente os commerciantes que elevassem os preços dos generos de primeira necessidade e que resolvera substituir por sargentos e officiaes da reserva e da activa os funccionarios publicos que não retomassem hoje o trabalho.

A GUARDA REPUBLICANA FOI AUGMENTADA

MADRID, 17 (H.) — Noticias de Lisboa informam que foi augmentada de 1.500 homens o effectivo da Guarda Republicana daquella capital.

Foram postos em liberdade o engenheiro Fernando de Souza e o advogado Cunha e Costa.

Noticias de Italia

ROMA, 18 (H.) — O papa Benedicto XV recebeu hoje em audiencia o sr. Pastor, encarregado de Negocios da Austria e o cardeal Dubois, Arcebispo de Rouen.

A DUQUEZA DO PORTO

ROMA, 18 (H.) — Chegou a duqueza do Porto, viuva do infante d. Affonso de Bragança.

ROMA — ATHENAS — ROMA EM 75 MINUTOS

ROMA, 18 (H.) — Communicam de Athenas que o hydroplano pilotado pelo sub-official italiano Del Marchio, realizou, a viagem redonda, do serviço postal Roma-Athenas, em setenta e cinco minutos.

O maximalismo

Denekine de accordo com os vermelhos?

LONDRES, 18 (A. P.) — Noticias ainda não confirmadas dizem que o general Denekine chegou a um accordo com os bolchevistas.

E ABANDONA EKATERINODAR

LONDRES, 18 (A. P.) Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que os bolchevikis declaram a sua intenção de occupar immediatamente a cidade de Ekaterinodar. O general Denekine abandonou a cidade que foi evacuada pelas creanças e mulheres. As missões Britannicas partiram para Novorosisk.

Uma alliança sino-japoneza

LONDRES, 18 (H.) — Consta em Karbine segundo informações procedentes daquella cidade que os governos chinez e japonez chegaram a accôrdo para uma acção conjunta e harmonica dos dois paizes no Extremo Oriente. A China, de conformidade com os termos da Convenção, enviará para ali quatro divisões do seu exercito e o Japão, tres.

Deschanel e os jornalistas anglo-americanos

PARIS, 17 (H.) — Com a assistencia do presidente Deschanel e altas autoridades da Republica realizou-se hoje um banquete em homenagem á imprensa anglo-americana.

Por occasião dos brindes o presidente disse, em ligeira allocução:

"Encontrámo-nos unidos nas horas tragicas e assim continuámos até ao momento supremo em que era preciso vencer ou morrer. Mas, se soubermos comprehender esses momentos decisivos, procederemos erradamente isolando-nos de novo, logo que as forças superiores que nos haviam approximado cessem de exercer sobre nós a sua pressão energica. A amizade não é feita sómente de grandes serviços prestados, mas da confiança reciproca posta á prova. Trabalhemos por desenvolver essa confiança entre os nossos tres paizes. Não é ella particularmente necessaria mesmo neste momento em que estamos aqui reunidos? Os acontecimentos que acabam de produzir-se inesperadamente na Allemanha não nos indicam a que perigos estamos expostos? E esses mesmos acontecimentos não nos mostram ainda o quanto é importante manter fielmente os nossos juramentos de amizade, se não quizermos perder os frutos da victoria e tornar a paz inteiramente precaria? Unamo-nos, portanto, uns aos outros, em intima amizade. Mais que nunca, conservemo-nos cordialmente unidos na recordação dos perigos de hontem e na previsão dos perigos de amanhã."

O presidente Deschanel terminou: "Trabalhae sem descanso por essa comprehensão mutua na Inglaterra, nos Estados Unidos e na França, porquanto proceder assim é collaborar efficazmente para a manutenção de uma "Entente" que constitue a primeira e a mais solida garantia da paz."

Foram derrotados os republicanos do Cabo

LONDRES, 18 (H.) — Telegrammas chegados da cidade do Cabo dizem que os resultados das ultimas eleições ali realizadas provam que o republicanismo foi completamente derrotado. Os nacionalistas tinham obtido 93.000 votos e os antinacionalistas, 181.000.

Os soldados americanos na Allemanha

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O sr. Khan vae interpellar, na Camara dos Representantes, o ministro da Guerra sr. Baker sobre qual é a attitude dos 15.000 soldados norte-americanos que se acham ainda na Allemanha.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

AMPLIAÇÃO DAS FEIRAS FRANCAS

BUENOS AIRES, 18. (A.) — O sr. Cantilo, prefeito municipal, mandou estudar um projecto para a ampliação das feiras francas e organização da venda de carne, carvão e lenha, a preços reduzidos.

A Prefeitura adquiriu 80.000 toneladas de carvão, que será vendido á razão de 75 pesos, por tonelada.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NA CAPITAL

BUENOS AIRES, 18. (A.) — Terminou a apuração das eleições realizadas nesta capital, para deputados federaes.

Foram eleitos todos os candidatos radicaes pela maioria e os seguintes socialistas: srs. Justo, Pinero, Bunge, Dickmann, Muzio, Tramain e Andreis, pela maioria.

O candidato radical mais votado foi o sr. Goyeneche, que obteve 60.353 votos e o socialista mais votado foi o sr. Justo, com 55.000 votos.

Na votação os democratas obtiveram 41.804 votos.

FRACASSO DA GRÉVE UNIVERSITARIA

BUENOS AIRES, 18. (H.) — Foi decretada a gréve geral universitaria, que redundou em completo fracasso. Em todas as escolas os cursos foram inaugurados normalmente e com a presença de numerosos estudantes.

O DIREITO E O FORO

O JURY DE HONTEM

A absolvição do réo por 4 votos

Entrou hontem em julgamento perante o Tribunal do Jury, o barbeiro José Guardeno Torres.

Presidiu os trabalhos o juiz sr. Martinho Garcez Caldas Barreto.

Respondia o accusado pela tentativa de morte praticada contra sua companheira, Adriana Gusen, no dia 1 de janeiro do corrente anno, na rua 13 de Maio, canto da rua S. Gonçalo.

Aberta a audiencia e constituido o conselho de sentença, iniciou o escrivão Postana de Aguiar a leitura do processo, finda a qual teve a palavra a accusação publica, representada pelo promotor adjunto Martins Costa.

Este começou lendo o libello crime accusatorio, o dispositivo penal em que o réo estava incurso e a pena que se lhe applicava.

Em seguida entrou propriamente no assumpto em julgamento, pondo em relevo a gravidade do facto e o desembaraço com que os maridos, os companheiros, attentam contra a vida das mulheres, invocando, em seguida, a doutrina do crime passional.

Desenvolve ampla critica em torno do assumpto e nega a possibilidade de acobertar-se o réo com a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Mostra, á luz do processo, a responsabilidade do accusado, para cuja correcção pede que o Jury o condemne.

Finda a accusação houve um ligeiro descanço.

Reaberta a sessão, occupou a tribuna de defesa o advogado sr. Octacilio Silva, que começa assignalando que a tribuna devia estar naquelle momento occupada pelo seu collega sr. Raul de Faria, mas, grave incommodo de saude o tendo impedido de proseguir no summario da culpa, por elle foi distinguido com o convite de substituil-o no patrocinio da causa, cabendo-lhe, assim, a tarefa de produzir ali a defesa do accusado. E, se essa tarefa prejudicara o accusado, privando-o da palavra erudita daquelle seu collega, era para o orador muito grata porque o seu coração inflava de alegria e seu espirito se saturava de ineffavel prazer cada vez que dava o seu concurso áquelles a quem como o accusado que ia ser julgado, podia encarar como homem de bem.

Mostra em seguida que sendo o accusado um homem accostumado ao respeito á lei e ao amor á ordem, o seu acto só poderia ter sido estimulado por um motivo de alta relevancia e que, assim sendo, não poderia ser encarado como um criminoso do mesmo estofo de muitos daquelles que compareciam áquelle Tribunal; que elle não podia ser considerado como um delinquente perverso, pois, honesto e laborioso com vida pregressa limpa, só por uma fatalidade cruel a sua vida de cidadão pacato e trabalhador poderia ter sido interpolada pelo triste acontecimento que lhe ameaçava a liberdade. Era por isso que a defesa não vinha negar houvesse desfechado um tiro de garrucha contra a esposa, mas sim provar que, na conjunctura em que elle se achára, o seu gesto não mais foi do que o movimento que teria tido qualquer homem de mediana dignidade, se não se quizesse ver coberto de maldição, se não quizesse sustentar a vida inteira o opprobrio dos homens que, qual terrivel anathema, o impediriam de viver tranquillamente no meio dessa mesma sociedade em nome da qual fôra o accusado arrastado á barra do Tribunal; no seio dessa mesma sociedade em nome da qual a promotoria veiu para ali pedir carinhosamente, compungidamente, blandiciosamente a condemnação do accusado como um piedoso correctivo para a sua falta.

E o facto em virtude do qual a liberdade do accusado periclitava, já tinha sido desenvolvidamente estudado pela promotoria e cabendo a vez de fazel-o tambem, antes de tudo a defesa pedia, a defesa supplicava, a defesa exorava que nas paginas dos autos o Jury procurasse sómente verificar a verdade, a verdade que é una, a verdade que é a mesma, quer proferida pela bocca da defesa, quer proclamada pelo orgão da accusação.

Assim, em busca dessa verdade que o Jury teria de investigar, vae fazer a analyse dos autos, para que delles ella resalte clara, nitida, diaphana, transparente e crystallina.

Prosegue, demonstrando que a prova testemunhal não pode ter valor absoluto e, apoiado em Claparède, Binet Dupre, Stern e outros, affirma que o testemunho fiel é uma excepção, apresentando, em apoio da sua demonstração, tres exemplos de illusões, tirados dos muitos encontrados no trabalho de Nicola Flamarino del Malatesta, a "Logica das provas em materia criminal", concluindo que sendo indispensavel a prova testemunhal, é necessaria toda a cautela no exame dos depoimentos, pois tal prova é assás e extraordinariamente perigosa, mesmo que se apartem os casos de má fé, que todas as testemunhas ajam de boa fé, tendo sãos o corpo e o espirito, pois, como assignala Malatesta, além dos erros de observação resultantes das condições physiologicas ou pathologicas peculiares a uma certa testemunha, creando nella perfeição ou imperfeição particulares nas suas observações, cujo exame consiste na avaliação subjectiva da prova, ha outros erros de observação communs e inevitaveis, em que numa dada materia incidem normalmente todos os homens, erros esses que entram na avaliação objectiva, porque são determinados pela particular materia sensivel que actúa por tal fórma sobre os sentidos de todos que em todos gera normalmente illusões.

Pergunta, então, ao Jury se assim acontece quando todos agem sem malicia, a que perigos ficará exposto aquelle que cáe sob a acção da justiça quando a esses erros communs e inevitaveis se vão juntar a requintada má fé e a baixa perfidia, elevando as declarações de fantasias, revestindo-as de inverdades, cumulando-as de falsidades e envolvendo-as de mentiras, como acontece no processo em julgamento, cujos depoimentos passa a analysar.

Faz então a analyse dos depoimentos, mostrando que a promotoria erigiu em honesto e util á justiça o depoimento de Jean Paul, o cumplice do adulterio da esposa do accusado, e a quem a promotoria apresenta ao Jury cingido de uma aureola de elegancia e cobiça pelos triumphos alcançados, lembrando-se talvez das palavras de Lanardelli, no relatorio ministerial sobre o projecto do Codigo Penal Italiano.

Em seguida mostra que do depoimento das duas unicas testemunhas presenciaes, uma das quaes, Jean Paul, cuja covardia não lhe permittiu sequer o dever elementar a todo homem, de defender a mulher que acompanhava, se evidencia que o accusado não matára a esposa porque não o queria fazer.

Discute então a tentativa de morte, apresentando largos argumentos sobre o facto, escudados em autores e no Codigo Penal, concluindo que não tendo ficado apurado o elemento essencial — a intenção de matar — não pode haver tentativa, a qual o Jury deve negar para operar a desclassificação do delicto.

Entra em seguida no quesito da defesa, que é o do art. 27 do § 4º do Codigo Penal, isto é, o da perturbação dos sentidos e da intelligencia, mostrando que o accusado, casado já ha annos, vivia com a esposa em terno connubio e que o tranquillo sodalicio em que vivia com a mulher e os filhos só fôra perturbado quando Jean Paul o *cynico seductor que no processo estadeia recursos para manter amantes*, especulando com a pobreza do accusado, acenando com vantagens que despertavam a vaidade da mulher cobiçada, arranca-a da humilde e respeitavel posição que occupava para, depois de nella saciar a sua luxuria e satisfazer a sua concupiscencia, atiral-a ao pélago da prostituição.

E o accusado, nunca suspeitando que a esposa fosse capaz de uma baixeza, deveria ter sido sacudido por violenta emoção vendo-a, sorpreso, estupefacto, publicamente de braço dado com outro homem, justamente no momento em que chegára de Bello Horizonte, onde fôra buscar melhores recursos para a familia e de onde, imprevistamente viera, accossado pela cruciante saudade da mulher, avido da sua companhia, sedento das suas caricias, fustigado pela insoffrida ansia de vel-a. E, apoiado em Bellast e Hoffbauer, mostra que o accusado ficou reduzido á incapacidade de applicar convenientemente a sua intelligencia ás suas acções, porque as grandes sorpresas, os grandes movimentos da alma impedem o raciocinio ao homem ferido na suas mais caras affeições. E assim o homem agindo como um verdadeiro louco, não pode ser responsavel pelas suas acções, porque a repressão, acto de justiça social, se funda na responsabilidade moral e na responsabilidade physiologica, sendo a primeira supposta no homem normal collocado em condições normaes, e a segunda dependendo do bom funccionamento dos centros nervosos que presidem especialmente ás funcções psychicas.

Perora, afinal, fazendo um appello ao Jury, para que feche os seus ouvidos ás suggestões estranhas á verdade, elevando as suas consciencias acima das subalternidades e abrindo os corações aos impulsos generosos, pois desse modo será levado a absolver o accusado, unico caminho em que poderá attender aos preceitos do direito e acudir aos reclamos da justiça.

Encerrados os debates, foi o conselho de sentença recolhido á sala secreta, de onde voltou trazendo a absolvição do réo por quatro votos, pela perturbação dos sentidos e da intelligencia.

O promotor appellou.

As fóssas de depuração biologica

Etelvina Silva, moradora á rua 19 de Figueiredo, em Bangu', foi condemnada a pagar multa por não haver feito, por exiguidade de recursos, uma fóssa biologica a que a obrigou o serviço da Prophylaxia Rural do Districto Federal.

Impetrou uma ordem de "habeas-corpus", preventiva, porque a falta do pagamento da multa acarretará prisão e ainda por illegitimidade da repartição da Prophylaxia, para impôr multa.

O sr. Edgard Costa, que estava em exercicio, na 4.ª Vara Criminal, proferiu a seguinte decisão: "Vistos, etc. Alberto Moreira, allegando nullidade do processo instaurado no Juizo da 7.ª Pretoria Criminal, contra Etelvina Silva, por infracção sanitaria, processo no qual foi a paciente condemnada, pede seja expedida a favor da mesma uma ordem de "habeas-corpus" preventiva.

Verifica-se das informações prestadas pelo juiz "a quó", e dos autos em appenso, do processo instaurado contra a paciente que a sentença proferida contra a mesma, á sua revelia, não transitou em julgado, de fórma que, no recurso legal, que lhe assiste, encontra ella o remedio para sustar os effeitos da sentença, se provada a nullidade allegada do dito processo.

Na especie, portanto, não é o "habeas-corpus" o remedio legal, por isso, que de nenhum constrangimento illegal está ameaçada a paciente.

A' vista do exposto, julgo improcedente o pedido e denego a ordem impetrada, pagas as custas pelo impetrante."

CHRONICA DO FÔRO

IRREGULARIDADES NO SORTEIO

O sr. Vicente Saboia Lima, como advogado de José Mario da Luz, impetrou ao juizo da Primeira Vara Federal uma ordem de "habeas-corpus".

O paciente recebeu ordem do Ministerio da Guerra, para aquartellar no 3.º regimento de infantaria do Exercito, por ter sido sorteado, sob n. 42, pelo 4.º districto municipal. No emtanto, o sorteio foi feito em nome de Jorge Maria da Luz, e além disso, o paciente reside no 6.º districto.

Accresce que o impetrante allega mais, ser o paciente arrimo da familia.

"HABEAS-CORPUS"

Allegando estar preso, ha vinte dias, na Policia Central, sem flagrante ou mandado judicial, Arthur dos Santos Ferreira impetrou, ao juiz da 2.ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

Solicitadas informações, declarou o Corpo de Segurança, que o preso está á disposição do chefe de policia.

Diante disso, o sr. Chrysolito de Gusmão, por decisão de hontem, julgou-se incompetente para o conhecimento do feito, "ex-vi" do disposto no artigo 135, paragrapho 1.º, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

RESISTENCIA

Na tarde de 19 de novembro de 1919, tendo Luiz Leite Sodré, promovido uma desordem, na rua Tuyuty, foi preso por um soldado de policia.

Reagiu á prisão, e esbofeteou o agente da autoridade, sendo por isso processado por offensas physicas e resistencia.

Hontem o sr. Fructuoso Moniz Barata de Aragão, em exercicio na 5.ª Vara Criminal, condemnou o accusado a seis mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 124, paragrapho 2.º, do Codigo Penal, "ex-vi" do art. 42, paragrapho 9.º do mesmo Codigo.

LARAPIOS CONDEMNADOS

Em agosto de 1919, Zeferino Nunes Pereira, furtou de Carmen Braga Cezar, á rua General Andrade Neves, a quantia de 500$000.

Foi processado pela 4.ª Vara Criminal, cujo juiz, por sentença de hontem, condemnou o accusado a 6 mezes de prisão cellular e á multa de 5 °|°, grão minimo do artigo 330, paragrapho 4.º, do Codigo Penal.

Na madrugada de 3 de dezembro de 1919, João Evangelista Felippe entrou no botequim da rua Haddock Lobo n. 87, e tirou um jogo de bolas de bilhar, estimado em 300$, e ainda 16$ em moeda.

Preso em flagrante e revistado, o accusado, foram em seu poder apprehendidos instrumentos proprios para roubar, pelo que foi processado pelos delictos dos arts. 330, paragrapho 4.º, combinado com o art. 13 e art. 361, todos do Codigo Penal.

Terminado o processo, foram os autos conclusos ao juiz da 4.ª Vara Criminal, fazendo-os baixar hontem, o sr. Edgard Costa, com sentença condemnatoria, impondo ao réo a pena de um anno e oito mezes de prisão cellular e multa de 8 1|3 °|°.

VÃO ACABANDO AS FE'RIAS

Reassumiu hontem as funcções de juiz de direito da 4.ª Vara Criminal o sr. Galdino de Siqueira, que estava no gozo de férias.

Voltou ao exercicio de seu cargo, na 2.ª Pretoria Criminal, o sr. Edgard Costa, que substituira o sr. Galdino de Siqueira, na 4.ª Vara.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Judéa, dia de S. Joseph, esposo da Santissima Virgem Maria. Em Sorrento, dos Santos Martyres Quinto, Quintilla, Marcos e de outros nove. Em Nicomedia, de S. Pancario Romano, o qual sendo degollado alcançou corôa de martyrio em tempo do imperador Deocleciano. No mesmo dia, dos Santos Bispos Apollonio e Leoncio. Em Gante, dos Santos Landoaldo Presbytero Romano e Amancio Diacono, os quaes sendo mandados por S. Martinho Papa a prégar o Evangelho, resplandeceram depois de sua morte com muitos milagres. Em Penna, no Ducado de Parma, dia de S. João, Varão de grande santidade, o qual vindo de Sopia á Italia, edificou junto á dita cidade um Mosteiro, onde foi Pae de muitos servos de Deus por espaço de quarenta e quatro annos, e esclarecido com virtudes acabou em paz.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de: Augusto Ferreira de Pinho e Maria de Lourdes Braga Caldas; Manoel Joaquim Gomes e Alexandrina da Conceição Braz; Albino Gomes da Silva e Rosa Augusta; Antonio Maria Velloso e Adelaide Paradantes; Ladislão Augusto Penedo e Maria Benedicta da Silva.

Mario Mendes de Oliveira e Maria Luiza — Justifiquem.

Padre João Baptista Gomes — Como pede.

Luiz Coelho de Souza e Carmelia Sebano — Como pedem.

SOLEMNIDADES NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Em commemoração ao anniversario da transferencia do cardeal arcebispo, haverá no proximo dia 24, na Cathedral, missa pontifical, officiando o revdmo. monsenhor Ferreira dos Santos, servindo de diacono e sub-diacono os revdmos. conegos Carlos Duarte Costa e Alvaro Cesar.

A essa solemnidade comparecerão varias associações e representantes de irmandades.

— No dia 25, dia da annunciação de Nossa Senhora, será celebrada com todo o brilhantismo a festa em homenagem da S. S. Virgem. Haverá missa pontifical, officiando o revdmo. monsenhor Amador Bueno de Barros.

Todas essas solemnidades começarão ás 10 1|2, na presença de todo Cabido Metropolitano.

Nesse mesmo dia será administrado pelo cardeal, o sagrado sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse acto.

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

No dia 18 de abril proximo, celebrar-se-á na egreja de S. Francisco de Paula com todo o esplendor, a festa em honra do divino orago S. Francisco de Paula. A's 11 horas, haverá missa solemne com sermão ao Evangelho.

A' tarde, sorteio em favor das irmãs soccorridas.

A's 19 horas, solemne "Te-Deum" com sermão, leitura da nominata da nova administração que regerá o anno compromissal de 1920 a 1921.

Será officiante o revdmo. pro-commissario. Presidirá a esses actos a Veneravel Ordem revestida de suas insignias.

VIA-SACRA

Realizar-se-á hoje, com toda a pompa, o exercicio da Via-Sacra, nos seguintes templos:

No convento de Santo Antonio, Hospital de S. Francisco de Paula, ás 18 horas; na matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 19 horas; nas matrizes de Realengo, Campo Grande, Santa Cruz, Engenho de Dentro, Salette, Gloria, Coração de Jesus, Engenho Novo, Santuario do Meyer, Madureira, Guaratiba, Santuario do Santo Sepulchro e na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Após esse acto os respectivos officiantes farão uma pratica quaresmal.

FESTA DO GLORIOSO S. JOSE'

Celebrar-se-ão hoje, com todo o brilhantismo e em todos os templos, missas festivas e demais solemnidades em homenagem do glorioso padroeiro da Egreja Catholica, S. José.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, com missa festiva, a festa em louvor de S. José. Haverá communhão geral e outras ceremonias de praxe, sendo officiante o respectivo vigario. Finalizará com benção do S. S. Sacramento.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja do convento de Santo Antonio, missa com canticos, harmonium e communhão geral dos terceiros, pratica allusiva ao acto, terminando com benção do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOSE'

Haverá tambem hoje, na matriz de S. José, solemnidades em louvor de seu glorioso padroeiro.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje, das seguintes associações religiosas:

na matriz de N. S. da Luz, da conferencia de S. Luiz Gonzaga, ás 18 horas;

na matriz de N. S. da Gloria, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de Santa Thereza, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas;

na matriz de N. S. da Conceição de Lourdes, da conferencia de S. João de Deus, ás 19 horas;

na matriz do Realengo, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Haverá hoje, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, missa solemne, officiando o revdmo. conego Alvaro Pio Cesar, servindo de acolytos os revdmos. padres João Pedro Alberti e Lourenço Playan. O Cabido assistirá a essa solemnidade, revestido de suas insignias.

IRMANDADE DE N. S. DA C. E DORES DA CAPELLA DE S. JANUARIO

A Irmandade acima elegeu para o anno compromissal de 1920 as seguintes zeladoras e aias de Nossa Senhora:

Definidores — Alfredo Antonio Pinheiro, Manoel Pacheco Drummond, João Antonio Novaes, João Eufrozino, João Nepomuceno de Azevedo Silva, Avelino José Machado Junior, Codrato Vilhena, Paulo de Bulhões Marcial, visconde de S. João de Madeira, Mario Lafayette Moreira, Manoel Dias Brandão, Nicolo Martinez Fernandes, José Luiz da Silva Junior, João de Barros, Arlindo do Valle, commendador José Antonio da Silva, Arthur de Castro, Justino Joaquim B. Almeida, Zeferino Rebello de Oliveira, José Custodio Velloso, Victorino Vaz Pinto do Amaral, Francisco Pereira dos Santos, Affonso Vizeu, A. Germano da Silva, Henrique Bragante e dr. Collaço.

Zeladoras — Isaura Marques da Silva, Firmina Guimarães Rios, Escolastica Maria de Almeida, Maria José Ferreira Barbosa, Nyzia Mendonça Moreira, Debora de Macedo, viscondessa de S. da Madeira, Agueda Goulart Gouvêa, baroneza de Peixoto Serra, Engracia Teixeira Ferreira, Theodolina Meirelles dos Santos Martins, Luiza Machado Novaes, Rosa Machado da Gama, Benedicta Gomes Lafayette Coimbra, Esmeralda Loja Martinez, Candida Martins, Margarida Taborda, Justina Maria Ramos Pinto, Edwiges Rosa de Azevedo, Adelina Baldessarini, Olga Rainho de Oliveira, Leonor Alves da Silva, Heloisa Fontes dos Santos Lima, Elvira Tavora e Palmyra Cardoso Fontes.

Aias de Nossa Senhora — Maria Silvina Pitanga de Almeida, Irene Torres de Almeida, Maria Diamantina de Almeida, Amelia de Carvalho, Amelia Corrêa, Maria Luiza de Araujo, Corina Xavier da Fonseca, Maria Clara Rebello Moreira, Eulalia Alves Montenegro, Maria do Livramento Ferreira, Ondina da Cruz Secco, Elvira Bello Lobo, Odette de Carvalho, Euthilia de Azevedo, Maria Helena Pinheiro, Paulina dos Santos Gouvêa, Judith Rainho da Silva Carneiro, Margarida Rainho da Silva Carneiro, Anna Nysia da Cunha Gomes, Eugenia da Cunha Santos e Lindonor Silva.

EVANGELISMO

A ESPERANÇA DOS JUSTOS NÃO E' SENÃO ALEGRIA — PROVERBIOS 10:28.

Na Escriptura Sagrada fala-se muito de esperar e de esperanças. Toda a historia da humanidade é um esperar, uma esperança. Já a nossa primitiva mãe Eva esperava naquelle que devia esmagar a cabeça da serpente. Ella tinha motivo para isso, pois se achava devido á sua quéda do peccado em relações não satisfatorias para com Deus e sua sorte. E este descontentamento do presente estimula a esperança. Já a nossa primitiva mãe Eva espinha ainda um motivo melhor para a sua esperança: ella tinha uma promessa de Deus: o esmagador da serpente era-lhe promettido; por ella devia ser tudo novamente posto em ordem. Uma esperança que não tem nem um motivo por base, póde fazer de um esperançoso um desesperado e louco.

"A expectativa dos perversos perecerá" justamente por não ser baseada sobre nenhuma promessa. A esperança dos impios será afinal cheia de terror quando se realizar a palavra de Jesus, Luc. 21.26: "desfallecerão os homens de medo e pela expectação das coisas que sobrevem ao mundo: pois as potestades do céu serão abaladas". Varios impios sentem desde já em face da morte "uma certa expectação terrivel do juizo (Hebreus 10,27)".

Como differente é com os justos, com os crentes. Isto são pessoas que crêem na Palavra de Deus e com esta conformam a sua vida.

No sentido do Novo Testamento aquelle é um justo que em fé aceitou a salvação pelo sangue de Jesus e no qual o Espirito Santo póde dar a certeza: Teus peccados são-te perdoados.

Tambem os nossos conhecidos do Velho Testamento foram justos pela fé naquillo que Deus lhes revelou e pela obediencia. "Creu Abrahão em Jehovah, que lhe imputou isto como justiça". O mais precioso que foi accrescentado á fé são as promessas.

Baseado nellas, Abraham pela fé aguardava a cidade que tem os fundamentos, cujo architecto e edificador é Deus (Hebreus 11.10)". Senhor espero a tua salvação, exclama o Jacob moribundo. Para uma paciente esperança, cheia de fé, animavam-se os piedosos israelitas quando cantavam: "Descança em Jehovah e com paciencia espera por elle. Psalmo 37.7." Mas tambem cada um quando se achava em afflicção, dizia a si mesmo: "Pelo Senhor mais espera a minha alma, que os guardas esperam pela alvorada, mais que os guardas pela alvorada. Psalmo 130.6."

E no tempo da maior calamidade em Israel escreve um Isaias (26,8): "Tambem por ti, Jehovah, esperamos no caminho dos teus juizos."

Observemos bem: "no caminho do teus juizos." Primeiramente devia passar sobre Israel o juizo que elles tinham carregado sobre si por causa de sua apostasia, antes de ter podido vir o bem, que o Senhor tinha promettido. Mas a um grupo dos justos e fieis, apezar de ter começado já o captiveiro dos israelitas, Deus deu a promessa:

Eu sei os pensamentos que tenho ácerca de vós, para vos dar um futuro e uma expectação. Jerem. 29.11." "Bemaventurado é o que espera!" exclama Daniel no fim de seu livro; o desde então a communidade dos crentes em Israel é uma communidade esperançosa. Ella espera o esmagador da serpente, a bençam de Abraham para todos os povos do mundo, o grande propheta promettido por Moisés, o filho de David e seu reino, o remidor, o salvador, o messias. A egreja do Velho Testamento foi educada para a esperança. — Conclusão segue.

Jan VESELY.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde á avenida Passos, 28-30, realiza-se hoje, 19, ás 19,30, a sessão doutrinaria de costume, fazendo uso da palavra varios oradores.

A entrada é franca.

CENTRO "UNIÃO E CARIDADE"

Rua do Imperador — Realengo

Com o salão literalmente cheio, ali se realizou domingo, ás 18,30, a conferencia que sobre o thema — "O diabo" — fez o irmão frei Solano, autor da "Profissão de fé", obra com que o sincero ex-frade veiu se alliar galhardamente aos propagandistas da nova revelação.

Começa o conferencista fazendo um estudo do antigo paganismo, até quando surgiu a figura resplendente de Jesus. E, de logo a legião dos sacerdotes do tempo entrou a perseguil-o, porque viam claro que no influxo daquelle verbo divino iam soffrer uma transformação radical as instituições que se erguiam em um alicerce de 40 seculos de existencia.

E Tertulliano exclamava: "Nós somos de hontem e já invadimos todos os ramos de actividade humana".

Remonta-se a esses priscos tempos da historia religiosa para estabelecer um parallelo com os nossos dias, de todo ponto semelhantes áquelle periodo em que os sacerdotes pagãos iam perder para sempre o dominio sobre as consciencias.

Depois de muitos seculos de esquecimento, o christianismo de novo fronlesce na doutrina espirita que veiu explicar as verdades dos evangelhos. Por esse motivo contra elle não lhe faltam investidas.

Mas, em meio das agitações no campo das idéas, "unde veritas"? onde a verdade?

A superioridade do espiritismo consiste nos factos de experimentação sobre que se ergue todo o edificio de sua doutrina.

Converteram-se, ante essas provas, homens de renome scientifico e literario, entre elles, Lombroso, Conan Doyle e Lodge. Lombroso inimigo acerrimo do espiritismo de começo, tornou-se um dos maiores e mais ardorosos divulgadores de suas verdades. Doyle, o romancista glorioso, que tem levado em conferencias pela Inglaterra, a sua palavra de crente profundo, fazendo legiões de novos adeptos. Lodge, chefe da Academia de Sciencias de Londres, tem concorrido poderosamente para a victoria do novo credo.

E em face do triumpho cada vez mais crescente, cada vez mais glorioso da doutrina dos espiritos um argumento se eleva contra ella: o de ser obra do diabo.

Lê, em seguida, as duas pastoraes recentemente vulgarizadas nesta capital, em uma das quaes, na de d. Silverio Gomes Pimenta, mostrando ser nocivo o espiritismo, se encontra que os espiritos convenceram a uma viuva que o seu companheiro havia incarnado em um gallo; a outra que havia tomado o corpo de um cavallo, o espirito do seu fallecido marido (?)

Valendo-se de trechos de S. Thomaz de Aquino, passa a tratar do dogma da quéda, e como Lucifer, outr'ora anjo de luz, se revoltaria contra Deus. Estuda o numero dos demonios, segundo opiniões de celebres demonographos, como Wier, que affirma existir sobre o mundo 44.635.569 diabos. Blook, outro demonogista em voga, não perfilha, porém, a mesma opinião e pensa existirem entre nós nada menos de um bilhão e duzentos milhões de collaboradores do inferno.

Gaspar Neubeck, bispo de Vienna, extrahiu do corpo de uma rapariga franzina, de nome Anna Schlutterbauer, cerca de 22.625 diabos. E conta a Kabbala, livro religioso dos judeus, que Salomão, de uma feita, prendera, em uma garrafinha de vidro, 522.280 demonios.

A fealdade dos condemnados do inferno é proporcional á extensão de seus crimes. Ao grande decahido é commum a apparencia de bode, porque, no dia do juizo final, será essa forma o symbolo dos escravos do peccado. No Eden appareceu como serpente para tentar a Eva. S. Stanislau Kasto, e o cura d'Ars, viram-n'o em um cão — symbolo do vicio impudente.

O veneravel Viannes avistou-o muitas vezes em formas de ratos. Finge-se ainda de monge para illudir, mas a forma feminina é a sua preferivel.

E' por isso, certamente, que a mulher é tão acremente maisinada. A seu respeito dizia Santo Antonio:

"Origem de crimes, arma do diabo! Quando virdes uma mulher, acreditae não terdes deante de vós um ser humano, nem ainda um animal feroz, mas o diabo em pessoa. A sua voz é o silvo da serpente."

Segundo S. João Chrysostomo "A mulher é a peste das pestes! Dardo do demonio! Por intervenção della venceu o demonio a Adão e lhe fez perder o paraizo."

Na egreja, a mulher não pode tocar no calice com que o padre diz missas; lembra tambem a prohibição de Pio X, que a afastou do côro, mandando fossem as suas vozes substituidas pelas das creanças. E' ella uma especie de criança grande, na expressão de Schopenhauer.

E dizer que é a mulher o principal sustentaculo da egreja, contra a qual, tão ducil é, jámais eleva a vóz num signal de reprovação.

Curioso é não ser pequeno o numero de escriptores sagrados que tem chamado de diabo o chefe do catholicismo. Estão nesse numero S. Thomaz, Alexandre III, Innocencio IV, Bosuet e além de outros, São Pedro Damião que escrevia a Gregorio, o VII: "Rogo humildemente ao meu S. Satanaz se não enfureça tanto commigo."

Estuda então, o demonio sob o ponto de vista espirita. E' o symbolo do mal, demonios somos todos nós que praticamos iniquidades, mas que, um dia, chegaremos aos dominios do bem absoluto.

A proposito abunda em citações evangelicas. E dizia Jesus, referindo-se a Judas: "Em verdade vos digo que um de vós é o diabo".

"Vós sois filhos do diabo", dizia o Divino Mestre, prégando aos judeus. E a Pedro assim se expressava certa vez: "Retira-te de mim Satanaz que não tens gosto das coisas de meu Pae".

Demonio, pois, é todo aquillo que se atem a todo transe, ás coisas terrenas, em prejuizo das do céu; é todo o que se enclausura no egoismo, desterrando a caridade.

O conferencista perora. Quando Jesus, em terras da Syria, expulsava os demonios (espiritos máos), diziam os phariseus que assim obrava porque alliado de satanaz. O processo de hoje é o mesmo, tratando-se de combater o espiritismo que é o christianismo em sua forma de belleza primitiva. Mas os novos legionarios estão calmos e sobraçando o Evangelho, que é luz, esperam forças para levar por deante o labaro da verdade.

CENTRO ESPIRITA GLORIOSO JOSE' DE NAZARETH

Realiza, hoje, este Centro, ás 19 horas, em sua séde á rua Club Athletico, 55, uma sessão commemorativa ao seu Grande Patrono.

Telegrammas e Cartas dos Estados

O assassinato do coronel Nitão

Descoberta do criminoso

Os motivos do crime

PARAHYBA, 16 (A.) — Informações fidedignas, recebidas de Misericordia, affirmam que o assassinato do coronel Nitão Lacerda, foi praticado pelo agricultor Manoel Campos, que se vingou desso modo, de haver o coronel Nitão conseguido, na qualidade de advogado, a absolvição no jury daquella villa, do assassino do pae de Campos, occorrido no anno proximo findo.

Consta que Manoel Campos está homisiado em Pernambuco, no municipio de Triumpho.

PARAHYBA, 16 (A.) — O sr. presidente do Estado commissionou o sr. Climaco Cunha, juiz de direito de Umbuzeiro, afim de que esta autoridade apure a responsabilidade do assassinato do coronel Nitão Lacerda, occorrido no municipio de Misericordia.

De S. Paulo

DONATIVOS PARA O INSTITUTO DE RADIUM

S. PAULO, 18 (A.) — O negociante desta praça, sr. Jayme Ferreira Loureiro, entregou, hoje, á commissão medica organizadora do Instituto de Radium de S. Paulo, uma lista de donativos por elle angariados na importancia de 81:000$. O sr. Lourenco continua a angariar donativos.

Amanhã será fornecida á imprensa a lista de donativos angariados pelo industrial Jorge Street e que attinge a vultuosa somma.

FUGA DE MENORES

S. PAULO, 18 (Star) — Continua a fuga de menores. Hontem foram presos em Santos, Rosa Sarti, de 15 annos e Joannina Borsilli, de 14 e nesta capital, Miguel Portugues, de 14 e Antonio Molica, de 16 annos.

Do Rio Grande do Sul

QUANDO A "MARAJO" BOMBARDEOU A CIDADE

PORTO ALEGRE, 16 (A.) — Tiveram avultada concorrencia as escavações procedidas hontem, na chacara do sr. Pires Gonçalves, á rua José de Alencar, arrabalde do menino Deus, onde foi encontrada uma bala de 25 centimetros de comprimento, pesando 5 kilos, toda de aço, tendo um revestimento de 1 centimetro de cobre. Presume-se que a bala seja uma das lançadas pela canhoneira "Marajó", quando, em 1892, bombardeou esta cidade.

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO OPERARIO REGIONAL

PORTO ALEGRE, 16 (A.) — No proximo domingo será installado nesta cidade o Congresso Operario Regional, promovido pela Federação Operaria do Rio Grande do Sul.

Neste Congresso far-se-ão representar as sociedades desta cidade e do interior, filiadas áquella entidade operaria. A União Geral dos Trabalhadores de Santa Maria destacou para tomar parte no mesmo Congresso, como seu delegado especial, o sr. Marciano Belchior Filho.

Nesta reunião do Congresso Operario, serão discutidos os seguintes themas:

1º, organização; 2º, nomeação dos delegados que devem representar o nosso operariado no Congresso Operario Brasileiro; 3º, salario diario que deverão perceber; 4º, qual deve ser a attitude do operariado num caso de guerra; 5º, jornada de 8 horas; 6º, syndicalismo; 7º, sobre os deportados; 8º e ultimo, diversos assumptos.

O FUTURO SENADOR

PORTO ALEGRE, 16 (A.) — (Retardado) — Para preenchimento da vaga de senador, aberta com a morte do sr. Rivadavia Corrêa, cuja eleição deverá realizar-se em 21 de abril proximo vindouro, o sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, indicou a candidatura do deputado João Vespucio.

O MAL IRREMEDIAVEL

S. PAULO, 18, (S.) — Um automovel do serviço sanitario imprudentemente dirigido, matou, na Villa Marianna, o conductor de bonde Flavio Corrêa.

UM CONGRESSO DE HYGIENE NO INTERIOR

S. PAULO, 18, (S.) — A Camara Municipal de Orlandia tomou a iniciativa da realização de um congresso de Hygiene, enviando ás outras camaras um officio expondo as razões e pedindo adhesão.

AS COMPLICAÇÕES DA ESTRADA DE ARARAQUARA

S. PAULO, 18 (A.) — Varios credores nacionaes e estrangeiros, estes representados por diversos bancos, requereram ao juiz de Araraquara, não seja paga nenhuma importancia ao sr. Paulo Deleuse, sem serem satisfeitos antes todos os compromissos da Estrada de Ferro de Araraquara.

Segundo consta, os pagamentos dos debitos dessa empresa absorverão quasi a totalidade de 15.600 contos, por quanto foi avaliada a indemnização que o Estado terá de pagar.

O juiz de Araraquara deferiu a petição, determinando que os pagamentos sejam feitos pelo Thesouro do Estado depois de se habilitarem os credores legalmente.

UM GRUPO ESCOLAR ASSALTADO

S. PAULO, 18 (A.) — Os ladrões assaltaram esta noite o Grupo Escolar D. Pedro II, roubando quasi tudo que encontraram, exceptuando-se apenas as mesas-carteiras.

Do Espirito Santo

INAUGURAÇÃO DA "CARREIRA VICTORIA"

VICTORIA, 18 (Star)—A firma Mesquita Teixeira & C., inaugurou a "Carreira Victoria", no logar denominado Caratobyra, na bahia desta capital, destinada a construcção naval. A estréa do novo estaleiro foi feita com o encalhe do saveiro "Mario", da mesma firma.

A carreira, que está situada em um logar de grande profundidade, tem 100 metros de comprimento por 5m,50 de largura, podendo ser elevada a 250, por 40 metros de largura.

Ao acto da inauguração compareceram muitas pessoas, tendo o commandante Jardim, capitão do porto, saudado a firma proprietaria, enaltecendo as vantagens do emprehendimento.

Da Bahia

OS REVOLUCIONARIOS NÃO TOMARAM CARINHANHA

S. SALVADOR, 16 (A.) — E' destituida de fundamento a noticia referente á tomada de Carinhanha pelos revolucionarios.

A LINHA DIRECTA BAHIA NOVA YORK

S. SALVADOR, 16 (A.) — Conforme communicação recebida directamente dos Estados Unidos da America do Norte, sabe-se que brevemente será inaugurada uma linha de navegação entre Nova York e Bahia, durando as viagens 8 dias.

FORAM DEBANDADOS OS JAGUNÇOS DE BOM CONSELHO

BAHIA, 17 (A.) — (Retardado) — Informam do Bom Conselho que a força commandada pelo major Adriano Marques debandou os jagunços, apprehendendo grande quantidade de mercadorias furtadas pelos mesmos, nos assaltos que fizeram áquella villa. Agora reina ordem completa na zona do norte, onde o delegado Liberato Mattos restabeleceu a tranquillidade das populações.

UM ENCONTRO ENTRE AS FORÇAS E OS JAGUNÇOS

BAHIA, 17 (A.) — (Retardado) — A "Tarde" refere-se a um encontro havido entre os revolucionarios e as forças legaes, nas localidades Itabira e Faisqueira, do qual resultaram algumas mortes e ferimentos.

Noticias do interior dizem acharem-se em boas condições as forças legaes.

UM EMISSARIO MILITAR A LAVRAS

BAHIA, 17 (A.) — (Retardado) — O capitão Felintho Sampaio seguiu para a zona de Lavras, representando o general Cardoso de Aguiar no caracter de emissario pacifico junto aos chefes sertanejos.

A missão do capitão Felintho, ainda uma vez confirma os intuitos harmonicos do general Aguiar, para a solução do levante dos sertanejos.

A PACIFICAÇÃO DOS SERTÕES

S. SALVADOR, 18 (Star) — As noticias do sertão bahiano são as mais animadoras.

A obra da pacificação está quasi concluida, estando em muito bom pé as negociações entre o emissario do general Aguiar e o coronel Horacio Mattos, commandante em chefe das forças insurrectas. Reina a paz em todo o Estado.

O QUE DESEJAM OS CHEFES REVOLTADOS

S. SALVADOR, 16 (Star)—(Retardado) — Sei que Amphilophio Castello Branco e Marcionillo de Souza, declararam nada terem de commum com o partido ruysta, desejando apenas posições no municipio onde residem, pois, isto sempre pleitearam no partido democrata do qual fizeram parte até ha pouco tempo.

O INQUERITO CONTRA O CAPITÃO-TENENTE PLINIO

S. SALVADOR, 18 (Star) — Continua o inquerito policial-militar aberto na Escola de Aprendizes Marinheiros, contra o capitão-tenente Plinio Rocha, pelo crime de deserção e envolvido em desordens no interior.

As testemunhas inquiridas exhibiram documentos pelos quaes se prova que o capitão-tenente Plinio, em companhia dos ex-sargentos do Exercito, alliciava jagunços para promover desordens.

Consta que o accusado acha-se em Minas.

FOI PARLAMENTAR COM O CORONEL MATTOS

S. SALVADOR, 16 (Star) — Seguiu hontem um emissario do general Aguiar, afim de entender-se com o coronel Horacio de Mattos sobre a deposição das armas.

OS AUXILIARES DO SR. SEABRA

S. SALVADOR, 18 (Star) — O governador Seabra escolheu para seu secretario particular, o sr. Saboia de Alencar, professor de direito internacional privado.

Foi convidado para official de gabinete, no governo do sr. Seabra, o sr. Borges de Barros, autor do livro "Bandeirantes", sobre os sertanistas bahianos.

A TOTALIDADE DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES

BAHIA, 17 (A.) — Ret. — E' a seguinte a discriminação da quantidade de forças federaes em operações aqui: 2ª companhia de metralhadoras, 960 soldados; 10ª companhia de metralhadoras, 350; 3ª companhia de metralhadoras, 400; 19ª companhia de metralhadoras, 350; 19º batalhão e grupo de artilharia, 320; 20º grupo de caçadores, 275; 5º grupo de caçadores, 850; 10º batalhão, chegado hontem, 800 e 20ª companhia de metralhadoras, 700, perfazendo o total de 5.800 homens.

De Minas Geraes

UM PROCESSO DE INJURIA ANNULLADO

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — O juiz de direito da 2ª vara, sr. Horacio de Andrade, proferiu a sentença annulando o processo de injuria intentado pelo tenente-coronel Benjamim Lopes, contra o coronel Roberto Drexler, instructor da Força Publica Estadual.

A ZONA DA MATTA ESTA' ISOLADA

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — Acham-se interrompidas as relações com a Zona da Matta, devido a gréve da Estrada de Ferro Leopoldina.

Da Parahyba

A MORTE DE UM MEDICO NATURALISTA

PARAHYBA, 17 (A.) — (Retardado) — Falleceu, hontem, em consequencia de uma quéda desastrosa, o professor Francisco Simas, medico naturalista, muito conceituado nesta capital.

De Pernambuco

A SOLIDARIEDADE DOS ASSUCAREIROS

RECIFE, 17, (S.) Ret. — A Associação Commercial recebeu de sua congenere de Campos e de mais de 100 representantes da lavoura e commercio da mesma cidade, significativos telegrammas de solidariedade na questão do assucar.

Tambem os usineiros de Sergipe telegrapharam ao sr. José Bezerra, presidente do Estado, delegando-lhe poderes para representai-os em qualquer movimento em prol da lavoura assucarera.

NAUFRAGOU A ESCUNA "MONT ROSE"

RECIFE, 16, (S.) Ret. — Um radiogramma recebido pelo consul francez, narra o naufragio, ao longo de Cabo Verde, da escuna "Mont Rose", sendo salvos pelo vapor "Blank", da Booth Line, que aportará a este porto amanhã, 36 naufragos, alguns em estado de completa nudez.

RECIFE, 17, (S.) Ret. — Chegou a este porto o vapor inglez "Blanck", da Booth Line, trazendo 36 naufragos em estado deploravel.

TENTARAM AGGREDIR O ADVOGADO DOS OPERARIOS

RECIFE, 16 (S.) Ret. — Alguns empregados superiores da Pernambuco Tramways tentaram aggredir o sr. Joaquim Pimenta, lente da Faculdade de Direito e advogado dos operarios da mesma companhia.

Do Ceará

AGORA SÃO AS INUNDAÇÕES

FORTALEZA, 16, (S.) Ret. — O rio Maranguapinho transbordou, inundando, em diversos pontos, a estrada para Maranguape, levando uma ponte no logar denominado Siqueira, cobrindo outra, cortando o aterro da estrada de rodagem feita pelo governo do Estado.

Do Paraná

VICTIMA DA TRAGEDIA DA QUINTA DA BOA VISTA

CURITYBA, 18, (S.) — Falleceu aqui d. Julieta Villas Boas, em consequencia dos ferimentos recebidos na tragedia ahi occorrida ha tempos, nas proximidades da Quinta da Boa Vista, tragedia de que foi autor o sargento do Exercito Villas Boas, seu marido.

OS LUCROS DO BANCO DE CURITYBA

CURITYBA, 18, (S.) — O presidente do Banco de Curityba, no seu relatorio do movimento de 1919, constata que os lucros liquidos daquelle estabelecimento attingiram a 162 contos 961 mil e 400 réis, cabendo, aos accionistas, o dividendo de 12 °|°.

O banco tinha em 1918 um fundo de reserva de 274 contos 550 mil e 180 réis, e elevou em 1919 a 353 contos 375 mil e 480 réis. O capital attingiu a 684 contos 37 mil e 500 réis.

AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

CURITYBA, 18 (A.) — Dentro de poucos dias será assignado o contracto entre o governo e o Estado e os engenheiros Souza Leite e Henrique Lage, para as obras do porto de Paranaguá.

Cartas dos Estados

Barra do Pirahy (Estado do Rio)

Não foi bem recebida pela população a dispensa do Centro Telephonico desta cidade da senhorita Ismenia da Silva, que de ha muito vinha exercendo, a contento geral, o cargo de telephonista. Consta-nos que innumeras pessoas interessam-se para que a administração da "Interurban" revogue o seu acto reintegrando-a, porque, além de escrupulosa no desempenho dos seus deveres é ella unico arrimo de sua familia.

— Estão bastante adiantados os serviços da commissão encarregada de angariar donativos para criação do novo Bispado com séde aqui.

O respectivo secretario, sr. Joaquim Carlos Barroso tem sido incansavel para ultimar os serviços de seu mistér, afim de ver o quanto antes iniciado o edificio do palacio episcopal.

— O coronel Carlos Hugo, emprezario do Cinema Mascotte, continua não poupando sacrificios para satisfazer os "habitués" do querido cinema.

— Causou boa impressão o acto do sr. Hemeterio Mello, appellando, por intermedio do "Quinto Districto", periodico local, para todos os moradores desta culta cidade no sentido de soccorrerem com qualquer auxilio os nossos irmãos do nordeste.

— O movimento na cidade tem sido extraordinario, com a criação dos trens de suburbios, muito especialmente na plataforma da estação da E. F. C. do Brasil, e a população espera anciosa que sejam iniciadas as obras do novo edificio para a referida estação. E' de grande urgencia esse serviço, esperando-se que o sr. Assis Ribeiro não permitta protelal-o.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

TURF

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES PARA AS PROVAS CLASSICAS DE 1920, NO DERBY CLUB

Com o maximo brilhantismo foram encerradas hontem, á tarde, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para os grandes premios e classicos a serem disputados no hippodromo do Itamaraty, durante a temporada prestes a iniciar-se.

O numero de inscripções elevou-se a mais de seiscentas, o que demonstra a competencia com que foi elaborado o projecto e a animação em que se encontra presentemente o turf carioca.

Amanhã ou depois publicaremos o resultado completo dessas inscripções.

O LEILÃO DOS PRODUCTOS DO HARAS S. JOSE'

Conforme estava annunciado o leiloeiro Virgilio vendeu, hontem, nas cocheiras do dr. Linneu de Paula Machado, no Itamaraty, varios productos da criação desse sportman, pertencentes á turma de dois annos da 1920.

O resultado desse leilão excedeu a mais optimista das expectativas, tendo o potro London obtido maior preço do que o potro mais caro vendido nas ultimas grandes feiras de França.

De facto, London foi adquirido pelo dr. Theophilo de Azevedo, pela elevada somma de 27:000$, depois de uma luta infrene com o sr. Alvaro Silveira, que chegou a lançar 26:500$, ao passo que o potro que mais alto preço obteve em França foi arrematado por 100.000 francos que ao cambio actual não chegam á quantia paga pelo lindo filho de Novelty.

Os demais productos foram vendidos aos seguintes turfmen:

Lammaria, f., castanha, por Tarpoley e Juracy, do sr. J. Baptista Serrão, pela importancia de 2:000$000.

Lima, f., castanha, por Novelty e Nara, do sr. Felix Serantes, por 3:100$000.

Liquette, f., castanha, por Novelty ou Tarpoley e Theve, ao mesmo senhor, por 2:000$000.

Liane, f., castanha, por Novelty e Bien Aimée, ao sr. Pedro de Oliveira, pela quantia de 6:000$000.

Leda, f., castanha, por Novelty e Veloce, ao sr. Mendes Campos, por 9:000$.

O comprador cedeu logo após o filho Veloce ao sr. Alvaro Silveira, pelo preço de 12:000$000.

Loulou, f., castanho, por Tarpoley e Jou-Jou ao sr. Theophilo de Azevedo, por 12:000$000.

London, m., castanho, por Novelty e Love Spark ao mesmo senhor, pela quantia de 27:000$000 e

Leopardo, m., castanho, por Novelty ou Tarpoley e Vital Spark, ao sr. Alvaro Silveira, por 9:500$000.

Labanda, Lygia, Liró e Lapa foram retirados.

COTAÇÕES

Para a corrida de domingo vindouro, na Mooca, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

Pareo "Importação" — 1.500 metros:	
La Catanna	15
Eva	25
Lagartixa	20
Pareo "Combinação" — 1.609 metros:	
Tarantella	40
Tic Tac	25
Bailarina	35
Brasil	40
Não sei	25
Pareo "Extra" — 1.609 metros:	
Scutari	25
Matutino	35
Joveca	35
Mercante	30
Ben Linton	30
Pareo Classico "Diana" — 2.000 metros:	
Serrana	40
H. Sister	40
Miss Golden	25
Silhueta	20
Good Luck	30
Pareo "Animação" — 1.609 metros:	
Bohemia	40
Chispaso	40
Plumita	50
Rapa	35
Morpheu	30
Manivella	30
Tête-à-Tête	30

Diversas noticias

Só amanhã poderemos publicar a relação dos productos inscriptos para a exposição, de domingo 28 do corrente, no Jockey-Club.

— Serão encerradas amanhã, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções para os grandes premios e classicos a serem disputados durante o anno de 1920, no hypodromo Fluminense.

— Decameron, Sans Fard e Jocotó, continuarão a ser tratados pelo "entraineur" Manoel Figueirôa.

— O paquete "Minas Geraes" portador de varios parelheiros para o nosso turf que era esperado hoje, só amanhã poderá estar em nosso porto.

— De S. Paulo chegou hontem o jockey Pablo Zabala que veiu legalizar o contracto estabelecido com o sr. J. C. de Figueiredo para monta official de seu importante stud.

— Já está bastante adeantado o "entrainement" do crack Ramalero, do sr. A. J. Chavantes que deve ser apresentado em publico logo nas primeiras reuniões da proxima temporada.

— Em maio proximo serão abertos os portões do futuroso hypodromo santista.

FOOTBALL

AINDA A QUE'DA DA LEI DO ESTAGIO

Sobre esse palpitante assumpto recebemos a seguinte carta:

"Só aquelles que não têm a verdadeira concepção do sport, aquelles cuja estreiteza de vistas não concebe o sport de maneira elevada, fóra das mesquinhas considerações do clubismo, poderiam desejar a continuação entre as leis da Liga, dessa lei iniqua, anti-sportiva, immoral, perniciosa e offensiva até aos brios dos verdadeiros sportmen, que era a lei do estagio.

— Não! Não é verdade, como hontem se disse na assembléa da Metropolitana, que o meio sportivo carioca seja heeterogeneo (?) e que ahi existam elementos perniciosos dissolventes. Pelo menos nos centros sportivos que eu frequento e cuja organização conheço, não só esses máos elementos não existem, como nem ahi seriam aceitos.

E, se por acaso nelles surgisse algum sportman menos digno do bom conceito e do comportamento duvidoso, teria de todos nós, sportmen criteriosos a merecida repulsa.

Um representante da Metropolitana affirmou que a diversos jogadores do seu club foram feitas propostas de empregos vantajosos, desde que elles quizessem jogar em outra agremiação — disse mais, que é commum serem os bons jogadores aliciados, subornados para jogar pelos chamados grandes clubs.

Mas, pelo amor de Deus! por que não publica o digno representante essas cartas? Por que não denuncia publicamente esses factos immoraes? Creio que o presado e bem intencionado representante do Carioca, em questão é chronista sportivo: por que então não faz campanha publica na competente secção da sua "folha" contra os "profissionaes encobertos" como são classificados?

O que nós precisamos é incutir no espirito dos dirigentes dos clubs, os sãos principios da moral sportiva, o ponto de vista elevado sob o qual deve ser encarado o problema do amadorismo.

Os amadores devem ser livres, absolutamente livres de jogar onde bem entenderem. Os organizadores dos teams representativos dos clubs, devem ser compostos de rapazes devotados aos seus clubs, que por elles mostram entranhado amor. Esses é que são os elementos necessarios, os indispensaveis: esses nunca abandonarão o club que escolheram.

Quanto aos demais, aos "borboletas" chamados, é repellil-os e desmascarar a sua vaidade anti-sportiva ou patentear o interesse mesquinho que os move — e isso cumpre a todos os bons, leaes e criteriosos sportmen.

Por que, pergunto eu, impediremos que um jogador de football, de tennis, etc., desgostoso com o club a que pertence, queira praticar o seu sport predilecto em outro club, com companheiros do seu agrado? Com que direito prohibiremos que durante um anno inteiro se sujeite um sportman a ficar afastado das lutas sportivas? Qual de nós quererá ver no seu club, no seu team um player jogando a contra-gosto, obrigado por uma medida iniqua e vexatoria?

Eu nunca poderei ver com satisfação entrar em campo, no team do meu club, um jogador que declaradamente não defende as nossas cores, senão por conveniencia ou vaidade e que confessadamente presa mais outro club do que aquelle que defende.

Jogadores assim eu antes desejo vel-os afastados que algemados por uma lei ao meu club.

Reflecti, srs. sportmen, que fazer sport, não é sómente vencer o adversario, mas vencel-o leal e honestamente, sem recorrer a meios illicitos e indignos.

O suborno tanto mancha o subornado como o subornador.

Se todos os dirigentes dos clubs cariocas tivessem a nitida e clara visão do que seja o verdadeiro sport, todas essas discussões e mesquinharias não teriam razão de ser.

São talvez asperos os conceitos que acima emitto, mas as verdades nunca são muito agradaveis.

RALPH II".

Diversas noticias

Com extraordinario brilho foi no ultimo domingo, 14 do corrente, levado a effeito no campo do Andarahy A. C. o grande festival sportivo, promovido pelo Polo, em beneficio dos seus cofres sociaes.

No torneio foi vencedora a forte equipe do Gavea Club R. Lage, que conquistou a taça "Albino Pinheiro".

O 2º logar foi ganho pelo Sport C. Inglez, cabendo-lhe a taça "Alvaro F. Bastos".

A's 16 horas deram entrada em campo as fortes equipes do Polo e Pedregulho, e depois de um brilhante jogo posto em pratica pela valente equipe do primeiro citado, verificou-se a victoria do Polo pelo elevado score de 7 a 1, cabendo assim ao vencedor a magnifica taça "Coronel Menezes".

Os goals foram feitos: por 108 2, Octacillo 2, Waldemar 1, Colea 1, Zeca 1.

O team do Polo estava assim organizado: João — Francellino e Paes Leme — Waldemar, Jayme e Doca — Caturra, Octacilio, 108, Zeca e Colea.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Assembléa geral

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos.

Ordem do dia:

Continuação da discussão dos novos Estatutos;

Interesses geraes.

CONSELHO DE MOTOCYCLISMO

O presidente communica aos representantes do Conselho de Motocyclismo que hoje, sexta-feira, 19 do corrente, não haverá expediente desto Conselho por falta de assumpto.

CONSELHO DE LEWN-TENNIS

O presidente communica aos representantes que amanhã, sabbado, 20 do corrente, não haverá sessão no Conselho de Lewn-Tennis, por falta de assumpto.

Trainings

HELENICO A. C. x YPIRANGA F. C.

Realizando-se domingo, 21, um rigoroso match training, entre os primeiros e segundos teams destes dois clubs, o director sportivo do Ypiranga pede o comparecimento de todos os players abaixo mencionados, ás 13 horas, no campo do Helenico, á rua Itapirú n. 137.

Affonso, Alberico, Alberto, Amadeu, Corrêa, Frendini, Monteiro, Arthur, Arykerner, Rangel, Clayd, Mauro, Carlos, Cauby, Casemiro, Cicero, Decio, Diogo, Eduardo, Fernando, Firmino, Floriano, Silva, Mendes, Tavares, Alves, Senna, Moreira, Miranda, Goulart, Leonel, Nascimento, Manezinho, Nestor, Leitler, Nicolão, Valladares, Orlando, Osmany, Oswaldo, Paulino, Protasio, Amaral, Novaes, Silvino, Targino, Tasso, Titão, Barros, Nadinho e Waldemiro.

VILLA ISABEL F. C.

Hoje, ás 16 horas, haverá training com o Instituto João Alfredo, no campo deste, no boulevard 28 de Setembro.

O director sportivo solicita o comparecimento dos jogadores infantis, ás 16 horas, no campo.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A directoria previne aos players interessados que domingo, 21 do corrente, á tarde, no campo da rua Paysandú', haverá um serio e rigoroso treino com os gau'chos.

CARIOCA F. C. x WESTHERN TELEGRAPH A. A.

A commissão de desportos do Carioca, avisa, por nosso intermedio, aos jogadores abaixo, que deverão estar hoje, ás 15 horas na séde do club, para tomarem parte no treino com o 1º team da Westhern Telegraph A. A.:

O team é o seguinte:

Romualdo — Barata e Moacyr — Sylvio, Horacio e Bernardo — Ary, Marcellino, Telasco, Christovão e Santiago.

Reservas: Felippe, Camara, Diomedes e Generoso.

AMERICA x VASCO DA GAMA

Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Campos Salles, entre o segundo team local e o primeiro do Vasco.

O captain vascaino pede o comparecimento dos players abaixo na séde, ás 15 horas: para, incorporados, seguirem para o local do treino, ou ás 16 horas, no campo do America.

Assembléas

MANGUINHOS F. C. — O presidente, convida os directores para se reunirem em sessão extraordinaria, ás 16.30 horas.

S. C. CURUPAITI — O presidente convida todos os associados a se reunirem para uma assembléa, á rua do Pinheiro 73, amanhã, 20 do corrento, ás 20 horas.

CARIOCA F. C. — O presidente convida os socios a se reunirem em assembléa geral hoje, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos e discussão de interesses sociaes.

Outrosim, avisa aos socios que na mesma noite haverá uma sessão olemne para commemorar o anniversario do club.

LIGA METROPOLITANA — Conselho de motocyclismo — Sessão ordinaria, hoje, ás 20 e meia horas.

Conselho de Lawn-tennis — Sessão ordinaria, ás 20 e meia horas.

Assembléa geral — De ordem do sr. presidente convido os srs. representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, 20 do corrente, ás 20 e meia horas.

Ordem do dia:

Continuação da discussão dos novos estatutos; e

interesses geraes.

S. C. LIBERAL — O presidente convida os socios quites para tomarem parte na assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), a se realizar hoje, na séde social á rua Camerino 91, sobrado.

Ordem do dia:

a) para tratar de casos urgentes; e

b) interesses geraes.

PARIS F. C. — O presidente convida os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria a se realizar hoje, ás 20 horas, para tratar de interesses sociaes.

VICTORIA F. C. — O presidente pede o comparecimento de todos os associados á séde do club, hoje, ás 19 horas, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, (1ª convocação), para se tratar do seguinte:

a) prestação de contas;

b) eleição de cargos vagos; e

c) assumptos diversos.

PASSOS F. C. — São convidados todos os associados e directores para se reunirem amanhã, ás 19 horas e meia, afim de ficarem deliberados assumptos de maxima importancia.

Serão excluidos dos cargos que occupam os directores que faltarem sem motivo justificado.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TÊM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Moruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL
DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL
DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

ROWING

ARNALDO VOIGT, CAMPEÃO BRASILEIRO DO REMO, FEZ ANNOS HONTEM

Passou hontem o natalicio do rower Arnaldo Voigt, socio benemerito do Club de Regatas do Flamengo e campeão do remo do Brasil.

Nesse ultimo anno findo, juntou ás suas innumeras victorias, mais tres, de grande valor: o "Campeonato dos Remadores Brasileiros", corrido em yoles a 4 e dois campeonatos de canôes, o primeiro aqui na capital e intitulado "Campeonato do Rio de Janeiro" e o segundo em Santos, e denominado "Campeonato Brasileiro do Remo".

No "Campeonato dos Remadores", (yoles a quatro), Arnaldo Voigt, representando a F. B. S. R., venceu as representações do Rio Grande do Sul, do Estado de S. Paulo (guarnição de Santos) e uma guarnição carioca.

Os seus innumeros amigos fizeram-lhe pela passagem do seu natalicio, grande manifestações de carinho e admiração.

A' noite, em um dos melhores hoteis offereceram-lhe um banquete intimo, em o qual tomaram parte alguns amigos e varios consocios do club onde se fez eleger unanimemente socio benemerito pelo seu esforço, sua dedicação e grande numero de victorias conquistadas valorosamente para o pavilhão rubro-negro.

A' mesa sentaram-se: Arnaldo Voigt, Otto Voigt, Augusto Baena, Guilherme Lorena, Haroldo Leitão, Flavio Ramos, Alberto Quadros, José R. Padilha, Luiz de Vidal, Antonio C. Campos e Amynthas Aguiar.

Trocaram-se diversos brindes e bebeu-se uma taça de champagne.

O redactor desta secção, gentilmente convidado, fez-se representar.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realizam-se, hoje, ás 12 e meia horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, as provas escriptas dos exames de Historia e Geographia, para admissão no 1º anno do curso geral e a prova oral do exame de segunda época de Historia e theoria de Architectura.

Amanhã, ás 10 horas, terão logar as provas escriptas dos exames complementares de Arithmetica e Geometria, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

E' egualmente chamado a essa hora o candidato á alumno livre na aula de composição de architectura, Raul Pinto Cardoso, para fazer a prova escripta de materiaes de construcção.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

São chamados hoje, 19 do corrente, os seguintes candidatos inscriptos para o concurso de admissão ao primeiro posto do quadro do Corpo de Saude do Exercito: srs. Ismar Tavares Mutel, Carlos Antonio de Mattos, Gastão Aurelio de Lima Torres, José de Azevedo Camara, Socrates Ariosto Carino Pinheiro, Labire Carino Pinheiro, Raul Hermes de Oliveira e Manoel Ayrosa.

1º tenente Jonquim Pereira da Motta, secretario.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º anno medico — A's 11 horas — Octavio Santos, Francisco Anselmo Chagas, Benjamin Ferreira Bastos, Gustão Ferreira de Almeida, Angelo Marques Camara, Alberto Barbosa de Magalhães, Rodolpho de Paula Lopes Filho, Nelson Lacerda Nogueira, Waldemar Lucas do Rego Carvalho, Ernesto Lassance Frend.

Turma supplementar: Daniel Leivas Piquet, João Abdo Hamati, Roldão Gonçalves Ribeiro, Lafayette Stockler, Carlindo de Andréa.

1º anno medico — A's 14 horas: Ismael Gusmão, Luiz Ramos Filho, Aristeu de Paula Eduardo, Darcillo Vahia de Abreu, Mario Mendes Borges, Edison Vieira de Rezende, Fenelon Pinto Alves, Humberto da Silva Araujo, Silverio Nunes Ramos, Joaquim Rodrigues Neves.

2º anno medico — A's 9 horas — Anatomia descriptiva no Instituto Anatomico: Antonio Juliani, José Luiz da Cunha Junior, Alberto de Luca, João Ricardo, Monte-Mór Filho, José Valente Collares Moreira, José Neves Arantes, Rubens Ferreira, Edmundo Nunes Lopes, Bricio Portilho Bentes, Emilio Pimentel de Oliveira, Anizio Dias de Magalhães, Joaquim Jansen Amaral Faria, Pedro Renault Lepage, Octavio Alves de Azevedo Macedo, Ruy Pinheiro, José Emilio Starling Filho, Felix Armando de Moraes Frazão, Vicente d'Annibile.

Turma supplementar (2ª e ultima chamada) — Dario Guimarães José Motta, Euclydes Armando da Silva, Pedro Chermont Royal, Edgard Eugenio Bath, João Lacerda, Manoel Soares de Castro, Alpheu Ribeiro Braga, José Fernandes Coelho, Nestor Doyle Silva.

4º anno medico — Os mesmos chamados.

5º anno medico no Instituto Anatomico — A's 11 horas — Manoel Antonio Dias, Laurindo Campanella, Luiz Felippe de Moraes Lamego, Pedro Claver Pacheco Ferreira, Henrique José Vieira Netto, José Proença Pinto de Moura, Alvaro de Oliveira Soares, Osorio de Souza Leite.

Turma supplementar: Antonio Serino Filho, Manoel Pereira Nogueira, Sebastião de Castro, Pereira Pinto, Eurico Chaves Ferreira, Julio Cesar de Paula Freitas, Sylvio Baptista Pinto de Almeida.

5º anno medico — Clinica cirurgica — A's 10 horas no Hospital da Misericordia — Julio Baptista da Costa, Candido Caro de Godoy, Sylvestre Heitor Passy, Mario Olintho, Levy Moura de Loyola, Rubens de Campos Farrula.

Turma supplementar: Arthur Costa Filho Guilherme Gonçalves Vianna, Narciso Ferreira Borges Filho, Eugenio Francisco do Nascimento, Roberto Rezende Conceição, Aristides Cunha, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Sizenando Pithagoras da Silva, Amaro Theodoro Damaceno Junior, João Moreira de Andrade, Carlos Santiago da Silva, Antonio Martins Cardoso, Atanagildo Leite Ferraz, Antonio Carlos Ribeiro Horta, Cyro da Gama Salgado, José Junqueira Villela, Paulo Monteiro de Barros Marrey, Dionisio Dutra e Silva, Floriano de Araujo Góes, e Rubens Marcondes.

6º anno medico — Clinica medica — A's 10 horas, no Hospital da Misericordia — Nelson Pires Ribeiro, Astrogildo Osorio.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, 19 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Arithmetica — Alumnos numeros: 321 381 520 523 538 566 460 573 601 774.

3º anno — Algebra — Alumnos numeros 26 48 103 118 131 204 324 331 339.

Supplementares: 342 344.

5º anno — Algebra — Alumnos numeros: 391 395 536 727.

5º anno — Physica — Alumnos ns. 6 76 144 213 226 267 287 289 291 453.

Exame parcellado de francez para as seguintes praças de pret:

Henrique Conceição, Raymundo Britto, Faria, Saul de Barros Camara, Luiz Alves de Souza.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje, ás provas escriptas dos exames de 2ª época, todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

Curso geral diurno, ás 15 horas, Geographia, da 1ª serie; algebra da 2ª serie; e escripturação mercantil, da 3ª e 4ª series.

Curso geral nocturno, ás 19 1|2 horas, francez, da 1ª serie; portuguez, da 2ª serie; e francez, da 3ª serie.

Serão tambem chamados hoje, á prova oral dos exames de admissão á 1ª do curso geral, os seguintes candidatos:

Curso nocturno, ás 20 horas: — Kenkuro Hachiya, Manoel di Palma, Marcellino da Silva Sêllos, Mario de Moraes, Mario Dias Barreiros, Moysés Klein, Oscar da Rocha, René Descartes de Medeiros, Rubem Lorena e Seraphim Fernandes da Silva.

Continuam abertas as matriculas para todas as series e cursos, podendo ser matriculados directamente na 1ª serie do curso geral, todos os candidatos que apresentarem certidões dos exames de portuguez, francez, arithmetica e geographia, expedidas por estabelecimentos officiaes.

Encerra-se hoje, o prazo concedido aos candidatos ao exame de admissão á 1ª serie do curso geral, que tenham faltado a qualquer das provas, para justificarem as suas faltas e serem incluidos na 2ª chamada.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, ás 16 horas, á prova oral:

1º anno medico, chimica medica, de 1 a 5.

2º anno medico, histologia, de 1 a 4.

3º anno medico, microbiologia, de 1 a 5.

4º anno medico, anatomia e physiologia pathologicas.

1º anno odontologico, histologia e microbiologia.

2º anno odontologico, hygiene.

A gréve na Leopoldina

(Conclusão da 3ª pagina)

PARAFUSOS ARRANCADOS

A' tarde, era recebida na estação de Maruhy communicação de que entre a estação de Guaxindiba e Alcantara os grevistas preparavam ataque ao primeiro trem que por alli passasse.

Deante da gravidade da noticia foram expedidas as necessarias ordens para a retenção do campista, antes da estação de Alcantara, até segunda ordem.

Ao mesmo tempo que eram dadas essas ordens partiu da estação de Maruhy, em automovel um engenheiro da estrada, para examinar as occorrencias.

Aquelle engenheiro, chegando á estação de Alcantara, depois de percorrer a linha, no kilometro n. 18, encontrou uma grande extensão de trilhos, collocados naturalmente sobre os dormentes, mas sem a segurança dos parafusos, que foram arrancados, o que occasionaria descarrilamento. Preparada a linha novamente, o trem dali seguiu sem nenhum incidente.

Nos Estados

NO ESPIRITO SANTO

O estafeta não conduziu as malas postaes

VICTORIA, 18. (Star). — O trem mixto da Companhia Leopoldina procedente de Cachoeira de Itapemirim chegou aqui hontem, á hora regulamentar, trazendo apenas como passageiro o estafeta que faz o serviço postal entre Rio e Victoria. Este funccionario informou não ter trazido malas postaes devido á prohibição do inspector do trafego da mesma companhia em Cachoeira de Itapemirim.

O commercio daqui está grandemente prejudicado com a falta de correspondencia.

NO RIO DE JANEIRO

O expresso de Campos em atrazo

CAMPOS, 18. (A.) — O expresso do Rio chegou hoje com um atrazo de tres horas, por motivo de ter ficado preso em Rio Bonito, devido ao desmantelo da chave daquella estação.

Desta cidade todos os trens partiram á hora regular.

— Realizou-se hoje um comicio dos empregados da Leopoldina, nesta cidade, tendo falado os srs. Ulysses Martins e Claudionor Martins, explicando as razões da gréve. Tudo isso porém, correu em completa ordem, nada se registrando de desagradavel.

A policia continua vigilante.

OS GREVISTAS TENTARAM DAMNIFICAR A LINHA

RIO BONITO, 18. (A.) — Os grevistas da Leopoldina Railway, hontem, alta noite, procuraram damnificar a chave desta estação, conseguindo ainda descarrilar uma gondola carrega da lenha.

O expresso de hoje, procedente de Nictheroy, póde seguir viagem, graças aos esforços do mestre da linha e de varios outros funccionarios, que em pouco tempo conseguiram por a chave em condições de funccionar.

A policia desta cidade está vigilante.

A DEFESA SANITARIA DA CIDADE

O "Indiana" veiu com varios "casos" de pneumonia

Seguiu para o lazareto e dahi irá directo ao Prata

O transatlantico italiano "Indiana", que foi enviado ao Lazareto e dahi intimado a seguir directo ao Prata

Pouco antes do meio-dia, fundeou hontem em nossa bahia o paquete "Indiana". O rapido transatlantico italiano lançou ferro proximo a Willegaignon, onde recebeu a visita do sr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, auxiliado por dois doutorandos.

Procedendo a rigorosa inspecção a bordo, o medico official constatou ser pessimo o estado sanitario do "Indiana".

Tendo sahido de Genova a 28 de fevereiro findo, conduzindo 1.324 passageiros, dos quaes nenhum em 1ª, 30 em 2ª e os restantes em 3ª classe, o navio italiano escalando sómente em Gibraltar e Dakar, teve o seu estado sanitario alterado no dia seguinte, com um caso de grippe-pneumonica, na passageira Dottila Francesca. E os "casos" foram sendo successivos. Assim, a 1 de março, adoeceu Fallanea Giuseppe, com grippe-pneumonica, fallecendo dois dias depois, tendo sido enterrada em Gibraltar.

Naquelle mesmo dia enfermou mais Coccolucia, com bronco-pneumonia.

A 2 de março adoeceu Escole Alio, com sarampo. A 3, Colonello Maria com bronchite de fórma grippal e Fritz Shiernemann, com broncho-pneumonia. A 4, Dardone Antonina com embaraço gastrico. A 7, Brunettini Sangi, Setta Luigi e Massa Maria, todos com broncho-pneumonia. A 8, Celeno Antonio, com pneumonia e Parisi Adelaide, com bronchite aguda. A 11, Gloria Vicenzo, com bronchite aguda; Vassallo Aldo, com gastro interite; Vassallo Gina e Vasso Yolanda, tambem com gastro-interite e bronchite, e Filoni Francesco, com broncho-pneumonia. Este ultimo falleceu a 17. A 13, Balini Aldemiri, com gastro-enterite febril e bronchite aguda; Victore Giovani, com gastro-enterite e bronchite; Andréa Salvatore, com sarampo; Abatte Giuseppini, com sarampo. A 14, Granatelle Ansaldo, com bronchite. A 15, Abatto Annunzio, com sarampo; Brakina Waltyho, com sarampo, e Lombardo Francesco, com pneumonia. A 16, Gianzia Pardo, com pneumonia; Storti Raphael, com sarampo; Storti Philomena, Del Cistia, Oswalda, com sarampo; Facco Salvatore com gastro-enterite, e Martingo Italia, com embaraço gastrico febril. A 17, De Brazi Giovanni, Colommelo Elda, com sarampo, e Granatello Dormenico, febril, com enfermidade ainda não diagnosticada.

O sr. João Lopes Machado encontrou ainda dois enfermos com escarlatina.

Tendo em consideração o que vinha de verificar, resolveu o sr. Lopes Machado ordenar o envio immediato do "Indiana" ao lazareto da Ilha Grande, o que se deve verificar na manhã de hoje, por haver necessidade do navio italiano tomar agua e viveres.

De accordo com o sr. Carlos Chagas, o sr. Lopes Machado determinou ao commandante do "Indiana" o desembarque dos passageiros que conduz para o Rio e Santos, no lazareto, devendo em seguida o rapido transatlantico rumar para o Prata, sem tocar no Rio e em Santos.

A VIDA DOS CAMPOS

Os corta-pastos

Com o fim de evitar o desperdicio, tornando, ao mesmo tempo, mais digerivel o pasto, será conveniente dividir esta forragem em fragmentos de dimensões pequenas. Para tal fim servirá naturalmente qualquer instrumento cortante, mas, como o trabalho, sobre

O corta-palhas de Richmond

não se effectuar de modo perfeito, despenderá grande lapso de tempo, será de todo vantajoso substituir-se o instrumento simples pelas machinas apropriadas á funcção que se quer explorar.

Attendendo então a esta condição, construiram-se varias machinas, entre as quaes mencionamos a de "Richmond", de que damos uma gravura.

Embora de custo mais elevado que as simples cortadeiras, ha vantagem em preferir taes machinas, á vista da economia de tempo e mesmo de dinheiro; os corta-palhas pela rapidez de funccionamento e augmento de rendimento substituem o trabalho de alguns homens, o que implica em sair menos dispendioso que o emprego de instrumentos simples.

O corta-palhas de que damos uma gravura, é formado por dois rolos dentados, tendo o volante provido de manivela. Os pedaços cortados variam de dimensões segundo a natureza do material e com o objectivo visado; e taes differenças podem obter-se com o mesmo apparelho, bastando para isso applicar, por exemplo, dois typos de semfins ao veio.

O comprimento dos fragmentos vae até dois centimetros com o emprego do modelo que representamos.

Ha, porém, modelos maiores, com os quaes se obterão fragmentos de maiores dimensões, ao mesmo tempo que se logrará maior rendimento ou efficiencia do trabalho.

Com taes apparelhos variam as dimensões dos retraços entre seis e noventa centimetros, isto é, o apparelho dá dez comprimentos differentes.

GEH.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

A Secretaria do Cattete, como normalmente, teve os seus funccionarios a postos até a ultima hora, sem que houvesse qualquer facto de vulto a notar.

APRESENTAÇÃO

Por intermedio da casa militar, apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, o major de artilharia João Moreira Cesar Barroso, por haver sido recentemente promovido.

NO RIO NEGRO

Nenhuma pessoa foi recebida, durante a manhã, pelo presidente da Republica, que se conservou em seus aposentos particulares.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo: na Brigada Policial, a tenente-coronel chefe do corpo de saude, por merecimento, o major Gerson Luiz de Albuquerque; a major fiscal do serviço de saude o graduado Julio Mirabeau de Azevedo Soares; a major, combatente, por antiguidade, o graduado Alfredo Gomes de Jesus; e, por merecimento, os capitães Joaquim Rodrigues Fontes e Heitor Flores de Moraes.

Graduando: no posto de major, os capitães Manoel da Rocha Silveira, combatente, e Frederico Moraes de Niemeyer, medico.

Concedendo medalha de bronze, sem passador, ao sargento-ajudante da Brigada Policial, José de Azevedo Coutinho;

Concedendo exoneração a Gentil Tristão Norberto do logar de 2º substituto do prefeito do Departamento do Alto Acre.

Nomeando: 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, no municipio de Alfenas, secção de Minas Geraes, respectivamente, os srs. João Eugenio do Prado, Antonio Tolentino do Amaral e Abelardo Franco de Carvalho; ajudante do procurador da Republica, no municipio do Rosario, secção do Maranhão, Militão Henrique da Silva, e 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, no mesmo municipio, respectivamente, os srs. Godofredo Martins e Joaquim Ribeiro Bogéa; 1º supplente do substituto do juiz federal em Campo Maior, secção do Piauhy, o sr. Francisco Marcellino de Aragão; 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Serrinha, secção de Pernambuco, respectivamente, os srs. Alcides Mendes Wanderley, Olympio Luiz Wanderley e Sibaldo Luiz Wanderley.

Na pasta da Guerra:

Approvando o regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra, 2ª edição.

Mudando a numeração das 5ª e 6ª brigadas de infantaria do Exercito de 2ª linha, para 1ª e 2ª brigadas, respectivamente.

Transferindo:

Na infantaria: os capitães Herminio Castello Branco, da 6ª companhia do 3º regimento para ajudante, e Arnaldo Damasceno Vieira, deste cargo para aquella companhia;

na cavallaria: os capitães Augusto de Lima Mendes, do esquadrão do 1º regimento divisionario para o 3º do 1º independente, o Trajano Lannes de Carvalho, deste para aquelles esquadrão e regimento.

Classificando:

Na artilharia: o coronel Claudio da Rocha Lima no 5º regimento; os tenentes-coroneis Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, no quadro supplementar, e Nicoláo Antonio da Silva, como fiscal do 4º regimento; o major João Moreira Cesar Barroso, no 1º grupo do 11º regimento, e o capitão Edgardo Fontoura de Barros na 1ª bateria do 5º grupo de costa.

Concedendo as honras do posto de general de brigada ao capitão reformado, coronel honorario do Exercito, José Luiz Rodrigues da Silva.

Reformando: o capitão intendente Luiz Salgado Accioly, o 2º tenente aggregado á arma de infantaria Sabino José de Almeida Magalhães, o sargento-ajudante do 5º batalhão de caçadores Antonio da Silva Vasconcellos e o ex-1º sargento do antigo 2º regimento de cavallaria Antonio da Silva Chaves.

AUDIENCIAS PARTICULARES

Foram, á tarde, recebidos pelo presidente da Republica, em audiencias previamente marcadas, os srs. Lucien Grant, Eugenio Müller, deputado federal; Fonseca Hermes Filho, que se despediu por ter de assumir o posto de secretario da legação do Brasil no Paraguay, e Thomaz Cavalcanti, deputado federal, que tratou da politica cearense.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro declarou ao seu collega da Agricultura que, não se comprehendendo os importadores de arame, beneficiados pelo dispositivo que isenta do imposto de consumo e de expediente o arame farpado, é devido o deposito prévio na Alfandega, onde aquelle arame foi desembaraçado, dos direitos, que só poderão ser restituidos depois de prévia audiencia do Tribunal de Contas.

— O ministro solicitou ao titular da Agricultura providencias no sentido de ser feita a correcção necessaria no processo relativo ao pagamento da importancia de 280$451 ao trabalhador do Aprendizado Agricola de Igarapé Assú', no Estado do Pará, Secundino Pereira, proveniente de salarios que deixou de receber em 1913.

— O sr. Homero Baptista transmittiu ao seu collega da Guerra o resultado da analyse a que foi submettida na Casa da Moeda uma amostra de liga metallica enviada por aquelle Ministerio.

— O ministro solicitou ao seu collega da Marinha informar qual o ordenado simples que recebia o pharoleiro de Queimada Grande, no Estado de S. Paulo, Leovigildo de Almeida Campos, afim de que possa ter solução o processo relativo á habitação de montepio da viuva do alludido pharoleiro.

— O ministro, devolvendo ao seu collega da Marinha o requerimento em que João Nascimento de Souza, foguista da Pagadoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro pede uma certidão, declarou-lhe que o requerimento está com o sello devido e regularmente inutilizado.

— O ministro communicou ao seu collega do Interior que a isenção de direitos para a mercadoria destinada ao serviço de medicamentos officiaes, a cargo do Instituto Oswaldo Cruz, já foi autorizada pela ordem numero 490, de 4 do corrente, da Directoria da Receita Publica.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica para o inspector das Collectorias Federaes em Sergipe, Sergio Aquino de Araujo.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação providencias afim de que sejam prestados os esclarecimentos necessarios no processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, á "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", da quantia de 31$086, proveniente de serviços feitos na Repartição de Aguas e Obras Publicas, em 1910.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação que o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despeza, relativa ao pagamento da importancia de 40$ ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, João Carlos Freysleben, proveniente de gratificação addicional no periodo de 1 a 24 de setembro de 1914, por ter sido a mesma liquidada em importancia menor que a devida.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica aos inspectores fiscaes do imposto de consumo no Estado do Rio Grande do Sul Julio Coelho e Romimo de Castro Silva.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação que em notas do tabellião do 6º officio desta capital, foi lavrada escriptura de venda á Fazenda Nacional do terreno pertencente á d. Elisa da Silva Barbosa, situado em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, de accordo com os documentos remettidos por aquelle Ministerio em fevereiro de 1917, tendo sido a despeza, na importancia de 1:1345$000, registrada pelo Tribunal de Contas.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital que foram lavradas escripturas de venda pela União dos lotes de terrenos seguintes ns. 269 a 273 e 276 e 177, da quadra 12, da esplanada do Morro do Senado, pela quantia de 131:101$334, a Francisco Paduia; n. 254, da alludida quadra, da mesma esplanada, pela quantia de 21:298$540, a Antonio Rocha Pereira; e das de ns. 288 e 289, da quadra 13 ainda da mesma esplanada, pela quantia de 132:198$760, a Carlota Inglez de Souza.

— Foi transmittido ao presidente da Commissão de Inquerito da Fazenda Nacional de Santa Cruz o processo relativo ao requerimento em que Pincher Mencher pede aforamento do terreno n. 16, á rua da Boa Vista, naquella localidade.

— A' mesma commissão foi remettido o processo relativo ao requerimento em que "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited", pede transferencia para seu nome da terra que adquiriu de Manoel Pereira Dias e sua mulher.

— O ministro resolveu autorizar o director da Recebedoria Federal a prorogar até 31 do corrente o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões.

— Foi remettida á Imprensa Nacional, afim de ser publicada no "Diario Official", uma copia do decreto n. 14.096, de 10 do corrente, referente a autorização concedida á sociedade anonyma de seguros "Moreira", com séde nesta capital, para funccionar na Republica.

— O ministro resolveu deferir o requerimento em que d. Anna Maria de Jesus solicitára indemnizar á Fazenda Nacional da importancia de 617$220 que lhe fora irregularmente paga, no periodo de 1 de janeiro de 1913 a 30 de setembro do anno proximo findo, mediante descontos mensaes feitos na importancia da pensão que percebe e na base do que mensalmente lhe era pago a maior.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a firma Bitar & Irmãos, negociantes do Pará, solicitára prorogação, por mais dois mezes, do prazo que lhe fora concedido pela Alfandega daquelle Estado para apresentação dos documentos probatorios da effectiva descarga no porto de destino, das mercadorias despachadas em transito para a Bahia. O indeferimento foi proferido de accordo com o art. 553, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

— Foi determinado que o pagamento do registro de consumo termine em 31 do corrente, ficando sujeitos a 25 % da multa os contribuintes que não pagarem até aquella data.

— O ministro, por actos de hontem, nomeou Philogenco Keostung, para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Triumpho, no Estado do Rio Grande do Sul, e Ataliba Corrêa dos Reis, para egual cargo em Guarapary, no Estado do Espirito Santo, tendo, por acto da mesma data, exonerado á pedido, este ultimo de identico logar em Pinna, no mesmo Estado.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira, do cargo de sub-inspector de Marinha; o capitão de mar e guerra graduado engenheiro machinista João Teixeira Cardoso, de chefe de machinas do couraçado "S. Paulo"; o capitão de fragata Luiz Perdigão, de immediato do couraçado "S. Paulo"; e o capitão de corveta Alvaro Augusto de Azambuja, de encarregado do detalhe a bordo do couraçado "S. Paulo".

INSPECTORIA DE MACHINAS

Contagem de tempo de serviço — Por aviso n. 844, de 10 do corrente mez, foi mandado contar ao capitão tenente engenheiro machinista Rodrigo Ramos, pelo dobro, para effeitos de sua futura reforma, o periodo decorrido de 8 de agosto a 14 de dezembro de 1894, em que serviu na esquadra em operações de guerra, recebendo vencimentos de sua patente.

Designação — Do mecanico naval de primeira classe José Francisco Bartholo Junior para servir na Escola de Aviação Naval.

INSPECTORIA DE SAUDE

Designações — Dos enfermeiros navaes de 2ª classe Antonio Gomes Ferreira, Antonio Alves da Silva e Durval de Paulo Clavico, respectivamente, para a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio de Janeiro, Enfermaria de Copacabana e Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Exercicio do cargo — Segundo informações do capitão de mar e guerra director das Escolas Profissionaes, está o capitão tenente Tacito Reis de Moraes Rego exercendo o cargo de vice-director da Escola de Radiotelegraphia da Marinha, desde 3 de março do anno proximo findo e de accordo com o paragrapho 2º do art. 8º do regulamento das referidas Escolas, continuando ainda esse official no exercicio do mesmo cargo.

Recommendações — a) Os commandantes providenciem para que as praças candidatas ao curso de submersiveis sejam apresentadas, sabbado, 20 do corrente, ao 1ºs dia, a' bordo do tender "Ceará", afim de serem submettidas ao exame de habilitação.

b) Aos commandantes de divisões navaes, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos navaes, recommendo, que quando tiverem de encaminhar requerimentos, peçam os necessarios esclarecimentos aos navios ou repartição, afim de que a autoridade á qual couber conceder despacho ou solução, fique perfeitamente informada sobre o assumpto requerido, conforme já está determinado.

Desembarques — Do primeiro tenente Francisco Pedro Rodrigues da Silva do navio escola "Benjamin Constant";

Do mecanico naval de 2ª classe José de Oliveira Martins do navio escola "Benjamin Constant".

Passagens — Do contra-mestre Nilo Barboza de Souza do navio escola "Benjamin Constant" para o couraçado "Deodoro" e de um contra-mestre do cruzador "Republica" para o navio escola "Benjamin Constant".

Embarque — Do enfermeiro naval de segunda classe Guilherme de Oliveira Santos no navio escola "Benjamin Constant".

Desligamentos — Dos enfermeiros navaes de 2ª classe Antonio Gomes Ferreira, Manoel de Jesus Macedo e Antonio Alves da Silva, respectivamente, da Enfermaria de Copacabana, e Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul e desta capital.

Requerimento despachado — Do capitão tenente Honorio Neiva de Figueiredo — Indeferido de accordo com a informação. (64-3ª, secção).

Escola de Officiaes Marinheiros — Sejam matriculados nessa Escola, as seguintes praças: 2006-AE-(TM) 2º sargento, João da Silva; 682-AE1(A) 2º sargento, Deoclecio Ribeiro da Silva; 5221-AE-(ST) 2º sargento, Caetano Marchesini; 3755-AE-(A) 2º sargento, Raymundo da Silva Braga; 1765-AE-(TM) 2º sargento, Antonio José da Silva; 194-AE-(SB) 2º sargento, José Maria Pinto; 2087-AE (A) 1º sargento, Manoel Felippe Ferreira Bastos; 2078-AE-(TM) 1º sargento, José Raymundo Ferreira Bastos.

Inclusões no Asylo de Invalidos da Patria — Tenham baixa do serviço da Armada e sejam incluidos no Asylo de Invalidos da Patria, os marinheiros nacionaes ns. 527-F-1ª classe Gregorio Brasil e 2207-SE-2ª classe Marcellino Elias, julgados invalidos em inspecções de saude a que foram submettidos não podendo angariar meios de vida. (Aviso numero 920 de 17 do corrente).

Fallecimentos — Do marinheiro nacional n. 2244-SE-2ª classe Pedro Trajano de Lima, no dia 4 de fevereiro proximo passado, no Hospital Naval em Guantanamo e pertencente á guarnição do encouraçado "S. aPulo";

Do marinheiro nacional foguista contratado n. 8079-3ª classe José Dionysio da França no dia 4 tambem de fevereiro ultimo, no Hospital Naval em Guantanamo e pertencente á guarnição do encouraçado "São Paulo".

— O "destroyer" "Piauhy" deixou hontem o dique Santa Cruz.

No Ministerio da Guerra

O CONCURSO PARA INTENDENTES

Está dependendo da commissão nomeada pelo Estado Maior, o julgamento das próvas dos candidatos ao corpo de intendentes.

Já por diversas vezes temos manifestado a nossa opinião sobre o recrutamento de intendentes, mediante próvas muito abaixo do que se deveria exigir de um candidato a official de administração.

A creação de uma escola para formar os futuros intendentes e aperfeiçoar os existentes é de indiscutivel necessidade.

São por demais complexas as funcções de um intendente para que possam ser desempenhadas por quem não disponha de solido preparo. De qualquer que seja o quadro, a official precisa de conhecimentos na altura de sua situação não só technica, como social.

Mas, emquanto o estado de coisas não se modifica, só ha o recurso de uma selecção justa dos candidatos inscriptos nos concursos.

Sabemos que a commissão encarregada do julgamento é composta de officiaes que muito prezam o espirito de justiça e que, portanto, destacará os que se distinguiram.

No concurso anterior houve, não ha negar, um admiravel respeito aos direitos dos candidatos, expresso no que exhibiram nas próvas.

A commissão, bem sabemos, não tem recursos para reconhecer fraudes, a não ser "colas" que venham de calva perfeitamente á mostra.

Ao nosso conhecimento, porém, chegam queixas contra abusos que se praticaram antes e no momento das próvas.

Só a prova oral póde demonstrar até que ponto são verdadeiras as denuncias que recebemos.

Mas a esta próva, pelo regulamento, só concorrerá um pequeno numero dos candidatos.

Dando publicidade a uma carta que recebemos, pedimos ao ministro as suas luzes para que tudo se resolva com o respeito aos direitos dos que só confiaram no que estudaram, honestamente fugindo aos meios illicitos.

E' desejavel que a lisura e a bôa comprehensão dos deveres, não sejam derrotadas pelos recursos da cóla.

"Sr. redactor.

Embora se diga o sr. "Civil", é tal a proficiencia com que escreve sobre assumptos militares que me apresento de mão na cobertura, em perfeita attitude militar, talqualmente faria em presença do sr. ministro da Guerra, tambem civil e... "turuna". Sou apenas um sargento que tem a suprema aspiração de attingir ao officialato no quadro de Intendentes.

Fiz meu concurso, após mais de cinco annos de irreprehensivel conducta na caserna, sempre na caserna, onde os escolhos são tantos que raros podem evitar as avarias no costado. Mas, meu illustre redactor, se de minha parte e da de muitos outros houve o esforço honesto e nobre de concorrer apenas com os recursos intellectuaes no certamen de 4 de março, da parte de alguns as coisas se passaram de modo diverso.

Sabemos todos nós, que fizemos concursos aqui no Rio, que de um dos Estados, muitos dias antes do concurso, veiu uma pergunta afflicta sobre quaes as funcções do intendente no tocante a pedidos de equipamento e arreiamento. Estranhamos todos a questão, pela especialidade que lhe emprestaram. Pois bem; realiza-se o concurso e uma das questões foi justamente esta! Teria resuscitado Mme. Zizina? Não; é que nos quarteis generaes dos Estados os nossos felizardos competidores, os amanuenses, têm grande influencia e um simples envelope, contendo as questões, nem sempre resiste a uma abertura previa... Agora é preciso, ao menos para corrigir a desvantagem com que nós, os tarimbeiros, concorremos ao concurso, que a commissão examinadora do concurso leia com a maxima attenção as provas dos amanuenses. E talvez se dê o seguinte: Ha de verificar que ellas são as melhores... A prova oral será a ultima palavra e ver-se-á que os heróes da escripta, possivelmente não o serão da oral. E' que, claramente, na oral não se poderá dizer com oito ou mais dias de antecedencia o que se vae perguntar, ao passo que para a escripta houve em "regiões muito proximas do Rio, ambas de numero par", providenciaes espiritos santos de orelha. Rogo ao illustre redactor que nos ampare, a nós, os desprezados sargentos da tropa."

VARIAS NOTICIAS

Os generaes Tasso Fragoso, Andrade Neves, Silva Faro e Ferreira do Amaral, respectivamente director do Material Bellico, chefe do Departamento da Guerra, commandante da 1ª região militar e director de Saude da Guerra, procuraram o dr. Pandiá Calogeras em seu gabinete.

— No dia 1 do mez vindouro, serão apresentados ao Curso de Aperfeiçoamento os officiaes requisitados para effectuarem matricula no referido curso.

— O sr. Calogeras declarou que os primeiros tenentes Aristoteles Maximiano Estanislau e Luiz Tavares Guerreiro, foram a 17 do corrente dispensados de commandante da companhia de alumnos e instructor de tiro e esgrima do Collegio Militar de Barbacena, respectivamente, devendo apresentarem-se com a maxima urgencia aos seus corpos.

— O ministro da Guerra, por acto de hontem concedeu licença, para viajar no interior do paiz ao major graduado reformado do Exercito Raul do Prado Pinto Peixoto.

— Foram nomeados secretarios das Juntas de Alistamento Militar do municipio de Muritiba na Bahia, o capitão da antiga Guarda Nacional, Euphrosino Pereira de Oliveira; e do municipio de Itamby, em Pernambuco, o capitão da mesma milicia, José Freire de Andrade, em substituição ao tenente Raphael Pacifico de Andrade Pereira.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o tenente-coronel Americo de Abreu Lima.

— O ministro declarou em vista da consulta feita pelo presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Bahia em officio de 23 do mez findo, que para dar cumprimento ao aviso n. 1.519 de 13 de dezembro de 1919 e no intuito de evitar a repetição de factos contra os quaes a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar se tem manifestado invariavelmente, as juntas de revisão e sorteio devem reunir-se á medida que forem apparecendo casos, podendo, se julgar inconveniente, determinar os dias de suas reuniões.

— O sr. Calogeras declarou haver solicitado do Ministerio da Fazenda, autorização ás Delegacias Fiscaes no sentido de serem os commandos das regiões e circumscripções militares habilitados com adiantamento do numerario preciso para a remessa de recursos ás Juntas de Alistamento, afim de que as mesmas possam satisfazer o abono da diaria de 2$000 fixada para subsistencia dos sorteados em marcha.

— Aos capitães pharmaceuticos Cornelio José da Silva, que serve no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e Victor Limoeiro, do Hospital Central do Exercito, o ministro concedeu troca de logares.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o 1º tenente intendente Jorge de Oliveira, foi julgado precisar de 30 dias para seu tratamento.

— O 1º tenente Luiz Thomaz Rios foi transferido do 12º batalhão de caçadores para o 12º regimento de infantaria.

— Foi nomeado chefe da commissão de defesa do porto de Santos o capitão Antenor Maciel Bitt, do quadro supplementar.

— Da commissão em que se achava no Ministerio da Viação e Obras Publicas foi dispensado o 1º tenente Luiz Thomaz Rios.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Americo de Abreu Lima, de infantaria, por ter sido promovido e desistido do resto da licença; majores: Pedro Cavalcante de Albuquerque Leite, por haver sido a S, inspeccionado pela Junta Superior de Saude; José Franco da Fonseca, por ter terminado o periodo de ferias em cujo goso se achava; medico, João Affonso de Souza Ferreira, por ter de regressar a 2ª região militar; capitães: Agostinho Pereira Goulart, por ter de effectuar matricula na Escola de Estado Maior; Sylvio Lourenço Scheleder, por ter sido transferido; medicos, Manoel Esteves de Assis, Sebastião de Alencastro Guimarães, por ter sido mandado servir junto as forças expedicionarias em Pirapora; primeiros tenentes: Mario Fernandes de Almeida, por ter sido transferido; Pedro Loureiro Villaboim, por ter sido nomeado auxiliar da Directoria de Engenharia e ter sido transferido; Arthur Joaquim Pamphiro, por ter sido mandado apresentar ao Ministerio do Exterior; Alfredo Gomes de Paiva, por ter sido nomeado ajudante da Escola Militar; segundos tenentes: pharmaceutico José Lima de Abreu Sobrinho, por ter sido transferido da Fabrica da Estrella para a de Polvora sem fumaça para onde segue.

— Ao general Silva Faro, commandante da 1ª região militar:

Tenente-coronel Nicoláo Antonio da Silva, da arma de artilharia, por ter sido promovido; major Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, por ter entrado em goso de ferias; capitães Sotonio Lopes de Siqueira Camucé, por ter de seguir para o Estado do Espirito Santo, afim de funccionar num conselho de guerra; João Baptista do Rego Monteiro, por ter sido posto á disposição do 3º batalhão de caçadores, para fazer parte de um conselho; Sylvio Lourenço Scheleder, por ter sido transferido; medico Manoel Esteves de Assis, por ter sido designado para servir nesta Região; primeiros tenentes Mario Fernandes de Almeida, por ter sido transferido.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de Justiça da 1ª região militar os seguintes conselhos de guerra:

No dia 23, ás 12 horas, o a que responde o réo sorteado insubmisso Achilles de Moura Coutinho do 3º regimento de infantaria e do qual são juizes o capitão Arnaldo Damasceno Vieira, primeiros tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos, Aristides Dario da Rosa, Sebastião das Chagas Leite, Alvaro Guerreiro Bogado e 2º tenente Alexandre Zacharias de Assumpção, do mesmo regimento.

No dia 24, ás 12 horas, o a que responde o sorteado insubmisso Eduardo Innocencio do qual são juizes: o capitão José Libanio Ferreira Parga, 1º tenente Lourival Duarte do Carmo, Amando Menna Barreto, segundos tenentes Victor Cesar da Cunha Cruz, Alfredo Soares dos Santos e Arlindo Maurity da Cunha Menezes, todos do 3º regimento de infantaria.

REQUERIMENTOS

Despachados pelo ministro:

Arthur Hesketh Mall, 1º tenente, pedindo pagamento de diaria — Não cabe a diaria requerida e sim a ração a que allude o art. 294 do R. I. S. G.

Alkindar Pires Ferreira, 1º tenente, fazendo pedido identico — Não cabe a diaria sollicitada e sim a ração de que trata o art. 294 do R. I. S. G.

Antonio Alves de Oliveira, soldado, pedindo pagamento de terço de campanha — Passe-se o titulo, de accordo com o aviso n. 1.139, de 14 de novembro de 1914, do D. G.

Herminio Florencio do Nascimento, sargento reformado, pedindo asylamento — Indeferido, á vista das informações.

Aristeu Alves Moreira, sargento, pedindo transferencia de inscripção em concurso — Nada ha que deferir por já estar realizada a prova escripta.

José de Paula Ramos, sorteado, pedindo transferencia para o Estado de S. Paulo — Indeferido.

Israel Marques Pereira, sorteado, pedindo o prazo de um anno para se apresentar — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Cicero de Lemos Vieira, 2º sargento, pedindo asylamento — Indeferido, de accordo com as informações.

Altamiro Ribeiro, cirurgião dentista, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido. O quadro de dentistas no Exercito foi extincto por força de lei.

Aristides Arminio Guarany, capitão reformado e coronel honorario, pedindo as honras do posto de general de brigada — Exhiba o diploma que lhe conferiu a medalha da terminação da guerra do Paraguay.

Pedro Januario, ex-cabo, pedindo asylamento — Prove o que allega.

Armindo de Azevedo Santos, reservista, pedindo uma segunda via de sua caderneta — Dê-se a segunda via, mediante indemnização.

José Octaviano Pinto Soares, 1º tenente, pedindo uma certidão — Certifique-se, na fórma da lei.

D. Maria Luiza Barbedo Possolo, pedindo baixa para seu filho, o soldado Luiz Barbedo Possolo — Deferido, concedendo a baixa.

D. Jacyntha de Carvalho Barbosa, pedindo pagamento de vencimentos de seu finado marido — Indeferido, em face do art. 105 da lei n. 2.924, de 1915, anno a que se refere o presente pedido.

Julio Mario de Castro Pinto, capitão medico, pedindo pagamento de gratificação — Indeferido, á vista do art. 5º do regulamento approvado pelo dec. n. 1.183, de 1892.

D.D. Adelaide Prates Martins e Amelia Prates Martins, pedindo pagamento de pensão e quantitativo do montepio — Satisfaçam as exigencias legaes.

Arthur Henrique de Saules, 1º tenente pharmaceutico, pedindo um anno de licença — Aguarde a regulamentação da lei.

Paulo Fernandes de Souza, soldado, pedindo permissão para continuar o tratamento em casa de sua familia — Deferido.

Antonio Maria Campos, viuva, pedindo abono de uma etapa — Não ha autorização legal que permitta a concessão do pedido e, assim, ao governo é vedado deferil-o.

Jorge Joaquim da Cunha, pedindo que seja submettido a novo exame pratico de infantaria seu filho o alumno do Collegio Militar Antonio de Azevedo Cunha — Indeferido, á vista da informação do Collegio Militar.

Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, capitão, pedindo pagamento de diaria — Indeferido. A vantagem do art. 21, da actual lei orçamentaria, é concedida para attender ás despezas extraordinarias que para o desempenho do serviço — funcção ou commissão — venha a fazer o official, e não as decorrentes de uma situação pessoal, solicitada pelo proprio requerente.

Fernando Moreira, adjunto do Collegio Militar do Ceará, pedindo ser inspeccionado de saude — Não permittindo a lei de licenças em vigor a concessão dessa vantagem aos que se acham nas condições do supplicante, inocua se tornaria a inspecção de saude. Por isso, mantenho o despacho anterior.

D. Francisca das Chagas Barbosa, pedindo reinclusão de seu filho Orris Fernandes Barbosa, no Collegio Militar de Barbacena — Indeferido, á vista da informação do Collegio.

José Pio Borges de Castro, pedindo transferencia do alumno Milton Pio Borges da Cunha, do Collegio Militar desta capital, para o do Ceará — Deferido, sendo a transferencia por troca.

José Bevilaqua, coronel, pedindo augmento de consignação á sua familia — Como pede.

Franklin Pinheiro, 1º sargento, pedindo ser nomeado amanuense de 2ª classe — Indeferido, em vista das informações.

Americo de Abreu e Lima, major, pedindo permissão para fazer um tratamento nesta capital — Como pede.

Manoel Heliodoro Gilbert, capitão da antiga Guarda Nacional, pedindo uma certidão — Indeferido, á vista das informações.

Celinio Augusto de Miranda, soldado, pedindo permissão para desistir dos exames parcellados — Como pede.

Octaviano Lopes Gonçalves, capitão, pedindo transferencia do alumno Roberto Gonçalves, do Collegio Militar do Ceará para o de Barbacena — Deferido, sendo a transferencia por troca.

Hymeneu da Cunha Louzada, major reformado, pedindo rectificação de sua nomeação de adjunto vitalicio — Indeferido, porque importa em ferir direitos de adjuntos mais antigos e' que pede o requerente.

Christodolindo de Moraes, major da 2ª Bahia, pedindo permissão para usar cinturão e talabarte — Indeferido, em face do que dispõe o aviso n. 1.043, de 21 de julho de 1919.

Luiz José Gomes, 1º sargento musico reformado, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho a deliberação tomada.

Antonio Francisco da Silva, ex-3º sargento veterinario, pedindo ficar sem effeito a sua baixa — Indeferido, á vista das informações.

Aggripino de Azevedo, soldado asylado, pedindo permissão para residir fóra do Asylo — Como pede.

Osiris Denys, soldado, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior.

Octaviano Pereira do Araujo, 1º sargento, pedindo engajamento — Indeferido.

Oscar Corrêa da Silva, 1º sargento, pedindo rectificação de idade — Indeferido.

Francisco Thaumaturgo de Faria, pedindo baixa para seu filho, o soldado Radagazio Verloet de Faria — Não póde ser attendido.

Margal Nonato de Faria, major, pedindo permissão para seu filho Blas Mourão de Faria prestar exame do 5º anno no Collegio Militar — Deferido.

Mario José de Faria Lemos, alumno da Escola Militar, pedindo transferencia para a Escola Naval — Não póde ser attendido.

Waldemiro Garcia de Araujo, soldado, pedindo contagem de tempo — Indeferido, de accordo com as informações.

Antonio Menna Gonçalves, capitão, pedindo pagamento de diaria — Não cabe a diaria requerida, e sim a ração do art. 294 do R. I. S. G.

José Martinho da Costa Teixeira, 1º tenente, pedindo pagamento de uma quantia — Passe-se o titulo.

Innocencio Xavier de Arruda, cabo voluntario da Patria, pedindo pagamento de soldo vitalicio — Passe-se o titulo.

D. Rosa de Paula Rangel, pedindo pagamento da gratificação descontada a maior dos vencimentos de seu finado marido, major Petronilio de Carvalho Rangel — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor chefe da G. 7.

Francisco Simões dos Reis Filho, pedindo permissão para prestar exames de 2ª época na Escola de Veterinaria — Indeferido, á vista da informação da Escola de Veterinaria do Exercito.

Eduardo José de Araujo, sorteado, pedindo exclusão — Indeferido, por não estar provado ser arrimo de sua mãe.

Vergilio Alves Simões, alferes da antiga Guarda Nacional, pedindo ser considerado cidadão brasileiro — Indeferido, por não ser cidadão brasileiro quando foi nomeado para a Guarda Nacional.

D. Candida Pereira Teixeira, pedindo isenção do serviço militar para um filho — Junte documentos provando suas allegações.

Ernesto Gomes da Silva, pedindo rectificação de nome na sua caderneta de reservista — Junte sua certidão de edade.

Luiz Joaquim Bicudo, sorteado, pedindo servir em S. Paulo — Indeferido.

João Franco de Mello Filho, Aristeu Soares, João Toniolo e Tranquillo Bellon, sorteados, fazendo pedidos identicos — Indeferidos.

João Vicente Sayão Cardoso, 1º tenente, pedindo permissão para vir á Capital Federal — Deferido.

Fernando Moreira, adjunto do Collegio Militar do Ceará, pedindo permissão para tratar-se nesta capital — Não póde ser attendido.

Ernesto Gomes da Silva, pharmaceutico civil, pedindo permissão para prestar gratuitamente seus serviços profissionaes no hospital militar que as forças expedicionarias organizarem na Bahia — Indeferido, de accordo com a informação da Directoria de Saude.

Euripedes Tavares de Mello, ex-sargento, pedindo reinclusão — Indeferido.

Pedro de Camargo Brito, ex-praça, pedindo engajamento — Indeferido.

Alvaro Augusto, pedindo permissão para montar um varejo de doces e fructas nos terrenos da Villa Militar — Indeferido.

Leopoldino Ouriques de Almeida, 1º tenente veterinario, pedindo uma passagem — Como pede.

Carlos Machado da Silva, 2º sargento, pedindo licença para tratamento de saude — Deferido, de accordo com o laudo de inspecção de saude.

Paulino Antonio de Menezes, ex-anspeçada, pedindo reinclusão — Indeferido.

— 1ª Região Militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa Militar, capitão Alfredo R. Loureiro Brandão.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Benedicto Herculano.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á Região, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e o quartel general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda do Palacio do Cattete e o reforço para a mesma.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital.

O 1º regimento de cavallaria dará patrulha para o quartel general e 4 ordenanças.

O 2º regimento de cavallaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e a patrulha para o novo Arsenal.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

SUBSTITUIÇÕES DE MAGISTRADOS NO ACRE

O ministro da Justiça recommendou aos juizes de direito das comarcas de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Tarauacá, no Territorio do Acre e ao presidente do Tribunal de Appellação de Rio Branco, afim de que não haja delonga na marcha dos processos para pagamentos relativos a substituições de magistrados e membros do ministerio publico de suas jurisdicções que scientifiquem, immediatamente, ao seu ministerio da causa da substituição, quem o substituto e qual a data do exercicio no cargo.

TERMOS DE OBITOS A BORDO E NO ESTRANGEIRO

Transmittiram-se para os fins convenientes, ao governador do Estado de Pernambuco, copias dos termos de obitos, lavrados a bordo do vapor nacional "Bahia", quando em viagem do porto do Pará para o de Cabedello, relativos aos passageiros de 3ª classe, Antonio Alves da Silva e Maria Raymunda;

Ao juiz da 1ª Pretoria Civel desta capital, copia da communicação do fallecimento da brasileira Emilia Adelaide Muniz da Maia, occorrido em Lisboa e remettida pelo vice-consul na mesma cidade.

CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Communicou-se ao commandante da Brigada Policial que a certidão requerida por Antonio Alves dos Santos só póde ser passada pelo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Ao mesmo commandante foi remettido o requerimento de Mariano Francisco dos Santos, afim de ser informado, pedindo certidão de tempo de serviço.

CARTAS ROGATORIAS

Por portarias de 17 do corrente, do ministro da Justiça foi concedido "exequatur", afim de que possam ser cumpridas, as seguintes cartas rogatorias:

A expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital para citação de coherdeiros em inventario por obito de Severiano Antonio Fernandes; a expedida pelas mesmas justiças ás de Curityba, no Estado do Paraná, para citação de Manoel Maximiano de Oliveira Moura, em inventario por obito de José Maximiano de Oliveira Moura.

LICENÇAS

Foram concedidos 120 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda civil de 2ª classe, da Policia desta capital, Antonio José Queiroz Mascarenhas.

PATRIMONIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho reuniu-se hontem o Conselho Administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

Compareceram á sessão os srs. Zeferino de Faria, Mello Mattos, Moncorvo Filho, Eugenio Catta Preta, Juliano Moreira, Aldon Milanez e Franco Vaz.

Lida e approvada a acta da sessão anterior foi lido o seguinte expediente:

Aviso do ministro da Justiça remettendo orçamento para construcção de uma escada de ferro no edificio do Instituto Benjamin Constant, conforme solicitação do respectivo director;

Aviso do ministro da Justiça communicando que resolvera elevar para réis 228:588$000 a verba do orçamento interno do Instituto Oswaldo Cruz, destinada ao pagamento do pessoal contratado, visto assim o exigir a ampliação dos serviços concernentes á fabricação de productos biologicos;

Officio do thesoureiro dos Patrimonios communicando os seguintes recebimentos: 198$600 do director do Instituto Benjamin Constant proveniente de renda arrecadada no dito estabelecimento; 800$, pelo arrendamento dos predios 228 e 230 da rua das Laranjeiras, pertencentes ao patrimonio dos Surdos Mudos; 1:406$220, de donativos feitos ao patrimonio do Hospital Nacional de Alienados.

Effectuara os seguintes pagamentos: 878$900 pelo seguro dos predios pertencentes ao patrimonio do Instituto Surdos Mudos; 300$, por serviços de advocacia prestados ao patrimonio do Hospital de Alienados; 15$, pela legalização de uma procuração para recebimento de um legado; 18$ pelas publicações de editaes; 139$, de indemnisação para abertura de uma passagem no muro que confina com o Instituto de Musica.

Terminado o expediente tratou o Conselho de diversos assumptos de caracter interno e resolveu autorizar a despesa com a construcção de uma escada de ferro no edificio do Instituto Benjamin Constant.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada marcando o presidente o dia 26 de abril proximo para nova reunião.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

2ª Delegacia:

Eduardo Chrokalt de Sá, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Guilhermina C. Guinle, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Chan Jun Tung, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Henrique Lisboa, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

4ª Delegacia:

Antonio de Souza Dias, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

Dr. Muniz Freire, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

8ª Delegacia:

Dr. Flavio Pareto, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

Nelson de Barros Vieira do Couto, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

O mesmo, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

O mesmo, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

— Accusou-se:

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, o recebimento do officio n. 20, de 22 de fevereiro ultimo, com a communicação constante de haver sido recolhida aos cofres da Alfandega desse Estado, a quantia de 200$, relativa á multa imposta ao commandante do vapor "Cabo Tres Forcas", por infracção do art. 64 do regulamento sanitario em vigor; o recebimento do mappa demonstrativo do movimento da barra do Estado do Rio Grande do Sul, durante o mez de fevereiro ultimo.

— Solicitaram-se providencias:

Aos inspector dos serviços de prophylaxia, director do Hospital S. Sebastião, director do Hospital Paula Candido, director do Lazareto da Ilha Grande, director do laboratorio bacteriologico, consultor technico da secção de engenharia, encarregados do material fluctuante e do deposito desta Directoria Geral, no sentido de serem adquiridas na Casa de Correcção e em egualdades de preços, os artigos manufacturados das officinas desse presidio e enumerados na tabella que baixou com o aviso n. 561, de 24 de janeiro ultimo, publicada no "Diario Official", de 7 de fevereiro findo.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, no sentido de ser entregue no Thesouro Nacional ao conductor interino da secção de engenharia desta Directoria, Angelo Noronha Barata, a quantia de 4:084$500, afim do mesmo effectuar o pagamento do pessoal encarregado das obras do Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de dezembro de 1919.

Ao secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser fornecido á esta Directoria, um passe de ida e volta, de 1ª classe, até á estação de Bangu', para o medico que tem de proceder á inspecção de saude no cabineiro de 2ª classe da 2ª divisão dessa Estrada, Sebastião Cherem da Silva Rocha, em sua residencia á rua Sul America n. 1.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, a relação de contas na importancia de 8:517$432, de fornecimentos feitos ao hospital Paula Candido, os mappas do almoxarifado e pharmacia, a tabella demonstrativa do movimento de doentes, communicantes e alimentação do pessoal, pedidos internos e de ns. 1 a 10 da pharmacia, e de 1 a 18 A, do almoxarifado, relativos ao mez de janeiro ultimo; as terceiras vias dos pedidos ns. 2, 3, 4, 5, 6 e 7, provenientes de fornecimentos feitos á policia sanitaria do porto, durante a segunda quinzena do mez de janeiro ultimo.

Ao director geral da Despesa Publica do Thesouro Nacional, a folha na importancia de 1:282$072, para pagamento do pessoal do Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de fevereiro ultimo.

Ao director geral dos Telegraphos, o laudo de inspecção de saude do sr. Pedro da Costa Doria.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o sr. Oscar da Silva Lemos.

Ao engenheiro chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, o do sr. Francisco Gomes.

Ao director da E. F. C. do Brasil, os dos srs. Carlos Goursand, Manahem Tavares da Costa Miranda, e das primeiras inspecções do sr. José Moreira Ramos.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Heinrich Friedrich — Deferido. Eduardo Augusto Gonçalves — Deferido. Eduardo Augusto Gonçalves — Deferido. Eduardo Augusto Gonçalves — Deferido. Alvaro Pinto de Souza Varges — Deferido. Moneyr de Lacerna Penhafort. — Satisfaça as exigencias regulamentares. João Bernardo Coxito Granado — Archive-se. Manoel Dias da Cruz Netto — Deferido. Julio Francisco Lopes Moltinho — Deferido. Eleonore Linnée Humbert Campos — Sciente. Genneville Hermsdorff — Deferido. João Bernardo Coxito Granado — Deferido. João Bernardo Coxito Granado — Deferido. João Bernardo Coxito Granado — Deferido. Maximino Diaz Amigo — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

TEMPO DE SERVIÇO PARA REFORMA

Declarou-se ao commandante do Corpo de Bombeiros que não póde ser contado para o effeito de reforma o tempo de serviço prestado por officiaes e praças dessa corporação, uma vez que não seja da natureza daquellas a que se refere o paragrapho 2º do art. 145 do Regulamento em vigor.

— Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adelino.

Auxiliar, 2º tenente Jeronymo.

1º soccorro, capitão Moraes.

2º soccorro, 1º tenente Alcebiades.

Manobres, 2º tenente Affonso.

Ronda, 2º tenente Braulio.

Medico de dia, major Graça.

Emergencia, tenente-coronel dr. Bastos e tenente Braulio.

Folga, Cattete.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— Não foram assignados actos pelo chefe de policia, que continuou preoccupado com a gréve dos ferro-viarios da Leopoldina Railway.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Miguel Julio Dantas Salles.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 25 carteiras de identidade, 6 eleitoraes e 6 attestados de bons antecedentes. A renda foi de 289$.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Dias, Avila, Acelyno, Calcon, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme, 3º.

— O inspector exarou os seguintes despachos:

Na petição do guarda de 1ª classe 179, em que pede permissão para assistir a uma missa, hoje, em 2º uniforme — Como pede, e na do guarda de 1ª classe 243, em que pede permissão para usar uniforme 2º, durante 3 dias — Como pede.

— Terminaram: a suspensão, do guarda de 3ª classe 376 e a dispensa do guarda de egual classe 262, que devem comparecer, hoje, ás 11 horas, na Sub-inspectoria.

— Apresentou-se do doente no hospital, o guarda de 3ª classe 411.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª classe 259, de 2ª classe 953 e de reserva 541, e nos dias 20 e 21 do corrente, o dito de 2ª classe 689.

— Foram transferidos: da Secção de Vehiculos para a Séde Central, o guarda de 3ª classe 371, que se acha servindo no Exercito por ter sido sorteado e vice-versa o dito de 2ª classe 1.019; da Secção de Vehiculos para a 12ª secção, o guarda de 3ª classe 158 e vice-versa o dito de egual classe 527; da 7ª para a 3ª secção, o guarda de 1ª classe 669 e vice-versa o dito de reserva 540.

— Devem comparecer hoje: ás 13 horas, ao gabinete do inspector, o guarda de 3ª classe 87, providenciando a respeito o respectivo fiscal; ás 11 horas, na Sub-inspectoria, os guardas de 1ª classe 315 e de 3ª classe 98 e 418, e á Secretaria, ás 11 horas, o guarda de 1ª classe 300.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia, visto terem requerido licença, os guardas de 1ª classe 418 e de 3ª classe 406.

— De ordem do chefe de Policia foi relevado do resto da suspensão imposta o guarda de 2ª classe 769, Adolpho Ribeiro Vidal.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda, Chaves, Marques e Ferdinando.

Auxiliares de extraordinarios, Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Domingos.

Medico de dia, ás 12 horas, 1º tenente Barros.

Medico de dia, ás 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Mallet.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Fiscalização do policiamento extraordinario da Estrada de Ferro Leopoldina, segundos tenentes Manfredo e Mario Teixeira.

Auxiliar do official do dia á Brigada, sargento Barreto.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, soldado Fonseca.

Guardas:

Da Amortisação, 2º tenente Fonseca Carvalho.

Da Moeda, 2º tenente Martins.

Do Thesouro, 2º tenente Mariath.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Soares.

Promptidão:

No quartel general, 2º tenente Loura.

No regimento de cavallaria.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Lima.

No 2º batalhão, capitão Diniz.

No 3º batalhão, capitão Benedicto.

No 4º batalhão, capitão Dantas.

No regimento de cavallaria, capitão Martini.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Isidro.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; a promptidão de incendio; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: 8 inferiores para ronda; a guarda da Amortização; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão de soccorros; a guarda da Moeda; 1 inferior para ronda, devendo ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 2 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

DA "CARTEIRA" DE UM DESCONHECIDO

Nas cidades grandes e movimentadas, como o Rio, as almas do outro mundo, em que pese o poder que muita gente lhes attribue, não apparecem, não são vistas, felizmente, com muita frequencia, como acontece ahi pelo interior do Brasil. Por isso, o caso hontem succedido com o vigia da Associação Commercial mereceu, de todos os jornaes, registro especial, embora num certo tom de pilheria incompativel, em verdade, com a transcendencia do assumpto... Assim, todo mundo riu do assombramento do heroico funccionario da Associação, embora houvesse elle dado uma prova de immensa coragem, não errando o caminho da delegacia, no seu appello á autoridade a quem teve de recorrer em tão afflictiva emergencia. Porque o certo é que muita gente, em identica situação, isto é, vendo surgir inopinadamente, aos seus olhos, destacada na meia sombra da noite alta, uma authentica alma do outro mundo, talvez nem sequer tivesse força para se mover do logar em que se achasse, presa ás garras invenciveis do Médo, que é, afinal, uma coisa muito humana...

Mas, a minha intenção não é fazer, aqui, a defesa do vigia da Associação, tão injustamente accusado de não ser um homem corajoso... O que me leva a escrever esta nota é o simples intuito de pôr em relevo, mais uma vez, que a influencia do meio não se exerce apenas sobre as pessoas vivas. Senão, vejamos: No interior, nos remotos logarejos do Brasil, as almas do outro mundo costumam apparecer implorando missas e padre-nossos; no Rio, longe disso, têm ellas a preoccupação de saber as horas, como qualquer de nós, creaturas viventes, perdidas na agitação continua de um grande centro civilizado...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Irene Bastos de Figueiredo, filha do sr. José Bonifacio de Figueiredo;

a pequena Anthéa Bezerra de Carvalho, filha da viuva sra. Amelia Bezerra de Carvalho;

a senhorita America Pires de Oliveira, filha do sr. João Euphrasio Pires de Oliveira, funccionario federal;

a pequena Edith Souto Varges, filha do sr. Fernando Varges;

o advogado sr. Lauro S. de Almeida Cunha;

o negociante sr. Custodio Bastos Junior;

o sr. Aleixo Pires Salgado, auxiliar do commercio;

o negociante sr. Bernardino de Moraes e Barros;

o coronel Feliciano Barbosa de Mello, negociante nesta cidade;

o sr. Alvaro de Queiroz Fernandes, guarda-livros nesta praça;

o engenheiro sr. Francisco Herculano Ferreira Pires;

a sra. Antonietta Marques, esposa do sr. Adolpho Pereira Marques;

a senhorita Cecilia de Oliveira Costa, filha do sr. Ariosto Carvalho Costa;

o pequeno Carlos, filho do 2º tenente Heitor da Costa Martinez;

a senhorita Clicia de Mello, filha do sr. José Thomaz de Mello.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Adolpho Fleischhoner, gerente dos trapiches e depositos da firma Hasenclever.

— Foi muito felicitado pela passagem, hontem, do seu anniversario, o sr. Caetano Pinto da Fonseca Costa, secretario do ministro da Agricultura. Festejando o acontecimento, os seus companheiros de trabalho depositaram sobre a sua mesa grande quantidade de flôres naturaes.

— Faz annos hoje o sr. Alberto Ribeiro, medico da Fabrica de Tecidos Carioca.

— Faz annos hoje a senhorita Sylvia Teixeira Campos, professora publica municipal.

— Faz annos hoje o sr. José Vesques, tenor e funccionario da Directoria Geral de Estatistica.

NUPCIAS

Casam-se hoje nesta cidade o sr. Anselmo Pereira de Lemos, negociante e industrial, e a senhorita Alayde Barbosa de Queiroz.

Servirão de padrinhos do noivo no acto civil, o sr. Antonio Americo de Oliveira e senhora, e no religioso o sr. Miguel Correia de Mello e senhora.

Servirão de padrinhos por parte da noiva no civil, o coronel Raymundo de Faria Britto e senhora, e no religioso o major Sebastião Gonçalves de Oliveira e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido com mais um bebê, que recebeu o nome de Clovis, o lar do sr. José Felicio Bezerra da Costa.

— Está de parabens o casal Aurelio Vieira de Amorim.

Desde o dia 16 que o seu lar se acha augmentado com mais um rebento, a que foi dado o nome de Celio.

— Nasceu ante-hontem nesta cidade, recebendo o nome de Gulonar, a primogenita do casal Antonio Nascimento de Moraes e Silva.

— Recebeu o nome de Arlindo, o primogenito do sr. Augusto Bandeira de Souza, nascido no dia 12 deste mez.

— Está em festas o lar do engenheiro sr. Arnaldo Rangel e de sua esposa d. Judith do Nascimento Rangel, pelo nascimento do seu filhinho, que receberá o nome de Jorge André.

MATINE'E DA MODA

A empresa do Trianon reuniu hontem em seus salões uma selecta assembléa, para commemorar a inauguração das suas "matinées da moda".

Grande foi o numero de senhoras e senhoritas que lá estiveram, e ás quaes foram profusamente distribuidos ramilhetes de flores naturaes.

Não podia ser mais auspiciosa a inauguração dessas reuniões, com que a empresa daquelle theatrinho da avenida pretende fazer convergir todas as quintas-feiras, para os seus salões uma boa parte de nossa élite.

BANQUETES

Um grupo de alumnos e camaradas do capitão do Exercito Lima Mendes, offerece-lhe hoje, ás 20 horas, um banquete no Palace-Hotel, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de ajudante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Itapuhy", desembarcou nesta capital, procedente do Rio Grande do Sul, o senador federal pelo referido Estado, sr. Soares dos Santos.

O desembarque do referido parlamentar teve a assistencia de innumeras pessoas gradas e de representantes officiaes.

— Procedente de Pernambuco, encontra-se nesta capital o academico sr. Alcides Guimarães de Campos, funccionario do Banco do Brasil.

— Acompanhado de sua esposa, embarca hoje com destino á Fortaleza, o sr. José F. de Miranda, agente do Lloyd Brasileiro naquella capital.

— Embarcou para a Bahia o deputado federal sr. Mario Hermes.

— De Matto Grosso, onde se achava commandando uma unidade do nosso Exercito, chegou hontem, a esta capital, em visita á sua familia, o tenente-coronel João Teixeira da Silva Sarmento.

— Parte hoje para o Paraná, via São Paulo, o sr. Saturnino de Padua, 1º official da Directoria Geral de Estatistica e delegado dessa repartição para proceder o recenseamento da população daquelle Estado.

— Vieram em 1ª classe no "Itaipava": João, Luiza, Philomena e Gumercindo Soares Bessa, Etelvina Santos, Edgard Magalhães, Antonio Andrade Maciel, João Aguiar Cardoso, Francisco Aguiar Caldas, José Gomes Pacheco, Edison Lacerda, João Almeida, Maria Isabel Góes, Osmar Góes, José Luiz Santos, Maria Lili, Anthuso Ribeiro, José Pinto Mendonça Oswaldo de Andrade, Bento Ferreira, Temistocles Vieira Azevedo, Hunal Santa Flor e Jorge Elsherie.

— Os amigos e admiradores do deputado Frederico Borges, aqui esperado, de volta de uma excursão ao seu Estado, no proximo dia 26, a bordo do "Ceará", preparam-lhe uma affectuosa manifestação de apreço nessa occasião.

A commissão promotora desta manifestação está recebendo adhesões, na Companhia Aurea Brasileira, á avenida Passos n. 11.

FALLECIMENTOS

Chegam da Europa noticias do fallecimento ali do sr. Arthur Sauer Laemmert, antigo commerciante nesta capital.

Residente ha mais de 40 annos no Brasil, o extincto aqui constituiu familia e empregou a sua actividade no commercio, sendo ultimamente socio da antiga Casa Laemmert e director da Companhia Typographica do Brasil.

O Almanack Laemmert, fundado sob sua iniciativa, muito lhe deve a sua prosperidade, como outras empresas em que o finado exercia sua actividade laboriosa.

Como engenheiro architecto que era, o extincto muito contribuiu para o desenvolvimento das habitações proletarias entre nós, tendo sido fundador da Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro.

Era o extincto membro do Instituto Historico Brasileiro e do Club de Engenharia, pertencendo ainda a diversas outras instituições scientificas.

O finado deixa um unico filho, que é o sr. Henrique Sauer Laemmert, director da Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro.

ENTERROS

Realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da senhorita Olympia Moreira Pires Ferrão, filha da professora cathedratica sra. Polyxena Moreira Pires Ferrão.

O feretro saiu com grande acompanhamento de pessoas amigas da Casa de Saude de Pedro Ernesto, onde se veiu a dar o desenlace.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Odalia, filha de José Tiburcio, rua Carvalho de Sá n. 6; Antonio Silveira Bittencourt, rua Real Grandeza n. 261; Maria Rosa da Conceição, rua Santa Christina n. 144; Nelson, filho de Antonio Cardoso, rua Cardoso Junior n. 211; José Dias Ferreira e Daniel de Oliveira, Beneficencia Portugueza; Ernesto, filho de Paschoa Sophia de Souza, rua José de Alencar n. 16; Olga Leal, rua General Severiano n. 84; Olympia Moreira Pires Ferrão, rua General Severiano numero 46, e Casimiro Costa Bastos, necroterio da policia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Christina Ferreira dos Reis, Hospital Pró-Matre; José filho de Joaquim Duarte Pereira, rua da Gambôa n. 15; Gregorio, filho de Gregorio José Teixeira Soares, rua Pedro Rodrigues n. 21; Antonio Joaquim da Silva, rua Visconde de Sapucahy n. 119; Francisco Corrêa de Mello, rua Campos da Paz n. 127; Jorge, filho de Carmen Cavalcanti, rua de Sant'Anna n. 174; Victoire Godof, rua do Bispo n. 117; Carmen, filha de Amadeu Garrido, rua Senhor dos Passos numero 100; Amelia Brochado, rua Rademacker n. 51; Anna, filha de Jeronymo Pereira Alberto, rua dos Arcos n. 82; Ariosto, filho de Manoel Jorge de Oliveira, rua Carlos Gomes n. 142; Homero, filho de Manoel de Souza Machado, rua Conselheiro João Cardoso n. 34; José de Souza Oliveira, Hospital da Misericordia, e Francisco Gonçalves, necroterio da policia.

No cemiterio do Carmo — João Alves da Motta, necroterio da policia.

— Será sepultado hoje:

No cemiterio da Gambôa — Mary Jane Thornhill, Casa de Saude Crissiuma Filho.

— Sobre a sepultura do sr. José Luiz Fernandes Braga, foram depositadas 53 corôas offerecidas por sua senhora, filhos, empregados da Companhia Atlas e numerosos amigos. Enviaram palmas: senhorita Fragata, sr. Victor Coelho de Almeida, sras. Rosa Pinheiro, Anninha Sá, Vicentina de Araujo, Antonio Assumpção, Luiz Santos Pereira, Congregação Pedro Americo, sra. Regina Vieira de Moura, Sup. Escola Dominical e senhora B. Ribeiro. A familia do morto recebeu tambem mais de duzentos telegrammas de toda a parte do Brasil.

— Foi inhumada ante-hontem, em carneiro da familia, d. Emilia Gitahy de Alencastro, viuva do coronel Coriolano de Alencastro e progenitora do capitão de fragata Gitahy de Alencastro, sr. Gitahy de Alencastro, do Tribunal de Contas, professora J. Gitahy de Alencastro e sr. R. Gitahy de Alencastro, do Ministerio da Viação.

A veneranda extincta era de familia oriunda dos srs. Muniz Cordeiro, de Portugal e do sul da Bahia, e que adoptaram com a independencia o nome indigena de Gitahy, para significar o seu apoio á causa da independencia.

O corpo foi encommendado por monsenhor Richet, reitor dos Barnabitas, por especial concessão monsenhor Macedo Costa, que abriu o cortejo formado por extensa fila de carros e autos.

Compareceram commissões do commando, immediatice e officiaes do "Minas Geraes" mecanicos e sub-officiaes da Armada, do Grande Oriente do Brasil, directores do Tribunal de Contas e E. F. Central do Brasil e officiaes do "Benjamin Constant".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Boa Morte, por Thereza Vieira Branca de Loureiro, ás 9 horas;

na egreja do Rosario, por Mary Ann Pauline Vedey, ás 9 1|2;

na Cathedral, por Azarias Leite Carrigo, ás 9 horas;

na egreja do Rosario, pelo commendador Luiz Antonio da Cunha Guimarães, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Eugenio Ronchetti, ás 9 horas;

na egreja da Lampadosa, por Zozimo Barroso, ás 9 horas;

na egreja de S. João Baptista, por Carmen Hardinga Madureira, ás 9 horas.

— Celebraram-se hontem na egreja da Piedade missas em suffragio da alma de Rogerio Isaias.

Grande foi a concorrencia de amigos da familia do morto, que foram levar-lhe condolencias pelo luctuoso acontecimento.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O sr. Assis Ribeiro partiu hontem, ao meio dia, para a estação de Quiririm, no ramal de S. Paulo, afim de se informar pessoalmente do choque dos trens S. P. 2 e M. P. 3, verificado, ás 9 e 20, naquella estação.

—— Com as grandes chuvas caidas no ramal de S. Paulo, o trecho do kilometro 147 ficou totalmente coberto pela agua. Por esse motivo, o nocturno N. P. 1, chegou ao Norte com 3 minutos de atrazo.

—— As alterações dos horarios dos trens dos suburbios e o inicio dos novos trens creados para Deodoro e entre Deodoro e Bangu', entrarão em vigor no proximo dia 25.

—— No proximo dia 20, ás 19 horas, na séde social da Caixa de S. I. dos Empregados do Movimento da E. de F. Central do Brasil, na rua General Caldwell, 162ª terá logar uma grande sessão solemne para a investidura da administração eleita e entrega de diplomas honorificos.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Asclar Stampa — Pede passo — Concedo com 75 % de abatimento.

Orlando Brasil de Almeida — Desistindo de consignar para o Banco de Credito Geral — Não ha que deferir, á vista da informação.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, Cº., Ltd — Pedindo permissão para collocar tres grampos, destinados a sustentarem o fio de trolley, na parede da Central — Deferido. Remetta-se á copia á Light e dê-se conhecimento do despacho á 5ª divisão.

Jovino A. Bittencourt — A' secretaria, para certificar, devendo requerente provar, no acto de receber a certidão, a qualidade que arroga.

Domingos Joaquim da Silva & C. — Restitua-se a caução.

Maria Joaquina da Conceição — Pede permissão para manter uma bandeja para á venda de café, na plataforma da estação de Arcoverde — Como pede, mediante a constituição mensal de 5$ pagos por trimestres adeantados em beneficio da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

Manoel de Souza Pimentel — Pede um logar de praticante de telegrapho — Submetta-se opportunamente ao concurso regulamentar, querendo.

José de Carvalho — Pede um logar qualquer — Aguarde opportunidade.

Plinio Cesar de Oliveira — Pede um logar de graxeiro — Não ha vaga.

Villas Boas & C. — Pede restituição de caução — Deferido.

Manoel Ignacio dos Reis — Pede um logar de praticante de conferente — Submetta-se a concurso regulamentar.

Délta Silva — Pede permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Juparaná — Como pede, mediante a contribuição mensal de 5$ pagos por trimestres adeantados em beneficio da Associação Geral de Auxilios Mutuos.

José Jacintho das Neves — Pede um logar de cozinheiro — Indeferido.

Manoela Pereira Sampaio — Pede permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Silva Xavier — Indeferido.

João de Oliveira — Pede readmissão. — Não ha vaga.

Justo Ribeiro de Castro Meirelles — Pede um logar de caldereiro — Não ha vaga.

Benedicto Domingos dos Santos — Pede readmissão — Indeferido.

Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães — Pede abono de faltas — Indeferido.

Antonio de Carvalho — Pede readmissão — Não ha vaga.

Dias Garcia & C. e Christovão Fernandes & C. — Pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Renato Dias Guimarães — Pede restituição de documentos — Compareça á secretaria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Avelino Antonio, permitto a ausencia até 12 de abril proximo:

Sertorio Gomes da Silva, Heitor de Menezes Rocha, José Alves de Moura Junior, Cesario Alves Martins, Benedicto Linhares Tinoco, José Ernesto Barros e Oscar Benjamin — Concedo.

Luiz Galvão e Antonio Fernandes de Jesus — Como pedem.

Romualdo Joaquim Martins — Permitto a ausencia até 8 de abril proximo.

Corney Soares Tavares — Sim, mediante recibo.

—— Foram classificados nos districtos abaixo:

2º e 3º districtos, respectivamente, os praticantes de conferente Alvaro de Cerqueira Lima e Alcides Silva.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foram submettidas hontem á approvação do ministro da Viação, as instrucções para serem observadas na construcção das obras novas dos portos.

— O inspector mandou desligar hontem os empregados abaixo, commissionados para as obras do Rio Guandú: da fiscalização do porto desta capital, o conductor de 2ª classe Bellarmino F. de Lima, da 1ª secção, os conductores Alfredo Arthur de Azevedo e Alvaro Marques Lisbôa.

— Foi assignada a caução de 4:200$, feita por Jefferson Moraes Guimarães, para garantia de alugueis das coxias 244 e 250 da rua Venezuela.

— A Compagnie du Port de Rio de Janeiro recolheu ao Thesouro réis 70:552$364, quota pertencente ao governo, relativa á arrecadação de renda do mez de janeiro ultimo.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

de 60 dias, a João Natividade Rosa, carpinteiro do "Macapá";

de cinco mezes, sem vencimentos, a Joaquim Ramos da Silva, carpinteiro do "Ruy Barbosa";

de 15 dias, com metade dos vencimentos, a José Rodrigues, carvoeiro desembarcado do "Ruy Barbosa";

de tres mezes, em prorogação, sem vencimentos, a Arthur Zimmermann, quarto machinista desembarcado do "Ruy Barbosa", para tratamento de saude em Itajahy.

— Foram designados:

para immediato interino do "Maranguape", Tarquino Maximo Valente;

para 2º piloto do "Florianopolis", Octavio Pinto Aleixo;

para 2º machinista da draga "Marechal Hermes", Henrique Bosco; e

para 1º radiotelegraphista do "Tapajoz", Odilon Muniz Barreto.

— Voltou a ter exercicio na Contadoria da Contabilidade, Waldemiro Freitas, 3º escripturario, que servia na Agencia de S. Francisco.

— Foi transferido do "Almirante Jaceguay" para medico do "João Alfredo", o sr. Oscar José Alves.

— Chegou hontem de Santos o paquete "Benevento".

O navio nacional trouxe 40.000 saccas de café destinadas a Havana e New York, para onde deverá seguir a 23 do corrente.

— Parte hoje no "João Alfredo" para assumir a direcção da agencia em Fortaleza, José Fernandes Miranda.

— O "Servulo Dourado" conduzirá para Itajahy, o novo agente Cyrios Abreu.

— O "Bocaina" saiu hontem de Victoria, com destino ao Rio, onde deve chegar hoje.

— O paquete "Curvello" chegou a Rotterdam.

O ex-"Gertrud Woerman" do porto hollandez seguirá para Hamburgo.

— Saiu hontem do Rio Grande, o paquete "Minas Geraes", com destino á Guanabara, via Santos.

— Para Manáos e escalas "zarpa" hoje ás dez horas, o paquete "João Alfredo".

— O "S. Paulo" já chegou a Rotterdam do regresso de sua viagem a Hamburgo.

— Permanece em Recife, afim de ser vistoriado e soffrer ligeiras reparações o paquete "Goyaz". O cargueiro do Lloyd receberá assucar para o Rio.

— Saiu do dique afim de completar as suas obras ao largo o paquete "Manáos". Desde 23 de julho que o antigo navio está em concertos.

— Assumiu hontem o cargo de ajudante interino do chefe da Contabilidade Daniel Ramos de Azevedo.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 8ª pagina.)

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do quartel general e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia fornece um bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 4º batalhão.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, foram concedidas as seguintes licenças:

de 30 dias, ao escripturario do Patronato Agricola "Pereira Lima", José Candido Nery;

de 60 dias, ao delegado do Serviço de combate á Lagarta Rosea em Pernambuco, José de Camargo Cabral;

de 60 dias ao pratico de Industrias Agricolas, Annibal Salgueiro.

— Foi designado para servir na Superintendencia do Abastecimento, o 2º official da Directoria Geral de Contabilidade, Paulo Vidal.

— O ministro da Agricultura mandou admittir como alumno gratuito da Escola Superior de Agricultura, de accôrdo com o art. 79 do decreto n. 12.927, de 20 de março de 1918, Antonio Pereira Nogueira.

— Foi exonerado do cargo de inspector da Companhia Frigorifica Wilson do Brasil, com séde em Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Antonio Martins Pará.

— Foram egualmente exonerados, por portarias de hontem, os auxiliares verificadores da mesma Companhia, Capitulino Villela Barbosa e Fortunato Pimentel.

— O ministro da Agricultura fez-se representar pelo seu official de gabinete, Cyro Cordeiro de Farias, no embarque do deputado Mario Hermes, que seguiu hontem para a Bahia.

— Foram designados para servir na Superintendencia do Abastecimento os srs. Mariano Loda, Alvaro Estanislau de Faria, funccionarios dos Correios, e Heitor Machado da Costa, funccionario da Noroeste do Brasil.

— Conferenciou, hontem, demoradamente, com o ministro da Agricultura o general Americo Almada, chefe do Departamento da Administração da Guerra.

— O sr. Simões Lopes passou a manhã de hontem, em sua residencia, despachando papeis de urgencia em companhia de seu official de gabinete Chermont de Britto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Maximo de Magalhães, pedindo um logar de inspector de alumnos no Aprendizado Agricola de Barbacena, para seu sobrinho Cesar da Costa Mattos — Indeferido.

Leclerc & Comp., pedindo certidão da patente n. 9.858 — Deferido.

"The American Rolling Mill Company", pedindo restituição de um documento que juntou ao seu pedido de transferencia dos direitos de propriedade da patente numero 8.848 — Deferido.

Jorges Lander, pedindo privilegio para um novo systema de rolhas que servem de medida para liquidos — Preste esclarecimentos.

Naegeli & Comp., pedindo certidões das patentes ns. 7.426, 7.177, 7.479, 7.809 e 10.170 — Deferido.

Os mesmos, pedindo certidões dos memoriaes descriptivos das invenções privilegiadas pelas patentes ns. 7.426, 7.809 a 10.170 — Deferido.

Godofredo Nogueira, pedindo privilegio para um assucareiro mechanico, denominado "Assucareiro Hygienico" — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio, no proximo dia 20, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro que contém o memorial e desenho relativo á sua invenção.

F. R. Baptista, & Comp., proprietarios da marca "Vitamoqui", registrada na Junta Commercial desta capital em 9 de janeiro de 1919 — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receberem guia para pagamento da taxa devida.

Francisco Pereira Pinto Bastos e C. Buschmann, pedindo guias para pagamento de annuidades de patentes de invenções — Deferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Relativamente á Companhia de Transporte de Carvão Nacional, estiveram em conferencia com o ministro os srs. Manoel Buarque de Macedo, Leal Costa e Pinto Guimarães.

— Conferenciaram com o sr. Pires do Rio os deputados Lacerda Vergueiro, Vespacio de Abreu e Mauricio de Lacerda.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Pará, a quantia de 205$, para occorrer ao pagamento das diarias do fiscal itinerante da Inspectoria Federal de Navegação, em Belém, engenheiro Mario da Silva Parijás.

— O ministro, attendendo ao que solicitou a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, recommendou á directoria do Lloyd Brasileiro que providencie no sentido de serem ás agencias dessa empresa, nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, autorizadas telegraphicamente a attender as requisições de transporte de pessoal e material que forem feitas pelo engenheiro Henrique Pyles, encarregado de diversos serviços extraordinarios no Estado da Parahyba.

— De accôrdo com as informações do inspector federal das Estradas, o ministro autorizou a "Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien", attendendo ao que ella requereu, a reexpedir para a Europa 200 toneladas de trilhos, que possue em excesso do material autorizado e ainda não levado em medição, mediante a obrigação de importar estas 200 toneladas sob a fórma de apparelhos para mudança de linha e com a condição de que, por conta da requerente, corram todas as despesas de reexpedição e importação.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda para, por conta do credito de 320:000$, distribuido ao Thesouro Nacional e destinado á Estrada de Ferro Therezopolis, mandar entregar a quantia de 26:666$ ao director dessa via-ferrea afim de attender ao pagamento do pessoal jornaleiro, diarista e de escriptorio, correspondente ao mez de fevereiro ultimo.

— Attendendo ao que requereu a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão e de accôrdo com as informações do inspector federal de Navegação, o ministro resolveu considerar como produzida por força maior, para os effeitos do contrato, a falta das escalas de Tutoya e Barreirinhas, na viagem de regresso da linha do Sul, realizada pelo vapor "Cururupú", em dezembro do anno findo, operado, porém, o desconto relativo ás milhas navegadas nessa viagem, de conformidade com o contrato.

— Afim de attender ao pagamento de trabalhos de dactylographia que forem executados em provento da Commissão de Fiscalização da Construcção dos Ramaes de Barra Bonita e Rio do Peixe, nos mezes de março a dezembro do corrente anno, o ministro pediu ao seu collega da Fazenda para ser distribuida ao Thesouro a quantia de 28:000$000.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu para ordenar, pelo Thesouro Nacional, a restituição da quantia de 500$ a Luiz Macedo, depositada para garantia de contrato assignado em 31 de março do anno passado, para fornecimento de artigos de expediente á Inspectoria de Estradas.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda, foram solicitados os pagamentos seguintes:

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia total de 39:313$360, provenientes de passagens fornecidas e transportes effectuados em proveito da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, durante os annos de 1916 a 1918, sendo 16:572$550, de 1916, 15:216$120, de 1917 e 7:524$690, de 1918.

A Luiz Macedo, 12$; Arnaldo Braga & Comp., 7$360; Fonseca, Almeida & Comp., 3$600; Villas Bôas & Comp. (2), 116$450; Dias Garcia & Comp., 20$; Rodrigo Vianna Junior, 14$; Mayrink Veiga & Comp., 21$600; A. Placido Marques & Comp. (2), 152$950; Fred Figner, réis 300$; J. L. Costa & Comp. (6), réis 10:151$050; provenientes de material adquirido em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accôrdo com a excepção contida no art. 176, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Bordão Maia & Comp., 1:420$; Hime & Comp., 1:500$ e A. V. de Queiroz, 180$, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 176 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Humberto Saboia & Comp., cessionarios do contrato da construcção do trecho entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz, a importancia de L. 189-6-0, equivalentes a 2:610$096, ao cambio de 17 13|32, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, durante o anno de 1919, conforme os inclusos documentos; deduzindo-se a quota de 2 %, no valor de Ls. 3-15-8, equivalentes a 52$165, para reforço da caução, de accôrdo com a clausula XIX, do contrato autorizado pelo decreto n. 8.271, de 6 de outubro de 1910, e effectuando-se o pagamento em apolices da divida publica, de juro annual de 5 %, papel, ao par, da emissão a que se refere o art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo — "Construcção de estradas de ferro", letra b).

A' Companhia Cantareira e Viação Fluminense, a quantia de 500$000, em que importa a inclusa conta proveniente do aluguel do predio occupado pela Inspectoria Federal de Navegação, durante o mez de janeiro p. passado.

A Humberto Saboia & C., cessionarios do contrato da construcção do trecho entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz, a importancia de 103:937$360, proveniente de fornecimentos feitos durante o anno de 1919, á Estrada de Ferro Oeste de Minas, conforme os inclusos documentos, deduzindo-se a quota de 2 %, no valor de 2:078$747, para reforço da caução, de accordo com a clausula XIX do contrato autorizado pelo decreto n. 8.271, de 6 de outubro de 1910, e effectuando-se o pagamento em apolices da divida publica, de juro annual de 5 % papel, no par, da emissão a que se refere o art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo "Construcção de estradas de ferro", letra b.

CORREIO

Por portaria de hontem, o director geral nomeou Francisco Nardy Filho, para o logar de ajudante da agencia postal de Itú.

— Foi remettida ao procurador geral da Fazenda Publica a conta de debito para com a Fazenda Nacional, na importancia de 1:679$000, do ex-praticante de 2ª classe da Directoria, Eduardo Bittencourt Camara.

— Ao Ministerio da Viação foi encaminhado o requerimento em que o carteiro da agencia postal de Santos, Simplicio José de Araujo pede abono de gratificação addicional.

— Foi transmittido ao Tribunal de Contas o balanço da administração de Alagôas, relativo ao mez de dezembro do anno findo.

— A' administração dos Correios de Matto Grosso foram solicitadas informações sobre a joia e contribuições pagas para o montepio pela ex-ajudante da agencia de Corumbá, d. Quirina Pinto da Cunha, durante o tempo que aquella agencia esteve subordinada á supracitada administração.

— Foi remettido ao Tribunal de Contas o balanço da administração dos Correios do Piauhy, referente ao mez de dezembro do anno findo.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes:

Ao agente do Correio de Serra Negra, no Estado de S. Paulo, Humberto de Souza Mello, 29 dias, com dois terços da gratificação, para justificação das faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia no periodo de 18 de agosto a 15 de setembro de 1919;

90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 1 de janeiro ultimo, ao ajudante da agencia do Correio de Descalvado, no Estado de São Paulo, Alexandre Herculano de Oliveira Penteado;

90 dias, para tratamento de saude, com abono de dois terços da diaria, a João José de Souza Lima, estafeta da linha de S. Bento do Sapucahy ao Alto da Serra, no Estado de São Paulo;

160 dias, em prorogação, com metade do ordenado, para tratamento de saude, ao carteiro da agencia do Correio de Senna Madureira, no Territorio do Acre, Pedro Maciel Parente;

30 dias, com dois terços da gratificação, para tratamento de saude, á agente do Correio de Inhaumá, nesta capital, dona Leonor Alves da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Stella Matutina Corrotti, ajudante da agencia do Correio de Campo Grande, nesta capital, solicitando 60 dias de licença, para tratamento de saude — Requeira ao ministro.

D. Olga Leite Carneiro, Esther Moreno Rodrigues e Alayde Pires Lopes, auxiliares effectivas da agencia do Correio da Avenida Rio Branco, nesta capital, pedindo que lhes sejam concedidos 15 dias de ferias — Aguardem opportunidade.

Octavio de Carvalho Valle, pedindo restituição de documento — Sim, mediante recibo.

Harold Alves da Graça, praticante de 2ª classe, São Paulo, pedindo cancellamento de penalidades — Indeferido.

Mario Roberto de Castro e Silva, praticante de 1ª classe, Directoria Geral, pedindo licenças para tratamento de saude — Tendo em vista o laudo de inspecção concedo as licenças requeridas, nos termos da lei.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Waldemiro José de Moraes — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Severiano de Andrade Cavalcante — Deferido, de accordo com o informado.

Antonio da Cruz Mattoso — Deferido.

Manoel Josephino da Silva — Deferido.

José Manoel Lopes — Faça-se a ligação.

Antonio Joaquim da Rocha Barros — Certifique-se o que constar.

José Moreira — Archive-se, á vista do informado.

José da Cruz — Aguarde opportunidade.

Francisco Verro — Certifique-se o que constar.

Ernesto Gomes de Castro — Idem, idem.

Firmino Francisco Lopes — Idem, idem.

David Pinto de Almeida — Compareça no escriptorio da 1ª Divisão, para explicações.

Ignacio da Fonseca — Prove ser proprietario do immovel.

James Andrewir — Transfiram-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Manoel Ignacio da Silva — Dê-se baixa a penna d'agua e se a substitua por hydrometro de 0,010, fazendo-se a devida annotação, para alimentar o immovel de n. 99 e uma casinha situada nos fundos do mesmo.

Jeronymo José Ferreira Braga — Certifique-se o que constar.

Nicolão Ribeiro da Silva — Idem, idem.

Santa Casa da Misericordia — Idem, idem.

Balthazar E. Corrêa — Concedo o praso de 30 dias.

João Antonio Madureira — Concedo.

José Antonio de Araujo Barbosa — Certifique-se o que constar.

João Maria Ribeiro — Deferido.

Elvira Baptista de Mattos — Restitua-se, mediante recibo.

Laudemilia Fraga — Archive-se, á vista do informado.

Salvador Cerbella — Idem, idem.

José Pereira da Silva — Certifique-se o que constar.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram com o sr. Arrojado Lisbôa os srs. Eloy de Souza, Osorio de Paiva, Pires Rebello, Octacilio Monteiro, João Luiz Ferreira, que trataram das obras contra as seccas.

— O engenheiro Theophilo de Carvalho foi encarregado de fazer a ligação da Estrada de Rodagem Sobral a Ibiapina a um ponto conveniente da E. F. em Sobral.

— O inspector determinou ao engenheiro Raul Caldas que atacasse os serviços de ligação de Angicos a Sant'Anna, não convindo já, a de Lages a Angicos.

— O chefe do 1º districto foi autorizado a entregar ao engenheiro Esaldo Pinheiro 50 contos para as obras do açude Nova Floresta.

— O inspector declarou ao engenheiro Alberto Torres não convir proceder a estudos do açude Quebrados, actualmente.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Sabendo achar-se o prefeito ligeiramente enfermo, o presidente da Republica hontem, pela manhã, falou telephonicamente para a Prefeitura, procurando noticias sobre o estado de saude do sr. Sá Freire. Este que já se encontrava na Municipalidade, teve occasião de agradecer em pessoa ao presidente da Republica.

— Hoje, ás 14 horas, haverá nova reunião dos chefes de serviços da Prefeitura e o prefeito, afim de serem discutidas as ultimas medidas da regulamentação do decreto operario de 1º de maio.

— O director do Hospital Veterinario visitou hontem o estabulo dos srs. Fonseca Marques & C., situado em Jacarépaguá, no intuito de resolver se podia ser considerado granja e gozar das vantagens da lei municipal. Apezar de achal-o bom, o sr. Azurem Furtado entende que não póde ser considerado granja.

— O senador Paulo Maranhão, director de Instrucção do Estado do Pará, visitou hontem, o sr. Leitão da Cunha, combinando com o mesmo uma visita aos Institutos Profissionaes da Municipalidade.

— Amanhã, o orgão official da Municipalidade publicará o novo regulamento para as escolas nocturnas.

— Hontem, o director de Obras, acompanhado do engenheiro Cupertino Durão, visitou o Polytheama, situado no Largo do Machado, afim de verificar se é possivel a Prefeitura consentir aos seus empresarios que ali installem um cinema.

— O sr. Sá Freire, nomeou para o cargo de contra-mestre entalhador do Instituto Profissional o sr. Pedro Dalmasio dos Santos.

— Pelo prefeito e por proposta do director de Instrucção, foi nomeado adjunto de professor em Instituto Profissional o sr. Othello Reis, que é tambem amanuense da Directoria de Instrucção.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O sr. Leitão da Cunha assignou os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas:

Por proposta dos inspectores escolares:

Do 1º districto — Maria José Villarinho de Oliveira e Margarida Pinheiro Guedes Nathanson, de 1ª classe e Cecilia Heckesher Coelho, de 2ª, Maria Alice de Carvalho, da 1ª e Maria Amalia Christofaro, de 3ª, para a 2ª escola mixta; Maria Carlota Navarro de Andrade, de 2ª, para a 16ª mixta; Carmen Monteiro de Souza Ferreira, para a 15ª mixta; Edith Leoni Werneck, de 2ª para a 8ª mixta; Jandyra Pereira, de 1ª, Olga Furtado do Val, de 2ª, Maria José Benjamin, Abrilina Passos Vianna, Noemia Rodrigues da Silva e Crispina Gripp, de 3ª para a 1ª mixta.

2º districto — Anadina Teixeira Tumbe, de 1ª, para a 16ª mixta; Aurora Heckesher, de 3ª, para a 7ª mixta; Edith Cintra Lopes, de 3ª, para a 11ª mixta; Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque, de 1ª, para a 11ª mixta; Anna Telles Sampaio, de 1ª, para a 3ª mixta; Floripes Barbosa da Rocha, de 1ª, para a 17ª mixta; Lydia Freitas, de 3ª, para a 7ª mixta; Alice Lemos Dias Costa, de 2ª, para a 15ª mixta; Olga Martins Jovino Marques, de 3ª, para a 2ª mixta, e Brasilica de Mello, de 3ª, para a 1ª mixta.

A pedido — Bertha Abramant Pinkusfeld, de 3ª, para a 12ª mixta do 6º; Dauracy Magno de Carvalho, de 3ª, para a 19ª mixta do 6º; Maria Amalia Barbosa Monteiro, para a 3ª, mixta do 6º; Carmen Machado da Silva, de 3ª, para a 12ª mixta do 6º; Olga Pinto Bittencourt, de 3ª, para a 2ª mixta do 6º; Sophia Moreira de Moraes Gomes, de 3ª, para a 17ª mixta do 6º; Odette da Fonseca Henriques de Azevedo, de 3ª, para a 8ª mixta do 9º; Antonietta Augusta de Mattos, de 2ª, para a 9ª mixta do 11º; Everilda Alves de Faria Lemos, de 2ª, para a 9ª mixta do 11º; Maria Adelaide Cid de Souza Gomes, de 2ª, para a 16ª mixta do 6º; Orminda Fiuza, de 2ª, para a 19ª mixta do 6º; e Maria Francisca de Oliveira Marques, de 1ª, para 4ª mixta do 17º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo prefeito:

Carlos Reis — A' vista dos termos do officio n. 30$ de 1 de março corrente, não póde ser attendido.

Pelo director geral:

Arabella Menezes Valladão e Mooris Risoleta Pedroso — Indeferido.

Aline Rodrigues — Justifiquem-se 6 faltas.

Ottilia Cardoni Cascão e Julia Keller. — Deferido.

Pelo secretario geral:

Luiz Claudio Victor Paulino — Pague o sello e o imposto de expediente.

CHRONIQUETA PARISIENSE

O reinado do tulle

Vestidos... vestidos... vestidos... Quantos vestidos ha na vida de uma mulher e como seria curiosa a estatistica estabelecida para conhecer-se a média dos vestidos usados no decurso de uma existencia feminina, que vá até os sessenta annos, por exemplo!...

A mór parte destes engastes passageiros da nossa physica personalidade caem num olvido profundo, apenas se lhe decorra o diminuto tempo de serventia. Passado da moda, já ninguem se recorda do vestido que usou com tanto carinho, tres mezes atrás. E' uma ingratidão das mais negras, pois muitas mulheres devem a mór parte dos seus successos aos vestidos que lhe realçaram o natural donaire ou, não raro, lhe crearam um donaire que não possuiam.

Os unicos vestidos que contam e marcam época na vida de uma mulher, são o vestido da 1ª communhão e o vestido do casamento.

Ambos brancos, ambos ephemeros e radiosos...

Talvez por vezes nos fique na memoria a côr viva ou pallida e a defunta graça de uma "toilette" que ninguem tivesse achado grande coisa, mas que nos valeu a secreta homenagem de uma admiração que ambicionavamos. Os vestidos de agora, quando não decaem num exaggero inconveniente ou caricato, dir-se-iam feitos para estas inesqueciveis homenagens.

O tulle está na ordem do dia. A sua inconsistencia, a fragilidade vaporosa de sua trama, a sua flexivel levez imponderavel fazem realmente delle o tecido ideal para vestidos do apparato e de gala.

Comprehenderam isto as costureiras de Paris e as chronicas da moda nos annunciam que o tulle e a faille terão este inverno todas as predilecções nas toilettes de ceremonia. O tulle de seda será, naturalmente, o escolhido para a execução dessas creações de sonho, como o foi na nossa gravura numero 3, um modelo inteiramente de tulle azul-verde, drapejado artisticamente nas cadeiras e fluctuando em aza solta na cauda que lhe completa a harmonia soberana. Uma estreita fita de setim lhe colhe na cintura o amplor dos franzidos e um debrum de costas azul-verde lhe debrua o decote e as mangas.

Do tulle de seda tambem, armado em volumosas "ruches" na curta tunica que recobre o "fourreau" de setim preto do modelo numero 4, cuja originalidade consiste na gola, um pouco a Medicis, que lhe contorna o decote quadrado. Cinto largo de setim preto, atado em fôfo laço ao lado.

E' de um taffetá branco o modelo numero 1, uma encantadora toilette de moça, cujo encanto está simplesmente no gracioso drapejo do corpete, na vivacidade dos babados da saia e, sobretudo, no "chic" todo parisiense do enorme laço do proprio taffetá que termina tão graciosamente a um lado do drapejo do corpete. O flexivel liberty do modelo numero 2, drapeja-se tambem com a flexuosa elegancia das linhas da estatuaria grega. Ahi tambem o cinto

largo, preso muito em baixo, empresta á silhueta uma linha de attrahente modernico e seductora bizarria.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 19 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 DE MARÇO

		Hontem	Anterior	Anno Passado
DESCONTOS:				
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 3|4 0|0	5 3|4 0|0	3 11|16 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A rec.	A receb.	33 13|16
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	»	»	33 15|16
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	»	»	30.31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	»	»	22.95
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	»	48.85	27.00
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	»	74.00	85.50
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	»	235.00	117.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.72.75	3.73.75	4.66.00
Nova York s|Londres, t. tel. por £	D.	3.73.50	3.74.25	4.67.00
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	13.6.00	13.36.00	5.76.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	18.45.00	18.19.00	6.45.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	Fs.	58.0.00	5.78.00	5.00.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.31	1.37	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	A rec.	A rec.	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		74	74	98 1|2
Novo Funding, 1914		66	66	89
Conversão, 1910, 4 %		51	51	64
1908, 5 %		74	74	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	75	83 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		nicot.	nicot.	nicot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 3|4	4 3|4	8 3|4
Brazilian T. Light & Power Cº, Ltd. Ord.		14	14	55 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		112	182	185
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.		46 1|2	46 1|2	38 1|2
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 1/2 % Cum. Pref.		3	3	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		17|6	17|6	16|1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77|6	77|6	77|6
London & Brazilian Bank Ltd.		30	30	29 3|4
Mula Real Ingleza, Ord.		128	128	142
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		88 7|8	87 7|8	95
Consols, 2 1|2 %		46 3|4	46 3|4	58
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		A rec.	A rec.	63.30
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		»	»	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		»	»	89.55
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		•		

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se apenas estavel, com baixa de 4 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.65	14.71	15.16
Para julho	14.90	14.96	14.58
Para setembro	14.55	14.70	14.26
Para dezembro	14.61	14.68	13.97

NOVA YORK, 18 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 1 ponto, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.74	14.73	15.25
Para julho	14.99	14.99	14.77
Para setembro	14.74	14.73	14.40
Para dezembro	14.69	14.68	14.12

NOVA YORK, 18 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem estavel, com alta de 1 e baixa de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.14	14.73	15.09
Para julho	14.96	14.99	14.60
Para setembro	14.70	14.73	14.73
Para dezembro	—	14.68	13.95

NOVA YORK, 18 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou hontem com alta de 3|8 para o café procedente do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 1/2	15 1/8	16 1/2
N. 7	15	14 7/8	16 1/4
De Santos:			
N. 4	24	24	21 3/4
N. 7	22 1/4	22 1/4	20 1/4

LONDRES, 17 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 3 d. e baixa parcial de 3 a 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	125.9	125.6	—
Para julho	—	125.6	—
Para setembro	121.6	122.0	—
Para dezembro	119.0	119.3	—

SANTOS, 18 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$200	15$200	13$200
Typo 7	13$200	13$200	12$300

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	37.405
No dia anterior	9.015
Em egual data de 1919	24.347
Existencia:	
Hoje	704.626
No dia anterior	823.270
Em egual data de 1919	3.809.650
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Saidas:	Saccas
Para Nova York	31.699
Para Europa	4.956
Outros portos	750
Total	37.405

SANTOS, 18 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	13$700	13$825	12$625
Para maio	13$125	13$250	12$700
Para julho	12$450	12$475	—
Para setembro	12$150	12$200	—

Vendas:

Hoje	25.000
No dia anterior	26.000
Em egual data de 1919	163.000

SANTOS, 18 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	200.758
Desde o dia 1º de julho	8.638.861

S. PAULO, 18 de março.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy 8.000 saccas de café, contra 10.000 no dia anterior e 25.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	3.000	9.000
Pela E. Paulista	5.000	7.000	16.000

JUNDIAHY, 18 de março.

As passagens de café, com destino á São Paulo e Santos, foram de 5.900 saccas, contra 6.300 no dia anterior e 16.200 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	800	300	3.700
Santos	5.100	6.000	12.500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 41 a 47 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro alta de 47 pontos.

No disponivel Americano, alta de 47 pontos.

No Americano a termo, alta de 41 a 47 pontos.

Cotações

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.15	33.67	19.29
Maceió "Fair"	34.14	33.67	19.29
American "Fully" Middling	29.64	29.17	16.05
Opções:			
Para maio	25.54	25.07	14.11
Para julho	24.64	24.23	13.17

LIVERPOOL, 18 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 6 a 9 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.34	25.43	14.30
Para julho	24.49	24.55	13.42

NOVA YORK, 18 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 21 a 49 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	37.71	37.22	24.65
Para outubro	31.92	31.71	21.60

PERNAMBUCO, 18 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Barcas
Desde hontem	100
No dia anterior	1.000
Em egual data de 1919	100
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	77.800
No dia anterior	77.700
Em egual data de 1919	77.600
Existencia:	
Hoje	40.800
No dia anterior	46.100
Em egual data de 1919	43.300

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	43$000	43$000	32$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
Desde hontem	8.400
No dia anterior	6.100
Em egual data de 1919	10.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.258.000
No dia anterior	1.249.600
Em egual data de 1919	1.909.800
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	310.900
No dia anterior	302.500
Em egual data de 1919	827.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$300 a	14$100
Dia anterior	13$300 a	14$000
Em egual data de 1919	—	8$000
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$100
Dia anterior	—	13$000
Em egual data de 1919	—	7$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	n|cot.	
Terceira sorte:		
Hoje	12$400 a	13$200
Dia anterior	12$400 a	13$200
Em egual data de 1919	—	7$300
Somenos:		
Hoje	10$700 a	11$200
Dia anterior	10$700 a	11$200
Em egual data de 1919	—	6$300
Brutos seccos:		
Hoje	9$100 a	9$200
Dia anterior	9$100 a	9$200
Em egual data de 1919	—	4$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se accessivel, com baixa de 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para março	17.35	17.90
Para abril	17.35	17.90

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 18 de março de 1920:
Campinas — Chuva.
S. Carlos — Nublado.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
S. Manoel — Chuva.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Chuvisqueiros.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Nublado.
Santa Rita do Passa Quatro — Nublado.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Nublado.
Botucatu — Chuva.
Bragança — Chuva.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuva.

Hoje

PRAÇAS NO FORO — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Predios, á rua Faria, 81 e 83, Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas.

Predio á rua Teixeira, 6, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas.

Avenida e predio á rua Martha da Rocha, 151 e 153, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial um tanto estabilizado, soffrendo, porem, após o medio uma ligeira baixa.

Por occasião da abertura, verificou-se perdurar ainda o estado de intranquilidade que, na vespera, havia dominado o mercado. Essa situação fez com que, apesar da affluencia de interessados á praça, os bancos estabilizassem as taxas de abertura, o que, passadas algumas horas, provocou uma larga procura de cambiaes, tendo sido, nessa occasião, estabelecidas novas restricções e, alguns dos bancos recuado das taxas affixadas na abertura.

Essa oscillação provocou novo desanimo, justamente quando a praça esperava uma transição para um estado mais accessivel.

Dos titulos de cobertura verificaram-se pequenas offertas, aguardando os portadores melhor opportunidade para sua collocação.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 1|8 a 17 9|32.

O Banco do Brasil sustentou a de 17 9|32, tendo o City Bank, que abriu a essa taxa, passado a operar a de 17 1|4.

A de 17 1|4 foi mantida pelo banco Francez e pelo Portuguez.

O River Plate e o British Bank affixaram, na abertura a de 17 1|4 operando depois as de 17 3|16 e 17 7|32.

A de 17 3|16 foi adoptada pelos bancos: Ultramarino, Yokohama e Brasilian Bank.

A de 17 5|32 serviu de base ás operações do banco Hollandez e a de 7 1|8 as do Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 17 7|16 a 17 9|16.

A de 17 9|16 foi mantida pelo Banco do Brasil, pelo Portuguez e pelo Yokohama.

A de 17 17|32 foi sustentada pelo banco Hollandez.

O River Plate, que abriu a 17 9|16 e o Britsh e City, que haviam affixado a taxa de 17 17|32, passaram, após o medio, a operar á de 17 1|2.

O banco Francez e o Ultramarino adoptaram a taxa de 17 1|2 e o Brasilian Bank e o Francez-Italiano, operaram á de 7 7|16.

Após as alterações registradas, o mercado estabilizou-se, o que renovou uma expectativa de optimismo para o dia de hoje.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 17 19|32 a 17 5|8.

— O mercado fechou estabilizado.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Estaduaes.

Durante os prégões, foram vendidos 2.244 titulos, na importancia total de 846:524$500, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 391, no total de...... 351:700$; Estaduaes, 166, no de 130:621$500; Municipaes, 373, no de 75:2308000.

Acções: Companhia Transporte e Carruagens, 50, no total de 3:500$000.

Debentures: Mercado Municipal, 1, no total de 214$000.

Alvará: Apolices Estaduaes, 100, no total de 87:700$; acções do Banco do Brasil, 50, no total de 12:275$; Banco do Commercio, 128, no de 22:316$; Banco Metropolitano, 200, no de 164$; Companhia Ind. Propria, 100, no de 20:000$; Estancia, 200, no de 32:200$; São Christovão, 100, no de 21:000$; Fabrica Confiança, 100, no de 34:550$; Leopoldina, 72, no de 4:248$; Docas de Santos, 100, no de... 24:200$; Agricola Paulista, 16, no de 13$000; debentures Mercado Municipal 97, no de... 20:564$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em alta mas pouco movimentado.

As cotações desse producto soffreram ainda, hontem, a alta uniforme e successiva que ha alguns dias se vem registrando, é certo, porém, que provocando, ao mesmo tempo, um afastamento systhematico da parte dos compradores, que só vêm ao mercado para effectuarem compras inadiaveis.

A luta tem provocado certo interesse, pois está travada ante a deliberação tomada pelos possuidores de levarem o producto, em alta successiva, até um limite que ainda não estabeleceram, e a maior ou menor necessidade da parte dos compradores. Assim a alta que se está verificando é, por muitos considerada anormal, pois repousa unicamente num estado de folga, que permitte aos possuidores estabelecerem preços a seu unico alvitre, mas cuja resistencia, si for quebrada, provocará serios prejuizos.

Esperamos, entretanto, que o estado do mercado se possa normalizar em condições satisfatorias aos interesses em jogo, resultando uma situação lisonjeira para o nosso principal producto.

Hontem foram embarcadas, 14.065 saccas e foram vendidas 3.605.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado ao preço de 16$800 pela arroba, equivalente a 11$440 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo esteve bem collocado, sendo mantidas, até ao fechamento, as cotações iniciaes.

Durante o dia foram vendidos 11.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado nos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$450 a 16$550 pela arroba, correspondentes de 11$240 a 11$270 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto, de 15$000 a 15$150 pela arroba, equivalente de 10$210 a 10$695 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continua estabilizado.

O café typo 4 foi cotado a 15$200 por 10 kilos equivalentes a 91$200 por sacca, e o café typo 7 a 13$200, equivalente de 79$200 por sacca.

O mercado do café a termo registrou uma pequena differença para menos, estabilizando-se, após essa alteração.

O café typo 4 foi cotado, para entregar neste mez, a 13$700 por 10 kilos, correspondente a 82$200 por sacca, e para entregar de maio a setembro, de 12$150 a 13$125, equivalentes de 72$900 a 78$750 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do disponivel registrou a alta de 3|8 para o café procedente desta praça, conservando-se inalterado quanto ao café provindo de Santos.

O café do typo 6, foi cotado a cents. 15 1|2 por libra e o café typo 7, a cents 15.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 24 por libra e o typo 7, da mesma procedencia, a cents 22 1|4.

O mercado a termo, que, no dia anterior, fechou oscillante entre a alta de 1 ponto e a baixa de 3, abriu, hontem, em baixa, que regulou de 4 a 15 pontos, estabilizando-se após essa alteração.

As entregas para maio foram negociadas á razão de cents. 14.65 por libra e as entregas para julho a dezembro de cents. 14.55 a 14.90 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado a termo, accusou a baixa de 3 a 6 d., estabilizando-se em seguida.

O café para entregar em maio foi cotado a 125 sh. 9 d. por 112 libras, e as entregas para julho a dezembro, de 119 sh. a 125 sh. 6 d.

ALGODÃO

O mercado do algodão manteve-se, hontem, estabilizado.

O movimento de negocios foi assaz reduzido, avolumando-se, assim, o stock da praça, em virtude das entradas registradas.

As cotações, não soffreram alteração.

— Em Pernambuco, o mercado continua firme.

Os vendedores mantêm ainda a cotação de 43$000 pela arroba, contra a offerta de 42$, por parte dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em alta, registrando a de 47 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagoas foi negociado a pence 34.14 por libra.

O mercado a termo, que havia fechado na vespera com a baixa de 6 a 9 pontos, manifestou-se hontem, em alta, attingindo esta a 47 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25.54 por libra, e as entregas para julho a pence 24.64.

— Em Nova York, o mercado oscillou em alta, que attingiu a 49 pontos, mantendo-se firme após essa alteração.

O algodão para entregar em maio foi cotado a cents. 37.71 por libra, e as entregas para outubro a cents. 34.65.

ASSUCAR

O mercado do assucar continua firme, registrando, hontem, um pequeno numero de negocios.

— Em Pernambuco, o mercado esteve em alta, que se manifestou sobre todos os typos, excepção do assucar Aurora.

REGISTRO DE CONSUMO

O pagamento do registro de consumo será effectuado até o dia 31 do corrente, ficando sujeito á 25 % de multa os contribuintes que não pagarem até essa data.

CAMBIO

Movimento do dia 18:

A' 90 dias:		
Londres	17 7/16 a	17 9/16
Paris	$271 a	$281
A' vista:		
Londres	17 1/16 a	17 9/32
Paris	$278 a	$285
Italia	$212 a	$220
Belgica	$294 a	$300
Hespanha	$675 a	$726
Nova York	3$740 a	3$825
Portugal (esc.)	1$010 a	1$070
B. Aires (papel)	1$635 a	1$660
B. Aires (ouro)	3$720 a	3$740
Beyruth	17 1/16 a	17 1/4
Suecia	$770 a	$790
Suissa	$650 a	$670
Noruega	$690 a	$720
Hollanda (florim)	1$420 a	1$425
Japão	1$900 a	2$000
Montevidéo	3$870 a	3$950
Antuerpia	—	$298
Rumania	—	$282
Hamburgo	$051 a	$070
Syria	$280 a	$285
Soberanas:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	$273 a	$274
Vales, ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metal Praças:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 1/2 a	17 11/32
Sobre Paris	$277 a	$280
Sobre Italia	—	$213
Sobre Suissa	—	$653
Sobre Hespanha	—	$678
Sobre Portugal (escudos)	—	1$058
Sobre Nova York	—	3$776
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	3$883
Sobre Buenos Aires		
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$642
(peso-ouro)	—	3$700
Sobre Hamburgo	—	$058
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	$290
Sobre Hollanda	—	1$440
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	17 7/16 a 17 9/16	
C. Matriz	17 1/2 a 17 9/16	
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$100
Libra esterlina	—	20$800
Lira	—	$280
Franco	—	$330
Peseta	—	$800
Florim	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 18

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	17 a 900$000
Div. emissões	333 a 900$000
Emp. 1903, port.	1 a 900$000
C. Thesouro, port.	40 a 895$000
Estaduaes:	
E. de Minas	145 a 885$000
E. de Minas	8 a 877$000
E. Rio 100$, 4 % port.	13 a 98$500
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	60 a 237$000
Emp. 1906, port.	11 a 195$000
Emp. 1914, port.	3 a 185$000
Emp. 1917, port.	231 a 193$000
Emp. Petropolis, port.	68 a 202$000

ACÇÕES

Transp. Carruagens	50 a 70$000

DEBENTURES

Mercado	1 a 214$000

ALVARA'S

Emp. Ind. Propriá E.S.	100 a 200$000
Conf. Industrial Estancia E. S.	200 a 161$000
Emp. S. Christovão	100 a 210$000
Fabrica Confiança	100 a 245$500
Aps. E. Minas	100 a 877$000
C. Seg. B. Federal 40 %	50 a $020
Debs. Mercado	97 a 212$000
Leopoldina Railway	72 a 59$000
Banco Brasil	50 a 245$500
Banco Commercio	128 a 174$500
Docas de Santos n|c.	100 a 242$000
C. Agricola Paulista	16 a $820
Banco Metropolitano	200 a $820

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	898$000	895$000
Div. emissões	902$000	900$000
Thesouro	898$000	895$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$500	98$000
Estado de Minas	898$000	886$000
Estado do Amazonas	—	220$000
Municipaes:		
De 1917, port.	193$500	193$000
De 1914, port.	189$000	185$500
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	239$000	237$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	88$500	84$000
De Campos	—	200$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	—	195$000
De 1906, nom.	204$000	200$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	234$500	242$000
Commercial	—	172$000
Commercio	—	173$000
Mercantil	266$000	256$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	141$000
Lavoura	180$000	176$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	481$000	—
Docas de Santos	482$000	475$000
D. de Santos, nom.	480$000	475$000
Loterias	—	9$000
Terras	14$000	13$000
Centros Pastoris	32$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	65$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	280$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	—	195$000
Moraes Sarmento	—	309$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	300$000	290$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	—	197$000
Conf. Industrial	200$000	—
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	207$000	—
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	211$000
Carioca	205$000	—

Alfandega

PARA O MINISTRO DA FAZENDA RESOLVER

O inspector da Alfandega submetteu á consideração do ministro da Fazenda o requerimento e demais documentos em que "A Mercantil Sueco-Brasileira, Sjoe. tedt & C.", pede restituição da quantia paga por 35 caixas contendo machinas para numeração, vindas de Stockholmo pelo vapor "Princessan Ingeborg" e submettidas a despacho pela nota n. 7.117, de agosto do anno passado.

A requerente allega a seu favor a disposição do § 36 do art. 2º das Preliminares da Tarifa vigente.

UM FUNCCIONARIO ADUANEIRO PEDE PAGAMENTO DE 480$000

O inspector enviou á Despesa Publica um requerimento em que o 2º official aduaneiro Heraclidio França, escalado para o serviço de fiscalização de vapores, no Lazareto da Ilha Grande, desde 12 de janeiro até 29 de fevereiro ultimo, pede lhe seja paga a importancia de 480$000, a que tem direito, segundo despacho do ministro da Fazenda, de 30 de outubro do anno passado, que arbitrou em 10$000 a diaria para o serviço da natureza de que se trata.

PEDIDO DE SELLOS DO IMPOSTO DO CONSUMO

Foram solicitados ao director da Casa da Moeda, pelo inspector da Alfandega, sellos para diversos e talão-guia, cintas para vinhos e bebidas, tudo do imposto do consumo, na importancia de 353:500$.

MULTA DE DIREITOS EM DOBRO

Foi encaminhado ao ministro da Fazenda o requerimento em que a "The Dunlop Pneumatic Tyre & Cº (South America), recorre da multa de direitos em dobro que lhe foi imposta por não haver apresentado no prazo marcado a factura consular relativa a mercadorias submettidas a despacho, assignando termo de responsabilidade.

ANALYSE CHIMICA DE MERCADORIAS

O inspector solicitou do director do Laboratorio de Analyses providencias no sentido de ser analysada chimicamente a mercadoria vinda pelo vapor norueguez "Isfond", vindo de Nova York e entrado em fevereiro ultimo e consignada a Carvalho Irmão & C., desta praça.

PEDIDO DE NOMEAÇÃO

Pelo inspector foi submettido ao ministro da Fazenda o requerimento que acompanhou o officio n. 65, de 15 do corrente mez, da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, em que Alberto Hoche Nimens, despachante geral da mesma Mesa de Rendas, pede a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro daquella repartição.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSO

Foi restituido ao director da Receita Publica do Thesouro o processo relativo á tabella organizada pela Alfandega do Rio Grande do Norte, das diarias e gratificações a serem pagas por serviços extraordinarios de visita a vapores, etc.

Em obediencia ao despacho do director geral da Receita Publica do Thesouro Nacional, de 28 do mez passado, o inspector informou, reportando-se ás declarações prestadas ao ministro da Fazenda em officio n. 484, de 16 do corrente mez.

O inspector não achou regular a concessão de diarias ou gratificações a marinheiros por visitas e descargas, serviços que não podem desempenhar.

Acha que a gratificação por serviço de despacho de embarcações deve ser abonada pelo acto, não havendo pois motivo para que seja abonada ao guarda-mór a de 20$000 e ao official aduaneiro 10$000.

Quanto ao serviço de quarentena, deve continuar a ser remunerado pelo Estado, uma vez que sendo autorizado pelo Estado deve ser considerado serviço publico.

SOLDO AOS VOLUNTARIOS DA PATRIA

O inspector autorizou ao administrador da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, de accordo com a ordem n. 101, de 16 do corrente mez, da Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, autorizou o pagamento do soldo dos voluntarios da Patria, cabo Antonio Francisco da Silva e soldado Antonio Ferreira da Silva, na importancia total de 1:183$100, na verba 10ª, classes inactivas — "Soldo vitalicio", do orçamento de 1919.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 18:	
Em ouro	124:773$109
Em papel	134:058$491
Total	268:832$200
De 1 a 18 do corrente	5.152:430$510
Em egual periodo de 1919	367:533$863
Differença para mais em 1920	1.477:096$646

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 17 de março de 1920	5.615:776$425
Renda arrecadada em 18 de março de 1920	242:059$423
Total	5.857:835$848
Em egual periodo de 1919	3.002:528$071
Differença para mais	2.855:307$777

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	11:793$900
De 1º a 18	343:111$406
Em egual periodo do anno passado	186:492$129

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 17

Entradas:	
Central	73
Cabotagem	2.200
Total	2.273
Desde o dia 1º	104.937
Média	6.173
Do dia 1º de julho	1.970.723
Média	7.574
Embarques:	
Estados Unidos	1.390
Europa	3.912
Cabotagem	550
Total	5.852
Desde o dia 1º	117.797
Do dia 1º de julho	2.142.142
Existencia:	
No mercado	331.117
Vendas	3.355

NO DIA 18

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	19$200	13$079
Typo 4	18$600	12$065
Typo 5	18$000	12$255
Typo 6	17$400	11$845
Typo 7	16$800	11$440
Typo 8	16$200	11$030
Typo 9	15$600	10$620
Pauta, 1$110		

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.138
A' tarde	2.467
Total	4.605
Desde o dia 1º	89.700

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	100
Para Antuerpia:	
E. G. Fontes & C.	1.213
Para o Chile:	
S. Com. H. Transatlantica	650
Hard, Rand, & C.	1.365
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Grace & C.	550
Ornstein & C.	550
Jessouroun Irmão & C.	2.000
Castro Silva & C.	1.150
Mac. Kinlay & C.	2.465
Norton Megaw	2.145
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	525
Para Leixões:	
Teixeira Borges & C.	42
Total	11.065
Desde o dia 1º	131.862

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para março	16$550	16$450
Para abril	16$150	16$050
Para maio	15$900	15$750
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$600	15$400
Para agosto	15$500	15$300
Para setembro	15$200	15$000
Fechamento:		
Para março	16$550	16$450
Para abril	16$150	16$050
Para maio	15$900	15$750
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$600	15$400
Para agosto	15$500	15$300
Para setembro	15$200	15$000

Durante o dia foram registradas vendas no total de 11.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	25$500 a 26$000
Medianas	22$500 a 23$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
De Pernambuco	524
Da Parahyba	704
Total	1.228
Desde o dia 1º	8.992
Saidas:	
No dia 17	498
Desde o dia 1º	9.522
Existencia	49.508

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $960
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$840 a $920

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccas
Não houve.	
Desde o dia 1º	25.160
Saidas:	
No dia 17	1.101
Desde o dia 1º	33.500
Existencia	31.526

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 horas e 30 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 25 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 35 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	340
Vitellos	30
Carneiros	29
Porcos	10

Foram rejeitadas: 4 rezes e 1 carneiro.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 43 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 50 rezes; Lima & Filhos, 85 rezes, 9 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 110 rezes; Tavares & Pires, 9 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 55 rezes; A. V. Sobrinho, 2 vitellos; Ferreira Nunes & C., 25 rezes e 6 carneiros; F. S. Portinho, 15 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 20 carneiros e 5 porcos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 90 rezes; Lima & Filhos, 19 rezes, 20 vitellos e 6 porcos; Oliveira Irmão & C., 130 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros e 5 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 140 rezes; A. V. Sobrinho, 6 vitellos e 2 carneiros; Ferreira Nunes & C., 50 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 8 vitellos.

Total, 459 rezes, 54 vitellos, 22 carneiros e 11 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de suppir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 262 rezes; Lima & Filhos, 8 rezes, 211 vitellos e 4 porcos; Oliveira, Irmão & C., 408 rezes, 2 vitellos e 39 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 96 vitellos; A. M. Motta, 15 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 152 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 24 vitellos; Ferreira Nunes & C., 107 rezes; F. S. Portinho, 43 rezes e 22 vitellos; F. P. Oliveira, 5 porcos.

Total, 1.107 rezes, 334 vitellos e 63 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 203 rezes, 30 vitellos, 25 carneiros e 10 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$200
Carneiros	2$500	3$000
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 18, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor inglez "Romney" — Embarque.

Interno 2 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 3 — Pontão nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto 4) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro".

Interno 4 — Vapor nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 4 — Chatas nacionaes — Com carga do "Santa Elena".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Santa Elena".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Milais".

Interno 6 (mixto 8) — Vapor francez "Al. Villaret de Joyeuse".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "West-Hobomac"

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Canadian Pioneer".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Denis".

Pateo 10 — Vapor americano "West-Hobomac" — Recebendo minerio.

Interno 11 — Vago.

Pateo 13 — Vapor francez — "Fort de Troyon" — Descarregando trigo.

Interno 15 (mixto 8) — Vapor nacional "Tapajós".

Interno 16 — Vago.

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sagus".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "West Eagle".

Interno 18 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Asie".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

"Itaipava" — Paquete nacional — Aracaju' — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Lucania" — Vapor nacional — Itajahy — Varios generos — Castro Guimarães.

"Primero" — Vapor argentino — Barcelona — Varios generos — Belli & C.

"Frelawny" — Vapor inglez — S. Nicolas — Milho — Anglo Brazilian Cool.

"Jaguaribe" — Paquete nacional — Belem — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Mossoró" — Paquete nacional — Macáo — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Coral" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Pring, Bastos & C.

"Indiana" — Paquete italiano — Genova — Varios generos — Italia e America.

"Benevente" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Itagiba" — Paquete nacional — Macáo — Varios generos — Lage Irmãos.

"Itapacy" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 18

Liverpool — "Pleton".
Nova York — "Byron".
Buenos Aires — "Indiana".
Santos — "Trisião".
Cabo Frio — "Delta".
Cabo Frio — "Almirante Saldanha".
Buenos Aires — "Kronborg".
Buenos Aires — "Rio de Janeiro".
Porto Alegre — "Itapacá".

NAVIOS ESPERADOS

Recife — "Bocaina"	19
Rio Grande do Sul — "Francia"	19
Rio da Prata — "Isfond"	20
Santos — "Anna"	20
Marselha — "Orcoma"	21

NAVIOS A SAIR

Nova York — "Byron"	19
Pelotas — "Itaipava"	19
Rio da Prata — "Highland Pride"	19
Manáos — "João Alfredo"	19
Nova York — "Francis"	20
Portos do norte — "Itapuhy"	20
Hamburgo — "Isfond"	20
Portos do norte — "Itapacy"	20
Portos do sul — "Itanema"	20
S. Matheus — "Carangola"	20

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

PALAIS

"Satanaz na terra", da Triangle, por William S. Hart e Enid Markey

O traço da originalidade é o que mais se salienta na producção de alta qualidade que hoje offerecemos ao publico. Effectivamente, raro é que a cinematographia moderna, padecendo como padece do mal da sobre-producção nos proporcione uma obra de talhe tão individual. Já no assumpto em si mesmo, já nos personagens entre os quaes se desenrola a acção do drama, já nos ambientes que ella percorre, uns em extremo requintados, outros imponentes pela magestade da Natureza; — a obra é inconfundivel e fóra do commum.

Accrescente-se a actuação dos dois grandes artistas, — elle dotado de uma maleabilidade, de um poder de adaptação que tornam todas as creações accessiveis aos surtos do seu talento; ella inexcedivel na representação dos typos de suprema bondade feminina, já consagrada por mil creações desse genero.

O Destino reúne num casal dois entes bem diversos: o homem é um pintor apaixonado por sua arte, ébrio de gloria, certo de conquistal-a agora que vae pintar "Lucifer" que será a sua obra-prima, agora que vae realizar o sonho para que vive ha tantos e tão angustiosos mezes. Ella, Norma Tarelton, é a esposa paciente e resignada que desde os dias da desgraça foi a fonte incessante donde lhe vieram inspiração e estimulo, o que agora o conforta para a grande creação que será a sua obra prima. Esta obra já está em parte realizada, faltando apenas o modelo para a figura principal. E, mau grado sentir-se em extremo doente e fraco, não cessa o artista de procurar o modelo necessario. Mas achal-o, é difficil; elle quer um semblante soturno e mau, de olhos bizarros e de perfida bocca, mas é necessario que o espirito em revolta contra o seu captiveiro transpareça através da mascara da face.

Em parte o desgosto de não achar o sonhado modelo, não seguir o conselho medico e de passo em passo percorrendo a Arizona elle vae dar a um villarejo de nome Avernopolis, tão desamparado e esquecido da bondade de Deus e dos homens que os proprios habitantes o chamam "um buraco do inferno". O centro de reunião dessa população de desordeiros e aventureiros é o casino local, onde preside João Pontaria — um homem que passou muitos annos da sua vida a contas com a Justiça e é tido por abalisado mestre no uso do Colt 45 e da navalha cigana. O acaso faz que o pintor surprehenda uma briga entre esse individuo e um seu inimigo e logo o artista o representa como o Artista ideal para o seu quadro. Supplicado a auxilial-o, João Pontaria recusa, mas o pintor, das passadas tem occasião de testemunhar a veneração do jogador por Norma e obtem que elle interceda em seu favor. João Pontaria accede e assim penetram em sua vida a arte, um maninho e uma mulher de honra. A molestia do pintor impõe a sua transferencia para a montanha e ainda ahi, sob o imperio da fascinação de Norma, consente João em acompanhal-os. Agora, cada vez que deseja surprehender nos olhos do modelo a recondita satanidade, o pintor insulta na sua presença a resignada esposa.

Um dia esses insultos sobem de ponto e na imminencia de se tornar assassino na presença da mulher que adora, João Pontaria resolve fugir. Longas horas percorre a cavallo a picada coberta de pó, mas afinal, elle reflecte no horrivel acto que praticou, deixando Norma na serra com o paranoico do marido e regressa á habitação em que viviam os tres. Ali lhe é revelado que dois assassinos audazes assaltaram a propriedade e um delles só se não apodera de Norma graças á intervenção de João Pontaria. Então elle foge com ella, e a pobresinha abalada a sua razão pelo horror das scenas a que assistiu, entrega-se-lhe docilmente nos braços. Dias seguidos elle a acalenta no silencio da matta mas sem ousar tocar-lhe, intimidado pela sua pureza. Um dia finalmente, um horror analogo ao que lhe turbou a razão, restitue-lh'a de novo. E Norma, enternecida com o amor respeitoso de João, promette voltar a elle se um dia elle refizer a sua vida por fórma a merecel-a.

ODEON

"O orgulho", da Select, por Norma Talmadge

Em uma mansão senhorial, no Estado da Virginia, na America do Norte, vivem os Lees, ultimo baluarte dessa casta aristocratica que existiu outr'ora e que o modernismo vae derruindo aos poucos. O coronel Cassiano Lee, entretanto, fazia timbre em pertencer ainda a essa classe de gente que se julgava superior. Elle possuia o orgulho, que o fazia afastar-se de tudo o mais quanto cercava a sua mansão, por não serem dignos da sua estirpe. Por isso fôra que sua filha Nancy se vira obrigada a repellir a proposta de casamento que lhe fizera Antonio Veir, apezar de amal-o; e, por isso, tambem, estava ella agora em luta aberta com seu pae, pois que estava disposta a libertar-se, deixando de parte, com seu pae, esse orgulho que sómente servira para prejudical-o, como á pobre mãe e irmãsinha, cuja vida era já a de quasi miseria. A' luta travada, ella explicou que casaria com Herman Trevor, esse o "yankee", como o chamava desdenhosamente o altivo coronel; casava-se com elle para que sua velha mãe e sua irmãsinha saissem um pouco da tristeza em que se achavam pela falta do ouro; casava-se com elle, apezar de não amal-o, pois que seu coração se ficara com o seu primeiro amor.

E casou-se, de facto, para logo soffrer a mais atroz desillusão. Trevor é um viciado do pano verde. A fortuna que ella possue é toda ficticia e sem base, ondulante como as vagas que, ora deixam os despojos na praia, ora os lambem dali... Por ainda, quando ella quiz ter um pouco de dinheiro, para enviar á sua mãe, sentiu toda a brutalidade daquella alma do jogador que o negou. Em compensação, dava-lhe uma vida de prazeres, cercando-a de amigos e amigas em que a bohemia dominava. Breve, porém, terminou o seu martyrio, e ell-a viuva e linda. Por herança coube-lhe um enorme palacete em que ha casas hypothecadas, dividas e... toda uma côrte de amigos e amigas da especie com que ella costumava hombrear-se.

Então começou a frequentar a casa da linda viuvinha, juntamente com os outros, Douglas Veir, rapazola que logo se apaixonou por ella, tornando-se seu amante, [illegible] ... Estava elle a falar quando bateram á porta. Douglas quer correr a receber Nancy, pois que [illegible] mas Antonio se interpõe, e ante a recalcitrancia do sobrinho fecha-o em um quarto, e é elle que recebe a pobre desgraçada que pára extatica, sorpresa, áquella apparição. Então a orgulhosa sentiu sobre si o sorriso de despreso daquelle que a amára outr'ora; elle falou-lhe da sua acção malefica, e do ouro que ella consumira, e que era delle... Então coube-lhe a vez de ficar sorpreso, pois que a Lee de outr'ora resurgia, e linda no seu orgulho ella convida-o a ir á sua casa, no dia seguinte, para receber essa importancia que a avareza fazia reclamar.

E elle foi. Queria ver até onde aquella mulher era sincera. Ella o esperava nervosa e em sua companhia está Mathilde, uma daquellas doidivanas que faziam parte da sua côrte de rainha bella, e ella tem medo de ficar só, pedindo que a amiga lhe faça companhia, embora escondida. Antonio chegou. Sobre uma cadeira está tudo quanto representa valor; são pelles custosissimas, são manteaux soberbos, e ha um escrinio de joias. Tudo ella deposita nos braços delle que não sabe como acreditar no que se passa mas, por fim, quando ella lhe entregou um cheque com o saldo da quantia orçada, elle comprehendeu toda a nobreza de caracter que havia naquella mulher orgulhosa. Abandonou tudo sobre uma cadeira, estendeu a mão áquella creatura linda, pediu-lhe perdão pelo que se passava e rasgou o cheque que ella lhe dera. Ah! mas Nancy fôra humilhada, e o seu orgulho não lhe permittia que deixasse as coisas nesse pé; elle preferia dinheiro de contado? pois ella o arranjaria e o pagaria!

Por que seria que Nancy desde então começou a ter mais amor á vida, a encarar tudo por um prisma mais côr de rosa? Um dia recebeu ella um bilhete do seu advogado que acabava de levar a bom termo os seus processos, de maneira que liquidára as hypothecas com um saldo a favor della, que lhe passava em um cheque. Como uma louca ella correu á casa de Antonio. Quer ter o prazer de pôr em suas mãos aquelle cheque, que o paga dos dinheiros tirados pelo seu sobrinho, esse Douglas que ella deixára, e que o tio fizera embarcar para a Inglaterra. E Antonio se quedou cabisbaixo, ante o que succedia. Entretanto, ella ficava sem o seu palacete, pois que tudo fôra vendido... Que importava? Estava farta de Nova York e daquella gente que a cercava, e compraria, com o dinheiro que lhe restava, um "cottage" no campo e iria viver para lá.

Foi em sua casa de campo em Wechester que elle foi encontral-a, tempos depois. Então já uma doce intimidade os ligava e elle procurava vel-a, sentindo no fundo dos seus olhos negros o que havia ali de sincero e de amor. Um dia, porém, de longe ouviu o ruido do piano que deixa escapar as notas de uma canção em voga, que uma voz esganiçada acompanha. Que se passa? Foi a propria Nancy que lhe explicou: uma amiga de outr'ora, a Mathilde, e o amante, tinham vindo visital-a e ella não podia despedil-os... E' Antonio que se resolve fazel-o, pois que para Nancy já não serve aquella gente. Então elle viu se insurgir aquelle casal de perdidos e Mathilde, a rir, insultou-o. Para ella, elle era um "paca" como o sobrinho, que a Nancy embrulhava; pois então elle não via que o "vampiro" soubera encenar tudo para agarral-o, a começar por aquella restituição feita na certeza de que elle não a aceitava? Pois elle não sabia que emquanto se passava isso, ella, Mathilde, já se achava a servir de espectadora?

Antonio caiu em si e de novo sentiu que a afflicção e o desprezo lhe invadiam a alma, e toda a dureza do seu coração caiu em palavras cortantes sobre a infeliz Nancy, que o viu partir, abandonal-a de novo. Pobre Nancy, chorou. Resignou-se e vivia só, com sua tristeza, até que soube da morte de seu pae, unico impecilho que não a permittia voltar ao lar dos Lees; então voltou para junto de sua mãe e da sua irmãsinha.

Passaram-se tempos, não muitos, porque a alma de Antonio tambem soffria. Elle soube do paradeiro de Nancy, e viu na sua reclusão a verdade das suas virtudes e foi procural-a. Como descrever o novo encontro daquellas duas almas amantes? Antonio balbuciou um pedido de perdão, cuja resposta os labios della disseram baixinho junto aos labios delle...

O THEATRO

As primeiras de hoje no Recreio

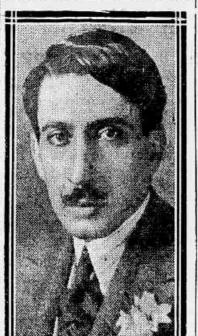
"ESTRELLA D'ALVA", OPERETA EM 2 ACTOS

Faz hoje a sua apresentação ao publico, no Theatro Recreio, a nova companhia de operetas e revistas da Empresa Ruas Filho & C.

A peça de estréa é a pastoral em dois actos "Estrella d'Alva", de que já aqui demos, ha dias, o entrecho. E' autor do poema o sr. Mario Monteiro, já bastante conhecido através varios trabalhos seus representados nos nossos theatros, como "Amores de Trianna" e "Avózinha", e autora da musica a maestrina patricia Francisca Gonzaga, cujas partituras e mesmo composições esparsas já têm sido fartamente applaudidas pelo publico.

As informações vindas a publico sobre o valor da peça e belleza da musica e os longos ensaios a que foi ella sujeita são como que uma garantia do exito da estréa.

— "A "Estrella d'Alva" — disse-nos o seu autor — é uma peça simples, em que procuro, mais uma vez, falar da minha terra natal, apresentando-a aos olhos do publico rescendendo a poesia, a graça humilde, a emoção, "Tonio", o pastor enamorado, é a alma portugueza vibrando em affectos sentimentaes, affectos esses que provocam ciumes, incarnados em "Josepha" e no "Pedro", paixão profunda como na "Rosinha", commentarios sadios como na "Tia Anastacia", bondade como no "Quim" e no "Tio Lemos" e ainda no "Almocreve" e "Ferrador". As serras têm os seus arbustos flexiveis e os lobos de alcatéa e, entre humanos, tambem ali, ha almas de pombas e de chacaes.

E' do embate, do entrechocar dos diversos sentimentos manifestados por taes caracteres que forjei a acção da peça, perfumando-a com o desenrolar dos aspectos campesinos, deliciosos e pittorescos. E' uma peça de saudade para os portuguezes e de curiosidade para os brasileiros."

Digamos para terminar esta ligeira nota, que "Estrella d'Alva" tem scenarios novos e de effeito e guarda-roupa apropriado. Marcou e ensaiou os seus dois actos o ensaiador Pedro Cabral. No seu desempenho tomará parte toda a companhia, fazendo em um dos principaes personagens a sua estréa a joven actriz Céo Camara.

O sr. Mario Monteiro, autor da "Estrella d'Alva"

UM FESTIVAL PRO-FLAGELLADOS

No Cinema Patria, á rua S. Luiz Durão, realiza-se hoje um festival em "matinée", cujo producto reverterá em favor das victimas da secca do nordéste.

Para essa festa foi organizado um programma especial, em que figuram os "films" — "Antes quebrar que torcer", cine-drama em 5 actos, por Edith Roberts, e "A irmãzinha de todos", verdadeira joia cinematographica, em 5 actos, por Bessie Lowe.

Como complemento desse bello programma será exhibido um "film" comico de successo, dedicado á petizada.

O SR. EDUARDO VIEIRA CONTINUA A' TESTA DOS THEATROS S. PEDRO E S. JOSE'

Após uma série de desencontrados boatos que tiveram como ponto de partida um ligeiro incidente, de ordem interna, havido ha dias na caixa do S. Pedro, surgiu hontem, em um matutino uma nota na qual se dizia que o sr. Eduardo Vieira, director artistico dos theatros São Pedro e S. José, fatigado por dois annos de trabalho consecutivo, seria licenciado por dois mezes.

Procurando informações seguras a tal respeito, bem como sobre o fundamento ou inveracidade dos boatos correntes, foi-nos dito pelo actual gerente da Empresa Paschoal Segreto, o sr. João Segreto, ser destituida de fundamento a nota a que alludimos, pois nem a licença em questão lhe fora solicitada, nem tem o facto occorrido no S. Pedro a gravidade que lhe querem emprestar os boatos correntes.

O sr. Eduardo Vieira, disse-nos o sr. João Segreto, continuará como até aqui a dirigir os dois theatros da empresa a que nos referimos acima, cujas companhias continuarão o seu funccionamento normal.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Amanhã, teremos no S. José as primeiras representações da fantasia de Pedro Cabral — "Ai... Jesus", que, segundo ouvimos, é interessante e será dada com luxuosa montagem.

* * * A Companhia Dramatica do Carlos Gomes representará, amanhã, o velho drama "Amor de perdição", tomando parte no seu desempenho toda a companhia.

* * * A 24 do corrente realizar-se-á no Republica o festival organizado em homenagem ao tenor patricio sr. Reis e Silva, por um grupo de amigos. Do programma desse espectaculo constam a representação do drama "A cartomante", pela Companhia Italia Fausta, e um acto lyrico em que tomarão parte o homenageado, varios professores e artistas.

* * * Ao que nos positivaram hontem, a peça "Salomé", de Renato Vianna, não foi entregue á Companhia Dramatica do Carlos Gomes.

* * * Circulou hontem mais um bem feito numero da popular revista semanal "Palcos e Telas". Com um texto variadissimo, traz boas gravuras e, na capa, o retrato da linda actriz cinematographica Viola Dana.

* * * A companhia do Recreio, que faz hoje a sua apresentação, tem já em ensaios a opereta "A Brasileirinha".

A seguir será dada em "première" a nova opereta de Octavio Rangel "O rei do dollar", que tem musica do maestro Paschoal Pereira, peça, ao que nos foi dito, de grande montagem.

*** Vão ter inicio, nos theatros Lyrico, Trianon, S. Pedro, S. José, Carlos Gomes, Recreio e Republica, pelas companhias que nelles trabalham, os ensaios do drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario" — que será dado na semana Santa. O papel do "Christo", do grande drama, nas companhias dos theatros acima, será interpretado, respectivamente, pelos actores João Guimarães, Alexandre Azevedo, Antonio Silva, J. Figueiredo, Antonio Sampaio, Alfredo Abranches e Jorge Diniz. Desses, fazem pela primeira vez o papel, os artistas Jorge Diniz, do Republica e Alfredo Abranches, do Recreio.

*** Intitula-se — "O gato ruivo" — a nova comedia original de J. Ribeiro, a ser representada, breve, no Trianon.

*** Na proxima semana, a companhia do Carlos Gomes levará á scena uma nova peça do sr. J. Ribeiro.

Intitula-se — "O rafeiro" e desenvolve-se a acção do drama no bairro da Saude, no morro da Favella e num salão aristocratico, na Tijuca.

João Barbosa, fará o papel de "O rafeiro", terrivel bandido que se tornou famoso na zona do crime; Eduardo Pereira, interpretará o "João Carioca", detective nacional e Maria Castro, desempenhará a parte de "Clara", a victima dos máos instinctos d'"O rafeiro".

RECLAMOS

REPUBLICA — Pela companhia dramatica nacional, a peça de Renato Vianna "Os fantasmas", que continúa a proporcionar ao Republica numerosa concorrencia.

RECREIO — Estréa da nova companhia de operetas e revistas da empresa Ruas Filho & C., com a pastoral em dois actos "Estrella D'Alva", poema de Mario Monteiro, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

TRIANON — Continuação do exito da "A Jangada", de que festejou hontem a companhia Alexandre de Azevedo o meio centenario.

Na proxima semana, em "première", o vaudeville de Fabio Aarão Reis — "A liga de minha mulher".

S. PEDRO — Duas sessões com a nova opereta de Abadie Faria Rosa, musica de Paulino Sacramento — "As pastorinhas", dada hontem com agrado em "première".

S. JOSE' — Ultimas representações, nas tres sessões, da burleta "O caipira do Tinguá". Para amanhã annuncia a empresa as primeiras representações da revista-fantazia "Ai... Jesus!", de Pedro Cabral, musica de D. Roque.

CARLOS GOMES — Pela companhia Eduardo Pereira, mais uma representação do drama "A Morgadinha de Val Flôr".

ELECTRO-BALL CINEMA — Novo programma cinematographico, bilhares, "ping-pong", jogos diversos e grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A Jangada".
CARLOS GOMES — "A Morgadinha de Val Flôr".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "O caipira do Tinguá".

CINEMAS

PARIS — "O protegido de Satanaz".
IRIS — "O jogo temerario".
IDEAL — "O mundo ás avessas" e "Mysterios de Nova York".
PATHE' — "As esmeraldas".
ODEON — "O orgulho".
PALAIS — "Satanaz na terra!"
AVENIDA — "O valle dos gigantes".
PARISIENSE — "O soldado do amor".
CENTRAL — "A cadeira n. 13".

A PEDIDOS

A' PRAÇA

Silva, Gomes & Ca, proprietarios da Drogaria Sul-Americana, fundada em 1835, communicam a esta praça e ás do interior e exterior da Republica que, conforme as circulares e cartões que endereçaram aos seus amigos e freguezes, transferiram o seu estabelecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos da rua S. Pedro ns. 39, 40 e 42 para os predios da rua Primeiro de Março ns. 149 e 151 e beco do Bragança n. 12, onde aguardam, com prazer, as suas honradas ordens.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1920.

SILVA, GOMES & Co.

(B 390

Aos commerciantes varegistas de seccos e molhados

GRANDE REUNIÃO

Roga-se o comparecimento dos commerciantes varegistas de seccos e molhados á reunião que se realizará domingo, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, na rua da Passagem 161, Botafogo, para tratar do interesse geral da classe.

Rio, 18 de Março de 1920.

B 391) A COMMISSÃO.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES

Séde: Rua da Alfandega n. 42, 1º and.

A Directoria da Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes "CRUZEIRO DO SUL", avisa aos seus segurados, representantes e ao publico que hoje, sexta-feira, 19 de Março do corrente anno, ás tres horas da tarde, realizará o 23º sorteio de suas apolices que participam dessa regalia.

O acto da extracção terá logar no escriptorio, á rua da Alfandega n. 42, 1º andar e a Directoria desde já agradece a todos aquelles que se dignarem de honral-a com a sua presença.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1920.

C 799) A DIRECTORIA.

Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

EMPRESTIMO DE 440:000$000

Pagamentos de juros

Communico aos srs. possuidores de titulos deste emprestimo que, a começar de 15 do corrente, das 12 ás 15 horas, será feito na thesouraria desta Associação o pagamento dos juros vencidos em 29 de fevereiro proximo passado.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1920.

Pedro de Magalhães Corrêa,
1º thesoureiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (Genero do theatro Chatelet de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Maestro regente da orchestra LUIZ MOREIRA.

HOJE! — A'S 7 3|4 e 9 3|4 — DUAS SESSÕES — HOJE!

Representações da espectaculosa opereta em 3 actos, de ABBADIE DE FARIA ROSA, partitura do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

AS PASTORINHAS

(Uma historia de amor do carnaval carioca)

Grande successo de ABIGAIL MAIA no papel de Beatriz, a porta-estandarte, unanimemente applaudida pelos criticos theatraes.

LUXO! ARTE! ESPLENDOR!
80 — PESSOAS EM SCENA — 80
Um presepe authentico e um "choro" de apreciaveis musicistas!

Scenarios estupefacientes de Jayme Silva (ultima producção) e Angelo Lazary. Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Orchestra sob a regencia do maestro Luiz Moreira.

Preços — Frizas, 20$; camarotes de 1ª, 15$; camarotes de 2ª, 12$; camarotes de 3ª, 8$; poltronas de 1ª, 3$; poltronas de 2ª, 2$; galerias nobres, 2$; geraes 1$000.

Amanhã e sempre — "As Pastorinhas".

S. JOSE'

Hoje — 2 Sessões — A's 7 e 8 3|4 — Hoje

Devido a se ter de realizar, á noite, o ensaio geral da espectaculosa revista — "O Ai... Jesus", a empreza resolveu não realizar a 3ª sessão.

Representações da engraçada burleta em tres actos, original do applaudido actor EDUARDO ROCHA, musica de FREIRE JUNIOR

O CAIPIRA DO TINGUA'

"Lulu Quinquim" (protagonista) João de Deus.

Amanhã — A fantasia de grandiosa montagem, original do conhecido ensaiador portuguez Pedro Cabral, musica do maestro Domingos Roque:

O AI... JESUS!

Ai... Jesus! — Alfredo Silva.
Princeza Mira Flor — Ottilia Amorim.

Na semana Santa — "O Martyr do Calvario", fazendo Antonio Silva o papel de "Jesus" e Abigail Maia o de Magdalena.
Cinema Olympia — "O homem da meia-noite" (3ª e 4ª). - Cinema Moderno (Maison Moderne) — Programma variado.

(C 803)

THEATRO RECREIO

Empreza RANGEL & C.

Inauguração da temporada de inverno — SEXTA-FEIRA, 19 — Expectaculos completos a preços de sessões

ESTRE'A DA COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS
Empresa Ruas Filho & Comp.

1ª representação da opereta em 2 actos do dr. Mario Monteiro, musica da maestrina D. Francisca Gonzaga, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

ESTRELLA d'ALVA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Mise-en-scène de Pedro Cabral — Maestro director de orchestra: Paschoal Pereira — Scenarios novos de Jayme Silva e Angelo Lazzary — Guarda-roupa todo novo, de Alfredo Miranda.
Montagem scenica de Arthur Silva — Effeitos de luz electrica de A. Pires — Cabelleiras de J. Assis
25 — CORISTAS — 25
Orchestra de vinte professores

Bilhetes á venda, desde já, na bilheteria do theatro.

Preços: Camarotes e frisas, 20$000; Cadeiras de 1ª, 3$000; Cadeiras de 2ª, 2$000; Galeria numerada, 1$500; Entrada geral, 1$000.
Na Semana Santa — O MARTYR DO CALVARIO — Christo, Alfredo Abranches. (C 801)

THEATRO REPUBLICA

Empresa José Loureiro

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

O maior successo da actualidade
Tres actos, de Renato Vianna

OS FANTASMAS

Maria Augusta Crouzy, Italia Fausta
Brilhante desempenho de toda a Companhia
Mobiliario da casa J. Soares, Carioca, 68
Scenarios de Jayme Silva

Amanhã — OS FANTASMAS
Na semana Santa — O MARTYR DO CALVARIO

PREÇOS — Frizas, 20$; camarotes, 15$; fauteuils, 3$; cadeiras, 2$; balcão, 2$; balcão, 3ª fila, 2$; galeria, 1$500; geral, 1$000. (B 392)

CINEMA IRIS

Propriedade de J. CRUZ JUNIOR
RUA DA CARIOCA 49/51

São 2 maravilhas estes 2 episodios de

JOGO TEMERARIO

o grande film UNIVERSAL, com o trabalho de CHARLES HUTCHINSON e ANNA LUTHER.

7º episodio:—A AMEAÇA
8º episodio:—O CIRCULO DE FOGO

Dois episodios em que cada scena é uma sensação.

Uma comedia impagavel completa o programma:

ARRIPIADO DE MEDO

e mais o ultimo numero do Jornal Universal

SEGUNDA-FEIRA — temos um prodigio de arte e de belleza — O PALACIO DA MONTANHA pela linda *Dorothy Phillips*. (C 804)

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O DESMEMBRAMENTO DA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 18 (H.) — A occupação desta capital pelas forças alliadas foi hoje officialmente notificada ás autoridades turcas. Espera-se a todo momento a quéda do ministerio.

Os alliados preveniram a população de que os promotores de perturbações da ordem serão punidos pelo tribunal marcial.

A cidade está em completa calma.

DJEMAL PACHA' FOI PRESO

CONSTANTINOPLA, 18 (H.) — Por ordem dos alliados foi preso o ex-ministro da guerra Djemal Pachá, principe imperial.

O governo belga prestigiado pela Camara

BRUXELLAS, 17 (H.) — A Camara dos Deputados, approvou por 110 votos, contra sete, a politica economica do governo e manifestou a sua confiança na energia e unidade de acção dos actuaes governantes, em pról da reducção da carestia da vida.

Sob uma avalanche de neve

BERNA, 18, (A.P.) — Um trem de passageiros foi hontem sepultado por uma avalanche, no Passo de Bernina, numa altitude de 10.000 pés.

Sete homens pertencentes ao serviço do comboio foram soterrados, morrendo. Os passageiros sahiram incolumes.

A generosidade dos latino-americanos

PARIS, 17, (H.) — Sob a presidencia de monsenhor Baudrillart, realizou-se hoje no Instituto Catholico a conferencia do abbade Garnier sobre o notavel papel patriotico das congregações francezas da America do Sul, durante a guerra.

O conferencista celebrou tambem o apoio, a generosidade e o devotamento dos latinos americanos.

Cuidado com as crianças!

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

No S. Pedro

AS PASTORINHAS — opereta em 3 actos.

Após alguns adiamentos successivos, motivados pelas exigencias de montagem e rigor de "mise-en-scene", tivemos hontem no S. Pedro, finalmente, as primeiras representações de uma nova peça nacional: — "As Pastorinhas", poema de Abadie Faria Rosa, musica do maestro Paulino Sacramento.

E' uma peça de costumes, traçada com certa observação, com graça e subtileza e que pela natureza do seu entrecho interessa, agrada e diverte, livre de preoccupações de these ou da analyse de preconceitos, como é de boa praxe em se tratando de uma opereta de costumes. A sua acção desenvolve-se naturalmente, abrangendo o periodo das festas do Natal, Carnaval e Sabbado da Alleluia. E sendo assim, procurou o seu autor enfeixar nos seus tres actos, factos communs á esses folguedos populares, encadeiando habilmente uma serie de scenas traçadas com perfeita naturalidade, jogados por personagens que vivem e que todos conhecemos, esboçados com graça uns, caricaturados outros, dando ao seu trabalho uma feição agradavel.

Através tudo isso, ha uma historia de amor, leve fio, a prender aquella successão de scenas e de typos. E, caso vulgar, embora, a maneira por que é elle tratado bem revela a habilidade do seu autor, demonstrando já, sobejamente, em trabalhos de maior folego, como em sua comedia "Nossa Terra" e "Longe dos olhos", representadas com grande exito no Trianon.

E se bem só ha que dizer do poema de "As Pastorinhas", menos por certo se o não dirá da linda e caracteristica musica do maestro Paulino Sacramento, que, grandemente, contribuiu para o exito da representação, a que emprestou uma alegria immensa, tão propria e inspirada ella é, e o que é mais, acompanhando a acção com propriedade admiravel, num mixto de canções, marchas populares e delicados numeros de opereta.

O melhor acto da peça, inegavelmente, é o segundo, onde o autor revela, mais uma vez, as suas qualidades de comediographo. Pena é que o 3º acto enfraqueça um pouco a acção da peça, resentindo-se da espontaneidade de feitura que caracteriza agradavelmente os dois actos que o precedem. Foi tambem esse o acto em que se evidenciaram algumas incertezas de desempenho. E talvez isso tivesse contribuido ainda, para tornal-o o acto menos vivo.

Parece-nos tambem que para fechar a peça, após a reconciliação final melhor ficaria a marcha das pastorinhas. Daria mais alegria ao desfecho do 3º acto e seria, no momento, como que uma reminiscencia da affeição que quasi se extinguia e que vem de resurgir após tormentos que se esquecem.

O desempenho quer em conjuncto, quer isoladamente, afóra as incertezas a que já nos referimos, no 3º acto, foi bom.

A' sra. Abigail Maia cabem, sem favor, as honras da noite. Em "Beatriz", teve ella occasião de evidenciar mais uma vez as suas admiraveis qualidades de artista, o seu temperamento maleavel, interpretando o seu difficil papel, em as suas varias nuances, com precisão admiravel. Façamos porém, apezar disso uma referencia ao seu trabalho no 2º acto, que poz a prova os seus grandes recursos de perfeita comediante.

"D. Quiteria", uma alcoviteira terrivel, vivez, com graça e propriedade, interpretada pela sra. Elvira Mendes, assim como "Belemirinha" encontrou na joven actriz, sra. Wanda Roma, uma interprete apreciavel, a quem faltou apenas um pouco de desembaraço nos gestos e andar, tão caracteristico das nossas pastorinhas.

Da parte masculina, em papeis de maior destaque, citamos os srs. Vicente Celestino, Arthur de Oliveira, Albino Vidal e Manoel Durães que bem se conduziram no desempenho dos seus respectivos papeis e ainda o sr. Procopio Ferreira, que fez com bastante espirito o "Felismino, flautista".

Os demais artistas, em papeis menores, bem se conduziram, o que, uma vez dito, nos dispensa de citar um por um.

A "mise-en-scene" do sr. Eduardo Vieira foi outro apreciavel elemento na boa acceitação da peça, pois revelou o carinho com que foi executada. Tem ainda "As Pastorinhas" tres bons scenarios dos scenographos Jayme Silva, Lazzary e Joaquim dos Santos, sendo o da autoria deste, ha pouco fallecido em São Paulo, o seu ultimo trabalho.

Os coros portaram-se de forma louvavel, pondo em evidencia o trabalho do maestro Luiz Moreira, sob cuja direcção executou, com brilho, a orchestra, a bonita partitura do maestro Paulino Sacramento.

O theatro esteve repleto nas duas sessões, tendo o publico dispensado a "As Pastorinhas", aos seus autores e interpretes, calorosos applausos.

Um espectaculo agradavel, em summa, que se deverá repetir por muitas noites ainda.

Octavio QUINTILIANO.

Sem saber por que nem por quem

Sebastião Didon, de 51 annos de edade, solteiro, branco, brasileiro, garçon e residente na rua do Estacio de Sá n. 31, ao passar pela praça da Republica, foi abordado por um individuo que lhe vibrou um profundo golpe na coxa esquerda. Isto feito fugiu, emquanto Didon era conduzido para a Assistencia e ahi pensado.

As autoridades do 14º districto ignoram o facto.

O processo Caillaux

A continuação dos debates

Revelações importantes

PARIS, 17 (H.) — Na audiencia de hoje da Alta Corte, ainda consagrada á inquirição de testemunhas, foi lido o depoimento do sr. Lanino, presidente da Liga Italiana Intervencionista.

A testemunha refere certas expressões do sr. Caillaux em que o accusado preconisava a realização de um accordo franco-italiano contra a Inglaterra e fornece outros pormenores sobre as relações do sr. Caillaux com conhecidos neutralistas e personalidades italianas suspeitas.

Contradictando as declarações da testemunha, o accusado affirma mais uma vez, em tom firme e energico, que tinha ido á Italia somente para acompanhar sua esposa doente. Declara mais o sr. Caillaux que o depoimento da testemunha sobre as suas concepções de alliança latina e allemã contra a Inglaterra não passam de meras invencionices e esforça-se por destruir uma a uma todas as asserções contidas no depoimento do sr. Lanino.

Em seguida é chamado o sr. Briand. A's perguntas do procurador da Republica a testemunha declara que nunca teve conhecimento de que houvessem sido feitas propostas de paz por intermedio de Lipscher e que Caillaux não lhe mostrou as cartas que recebera de Lipscher.

O ex-presidente do Conselho accrescenta: — "Se Caillaux me tivesse feito essa communicação eu não teria deixado de lhe dizer que se tratava de um agente de qualidade inferior, sem os requisitos necessarios para desempenhar semelhante missão".

Interrogado sobre o projecto de expulsão de Caillaux da Italia, o sr. Briand diz que o embaixador Barrere lhe communicara que o governo italiano expulsaria o sr. Caillaux do territorio nacional, se soubesse que com essa medida não desagradaria ao governo francez.

A testemunha, em resposta a esta communicação, dissera ao embaixador que o gabinete francez deixava ao governo italiano inteira liberdade de acção mas accrescentara que se a expulsão fosse resolvida era preciso confiscar os papeis de Caillaux.

"Fui á Italia em janeiro de 1917 prosegue o sr. Briand. Durante a minha permanencia naquelle paiz recebi a visita do sr. Martini. Falando do Estado de Espirito na França, assegurei-lhe que a confiança do povo francez permanecia inabalavel deixei-o e palio ao corrente dos nossos exitos em Verdun e da retificação da nossa linha de frente. Passando depois a tratar da situação geral, demonstrei ao sr. De Martini a feição favoravel aos alliados que a guerra estava assumindo em todas as frentes, com excepção da frente romaica e exprimi, emfim, a certeza da victoria."

O sr. de Martini concordara em absoluto com a opinião da testemunha.

O depoente observara ao sr. de Martini, quando este lhe falara dos conceitos de Caillaux, que o accusado não tinha nenhuma qualidade para falar em nome da França e fizera ao sr. de Martini declarações que o haviam deixado absolutamente tranquillo.

Logo depois do seu regresso á França o sr. Caillaux visitára a testemunha. Nessa occasião o depoente demonstrara ao accusado que a situação de um antigo presidente de conselho viajando na Italia em plena guerra, era particularmente delicada. O sr. Caillaux retirara-se dizendo á testemunha: — "Escrever-vos-hei a este respeito". E a essa carta do accusado o sr. Briand respondera confirmando o que anteriormente lhe tinha dito.

O sr. Briand conclue o seu depoimento lembrando que, quando a Allemanha desfechou a sua offensiva de paz, elle, depoente, julgara do seu dever, depois de ter adquirido a certeza de que os alliados eram da mesma opinião e para aproveitar o sincero desejo de paz do governo francez, submetter á apreciação do presidente Wilson os fins da guerra da França, salientando desta maneira o gesto positivo dos Alliados em face da offerta negativa da Allemanha. Por outro lado, logo que tivera conhecimento das propostas de paz da Austria, dera-se pressa em as animar.

"Tenho consciencia — terminou o sr. Briand entre os applausos da Alta Côrte — de que tudo fiz para deter o mais cedo possivel a effusão de sangue".

O accusado pede ao sr. Briand que faça um esforço de memoria, porque elle está convencido de lhe ter falado nas "démarches" de Lipscher e de lhe ter mostrado as cartas de Lipscher.

O sr. Briand responde, em voz pausada, que não teria sido tão cathegorico nas suas declarações se as suas recordações não fossem tão formaes. Podia ser que Caillaux tivesse tido a intenção de lhe falar nisso, mas não o fizera.

E em seguida, voltando-se para o accusado, diz: "Eis textualmente o que me dissestes: "Tenta-se fazer-me cair em armadilhas. Tenho ainda uma aqui." (O sr. Briand, reproduz o gesto do accusado batendo no peito para indicar que tinha no bolso interno do casaco os papeis a que se referia.) "Não cairei nesta armadilha."

Nada mais me dissestes.

E o sr. Briand, com voz tremula de commoção, conclue: "A infelicidade deste paiz quer que os homens de Estado que se substituem no poder não se sintam unidos pelo sentimento de solidariedade e se diffamem mutuamente algumas vezes, em vez de se dispensarem a confiança successiva que deveria conserval-os estreitamente unidos."

O depoente não quer recordar as querellas que o affastaram de Caillaux, mas, na sua opinião, os homens publicos têm o dever de se manter no abrigo de tentações como as de Lipscher. (Movimentos de approvação.)

"Affirmo-vos, sr. Caillaux — conclue o sr. Briand — que, embora nos tenhamos guerreado asperamente, se tivesse a menor duvida, dil-o-ia."

A testemunha retira-se e o presidente suspende a sessão.

O exercito norte-americano

O seu effectivo em tempo de paz

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Camara dos Representantes approvou hoje por 246 votos contra 92 o projecto de reorganização do exercito no tempo de paz, com um effectivo de 17.800 officiaes e 299.000 homens.

Tal lei deverá subir agora á consideração do Senado.

Mais uma gréve

A dos empregados em fabricas de malas

Como se não bastasse a gréve dos ferro-viarios para perturbar o socego de nossa população, mais uma está marcada para ter inicio hoje. E' a dos empregados em fabricas de malas.

A Associação dos Maleiros, Calxoteiros, Correeiros, Selleiros e Artes Correlatas andou distribuindo memoriaes concitando a classe a abandonar o serviço hoje, por não ter sido attendido o pedido de augmento de salarios.

Os fabricantes de malas, á vista disso foram ter ao 1º delegado auxiliar, a quem pediram providencias afim de evitar qualquer ataque.

As casas em questão são as seguintes: Viuva Emilio Cebian, rua do Areal n. 47; Dias & Martins, rua Camerino n. 135; Santos & Irmão, rua da Alfandega n. 246; Santos & Bernardino, rua da Alfandega n. 284; Viuva Alexandre Lopes, rua Marechal Floriano n. 225; Taveira Miranda, rua Gomes Carneiro n. 56; Alvarino Ribeiro Dias, rua do Lavradio n. 53; Pedral & Mendes, rua do Lavradio n. 125; Eduardo Vasquez & Irmão, rua da Carioca n. 12; José Fernandes Gonzalez, rua Marechal Floriano n. 140; Daniel Filho Gomes, rua do Senado n. 88; Antonio Andrade & C., rua do Livramento n. 84; A. Santos Freire, rua Voluntarios da Patria n. 267; J. A. Rosas, rua da Carioca n. 75; José M. Dias, rua dos Arcos n. 36; Manoel Joaquim Marinho, rua Sete de Setembro numero 66; João Alves Pereira de Andrade, rua do Lavradio n. 61; Araujo & Ramos, rua Sete de Setembro n. 161, e J. Lengruber Aroff & C., rua do Lavradio numero 52.

Foram apprehendidos muitos prospectos de convites paredistas.

A PAREDE NA LEOPOLDINA

A situação no interior é grave

Nada de anormal occorreu durante a noite na estação inicial da Leopoldina. O tenente Robaldo assumiu ás 24 horas a direcção do policiamento quando abandonou aquelle local o delegado do 10º districto.

A CHEGADA DO MINEIRO

O trem que vem do interior de Minas trazendo grande quantidade de leite para esta cidade, hontem chegou mais cedo. Eram 21 e 58, quando atracou á "gare" aquelle comboio, sendo a seguir procedida a descarga dos vasilhames de leite que foram collocados no bonde especial atracado no interior da estação.

O ULTIMO TREM QUE CHEGOU

O ultimo trem que chegou á Praia Formosa foi o trem de suburbios vindo de Merity. A's 23 e 20 chegou o suburbano que trouxe poucos passageiros.

Saltando o ultimo passageiro do trem de suburbios referido, o inspector do trafego deu inicio á organização dos comboios que deverão trafegar hoje, a começar pelos das 4 horas, que deve partir exactamente a essa hora, conforme é desejo do pessoal de serviço.

O CHEFE DE POLICIA PERMANECE NA CENTRAL

O sr. Geminiano da Franca continúa a permanecer no seu gabinete de trabalho durante toda a noite.

Inteirado da chegada dos ultimos trens o chefe de policia recolheu-se ao seu aposento no palacio da Policia, onde ficou de pernoitar, acompanhando-o o major Rocha Silveira, seu assistente.

No interior, a situação é muito anormal

Noticias que nos chegaram hontem, dão a situação de todo o interior servido pela Leopoldina, desde Cachoeira do Itapemirim até a estação inicial de Nictheroy, como muito anormal, destacando-se Macahé, onde os acontecimentos estão tomando feição mais grave.

EM MACAHE'

Em Macahé, os animos estão sobremaneira exaltados. A policia fluminense, sentindo-se impotente para garantir a ordem, pediu o auxilio do commandante da 7ª bateria de artilharia de costa, que destacou 16 praças sob o commando do tenente Jonathas Barreto.

O expresso que partiu hontem de Nictheroy para Campos tambem conduziu 30 praças para Macahé.

Os trens, naquella estação, ficam retidos horas consecutivas.

ENTRE ALCANTARA E S. GONÇALO

A exaltação propaga-se de localidade a localidade. Entre Alcantara e São Gonçalo, populares cortaram os fios telegraphicos.

EM RIO BONITO

O povo desparafusam os trilhos, para que os trens descarrilhassem ao passar por ali.

Em seguida impelliram para a linha principal uma porção de vagons, dando em resultado um descarrilamento.

INTERRUPÇAO DO TRAFEGO

De Cachoeira para Portella, os trens não trafegam.

Todas as estações, desde Cachoeira de Itapemirim a Nictheroy têm aspecto de abandonadas e muitas realmente o estão.

EM S. GONÇALO

O trem que veiu hontem de Cachoeira do Itapemirim para Nictheroy, ao passar em S. Gonçalo foi apedrejado.

FALSOS IMPEDIMENTOS

Os trens param de momento a momento. No meio das linhas, estacionam individuos que agitam bandeiras encarnadas, assignalando as linhas como impedidas.

Esse facto atraza os comboios consideravelmente. Ainda hontem, o que veiu de Cachoeira do Itapemirim, que devia chegar a Nictheroy ás 18.10, chegou ás 22 horas.

Nos Estados

A SITUAÇAO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 18, (A.) — Continua em calma a cidade, tendo sahido daqui todos os trens, excepto o das 8.35 m. da manhã que foi supprimido emquanto durar a gréve.

— A Agencia do Alto da Serra, onde desde o começo da gréve só trabalhava o respectivo agente, apresentaram-se hoje os conferentes e telegraphistas que estavam em gréve.

Na estação de Petropolis continua a retirada de volumes dos armazens pelos proprios interessados, auxiliados pelo pessoal da Agencia, por não terem os trabalhadores comparecido ainda ao serviço.

— Uma commissão da Liga dos Empregados da Leopoldina, esteve hoje nesta cidade, afim de conseguir a adhesão do pessoal das officinas e do trafego que se conservou fiel á Companhia, nada tendo porém, conseguido, devido a acção energica da policia. Essa commissão regressou para o Rio no trem das 3.30.

— Os agentes de policia federal que aqui se encontram teem auxiliado muito o serviço de vigilancia.

CHEGADA DE UMA COMMISSAO A FRIBURGO

Os jornaes vendidos a mil réis

FRIBURGO, 18, ("O Jornal") — Chegou hoje aqui, tendo vindo a pé de Cachoeira, a commissão da Liga Operaria que foi ahi conferenciar com o sr. Albertino Costa, presidente da Liga dos Operarios da Leopoldina.

FRIBURGO, 18, ("O Jornal") — A cidade está em absoluta calma, permanecendo os grevistas em attitude pacifica.

Chegou o expresso formado em Nictheroy, sem incidentes.

Um portador a pé, trouxe os jornaes do Rio, de hoje, immediatamente adquiridos a mil réis o exemplar!

EM MINAS GERAES

Os trens estão correndo

UBA', 18, (Star) — O expresso do Rio foi restabelecido.

Na linha de Cataguazes o trafego está suspenso, devido a estarem o telegrapho e os trilhos damnificados.

No ramal de Juiz de Fóra, o trafego continua inalteravel.

A gréve dos jornalistas prosegue.

A Republica de Azerbaidjan vae occupar Zanguezur

LONDRES, 18 (H.) — O governo da Republica do Azerbaidjan, segundo se informa, está ultimando os preparativos para occupar o districto de Zanguezur.

Milhares de soldados tinham sido já enviados para a zona em litigio.

Com uma injecção de cocaina

O sargento ia morrendo

O sargento da Armada Francisco Rodrigues Torres, com 28 annos de edade, casado, e morador á rua Luiz Silva n. 62, no Engenho de Dentro, em sua casa preparou uma certa dose de cocaina com agua e encheu uma seringa de injecção, com a qual passou o liquido para a veia.

Minutos depois o inferior desmaiava, sendo chamada a Assistencia para soccorrel-o, o que foi feito, sendo, a seguir, transportado o sub-official para o hospital de sua corporação.

Fallecimento em Petropolis

PETROPOLIS, 18 (A.) — Falleceu hoje, ás 10 horas, o dr. Lourenço Cunha, medico nesta cidade, onde era muito benquisto.

O seu enterro realizar-se-á amanhã, num dos cemiterios dessa capital, descendo no trem das 10 horas e 5 minutos da manhã.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º4; minima, 22º0.

Tendo sido muito deficiente o serviço telegraphico, quer nacional, quer estrangeiro, o Observatorio deixa de formular as previsões usuaes; entretanto, segundo os poucos dados da carta synoptica, é possivel que o tempo continue perturbado e ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Professores primarios A a H e expediente nos mesmos.

No dia 22 será iniciado o pagamento dos adjuntas de 1ª classe.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"João Alfredo", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande recebendo objectos para registrar até ás 12 horas impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30 e com porte duplo até ás 14.

"Byron" para o Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Romney", para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Coronel", para Itabapoana, Ponta da Areia e Caravellas, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Maranguape", para Recife, S. Vicente, Oran, Algeria, Marselha e Genova recebendo objectos para registrar até ás 9 horas impressos até ás 10 cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Servulo Dourado", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e «Matevidéo», recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Francis", para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e impressos até ás 8 cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

"Oyapock" para Dois Rios, Angra, portos de S. Paulo e Guaratuba, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13 horas.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

terrenos á avenida Henrique Valladares, esquina da rua Prefeito Barata, ás 13 horas;

104 saccos de cevada, á avenida Rodrigues Alves, 259, ás 12 horas;

pequira, á rua da Alfandega, 72, ás 15 horas;

moveis, á rua Haddock Lobo, 155 ás 16 horas;

moveis á rua S. José, 70, ás 16 1|2 horas

predio, á rua Menna Barreto, 156, ás 16 1|2 horas;

algodão em rama, á praia de São Christovão, 230, ás 14 horas;

fazendas, á rua Buenos Aires 113 ás 12 horas; e

penhores, á rua Barbar de Alvarenga, 22 ás 12 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio Grande — "Francia".
Recife — "Bocaina".

A SAIR

Nova York — "Byron".
Pelotas — "Itaipava".
Rio da Prata — "H. Pride".
Manáos — "João Alfredo".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Boa Morte, por alma de Thereza Vieira Branca de Loureiro, ás 9 horas;

na egreja do Rosario, por alma de Mary Ann Pauline Vedey, ás 9 1|2;

na Cathedral, por alma de Azarias Leite Carrijo, ás 9 horas;

na egreja do Rosario, por alma do commendador Luiz Antonio da Cunha Guimarães, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Eugenio Roncetti, ás 9 horas;

na egreja da Lampadosa, por alma de Zozimo Barroso, ás 9 horas;

na egreja de S. João Baptista, por alma de Carmen Hardeps Madureira, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 18 de março de 1920:

Numero	Premio
105357	20:000$000
20862	2:000$000
42302	1:500$000
62651	1:000$000
14312	1:000$000
108291	500$000
60124	500$000
46375	500$000
81127	500$000

11 premios de 200$

39672	79595	91400	48630	50447
19800	74465	12918	5276	74835
104363	90799		80187	75814

39 premios de 100$

49454	59539	115910	34822	90228
88136	24834	50612	55213	52271
63671	77313	113599	74048	96919
100948	57265	115926	51407	77678
13183	42911	07703	31677	12368
13447	73072	83001	71141	102940
73448	52488	38231	24246	27156

Approximações

Numeros	Premio
105356 e 105358	300$000
20861 e 20863	200$000
42301 e 42303	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
105351 a 105360	40$000
20861 a 20870	30$000
42301 a 42310	20$000

Centenas

Numeros	Premio
105301 a 105400	15$000
20801 a 20900	6$000
42301 a 42400	5$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 7, têm 1$000.

A situação revolucionaria na Allemanha

O governo de Kiel foi derrubado

Os alliados em relações com o governo constitucional

COPENHAGUE, 18 (H.) — Informações aqui chegadas dizem que o governo militar que se havia constituido em Kiel, foi derrubado. Em seu logar foi organizado um "Comité" de Acção, composto de membros dos tres partidos fieis á Constituição.

RENHIDOS COMBATE EM LEIPZIG

STUTTGART, 18 (H.) — Communicam de Leipzig em data de hontem que os operarios em armas, que haviam occupado ante-hontem os arrabaldes, avançaram no dia seguinte, depois de vivo combate, até ao centro da cidade que era defendida por voluntarios. O combate ainda continuava renhido.

OS GREVISTAS FERRO-VIARIOS VICTORIOSOS

BERLIM, 18 (H.) — Uma proclamação dos chefes da gréve geral sallenta o completo exito da parede dos ferro-viarios e ordena que, em vista da renuncia do governo revolucionario, o movimento seja immediatamente suspenso.

O GENERAL ROBERTSON FOI A STUTTGART

COBLENÇA, 18 (H.) — O general Robertson, membro da commissão interalliada, foi mandado a Stuttgart para restabelecer as relações com o governo constitucional da Allemanha.

NOTICIAS DE BERLIM

PARIS, 18 (A. P.) — Despachos officiaes procedentes de Berlim dizem que as praças publicas, na noite de hontem achavam-se repletas de povo.

Grande parte dos soldados do Baltico fizeram causa commum com os socialistas independentes, que, segundo se diz têm 12.000 homens em armas.

O NOVO PRESIDENTE SERA' ELEITO PELO POVO

BERLIM, 18 (H.) — Noticias de origem officiosa annunciam que os membros dos Partidos da maioria e do Partido do Povo Allemão concordaram em que as novas eleições se realizem antes do fim do mez de junho e que o presidente da Republica seja eleito pelo povo. Consideram ainda esses politicos ser necessaria a completa reorganização do governo central.

A SITUAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 18 (A. P.) — Tem-se a impressão nesta cidade de que o perigo imminente é que os radicaes pretendam apoderar-se do governo.

OS ACONTECIMENTOS ENCARADOS NA CAPITAL INGLEZA

LONDRES, 18 (A.) — Informações recebidas de Berlim communicam que ainda perdura ali a super-excitação do povo deante das ultimas occorrencias, parecendo agora imminente o perigo de uma nova mudança na orientação politica. Interessados como se manifestam os extremistas no sentido de dominar a situação. Desse modo, suppõe-se aqui que a situação de Berlim ainda continuará por alguns dias o assumpto predominante na politica internacional da Europa.

UMA MISSÃO BARULHENTA

STUTTGART, 17 (H.) — O sr. Hartmann, embaixador da Austria em Berlim, chegou hoje a esta cidade afim de conferenciar com os "leaders" allemães sobre a possibilidade de um movimento subversivo em Vienna e Budapest, como consequencia da recente revolução na Allemanha.

250 MEMBROS DA ASSEMBLE'A NACIONAL REUNIRAM-SE

LONDRES, 18 (A.) — Communicam de Stuttgart que cerca de 250 membros da Assembléa Nacional reuniram-se no Salão das Artes daquella cidade, tomando varias deliberações sobre o momento.

Accrescentam que o sr. Noske chegou ali em aeroplano.

A agitação politica naquella cidade continúa intensa. Ainda hoje, por meio de aeroplanos, foram distribuidos manifestos em folhas soltas, dirigidos aos habitantes, concitando-os a se absterem em fazer demonstrações contra as tropas acampadas em frente aos locaes onde se têm produzido desordens.

CONTINUAM OS DISTURBIOS EM DUSSELDORFF, DORTMUND E HALLE

LONDRES, 18 (H.) — As ultimas noticias de Berlim dizem que continuavam os disturbios em Dusseldorff, Dortmund e Halle.

Em Berlim a situação permanecia confusa. Os communistas estavam construindo barricadas nas ruas dos bairros de suéste e do norte.

OS SPARTACISTAS EM ACÇÃO

LONDRES, 18 (A. P.) — Despachos officiaes procedentes de Berlim dizem que os spartacistas destruiram uma bateria, em Wetter, apoderando-se dos canhões.

A REPUBLICA DO SOVIET EM DORTMUND E GERA, E OUTROS LOGARES

HAYA, 18 (A. P.) — Despachos recebidos nesta cidade declaram ter-se proclamado a Republica do soviet, em Dortmund e Gera, onde se têm travado violentos combates.

O bolchevismo, segundo os mesmos despachos, implantou-se na Saxonia, no Wuerttemburg e no Mecklemburg.

Depois de fortes lutas as tropas do governo derrotaram os communistas em Elberfeld, na Prussia Rhenana. Milhares de communistas penetraram nas regiões occupadas, onde as tropas da Entente os desarmaram.

VON KAPP E OS SEUS COMPANHEIROS VÃO SER PRESOS

LONDRES, 18 (H.) — O correspondente do "Evenings News" em Berlim communica que o chanceller Bauer expediu ordem de prisão contra von Kapp e os seus companheiros de aventura.

O KRONPRINZ ACOMPANHA OS ACONTECIMENTOS

WIERINGEN, 18 (A. P.) — O ex-principe imperial está perfeitamente informado do progresso dos acontecimentos na Allemanha. O principe parece ligar grande interesse ao que vem succedendo mas se mostra imperturbavel sobre a sorte do regimen do sr. Kapp. Ainda não chegaram aqui guardas, pelo que o principe é absolutamente livre de passear pela ilha. Assegura elle querer voltar á Allemanha, mas não nas actuaes circumstancias.

AS CAUSAS DA RETIRADA DE KAPP PERMANECEM IGNORADAS

BERLIM, 17 (A. P.) — (Retardado) — Ainda permanecem ignoradas as circumstancias que occasionaram a retirada do sr. Kapp. Indubitavelmente um dos factores essenciaes devem ter sido as resoluções dos sub-secretarios do Conselho Imperial a cuja reunião assistiu o general Luettwitz.

Os fins desta conferencia era a retirada desse general com o fim de pôr-se termo a uma situação intoleravel. O general concordou com a sua resignação, mas ao voltar á Chancellaria resolveu mudar de idéa e continuar no poder.

REINA CALMA EM BERLIM

HAYA, 18 (A. P.) — Segundo um despacho recebido pela legação allemã nesta cidade a situação de Berlim era calma, nas primeiras horas da manhã de hoje.

VIOLENTOS COMBATES EM LEIPZIG

COBLENZA, 18 (A. P.) — Dezenas norte-americanos que esperavam a feira de Leipzig appellaram para o major general Allen, do commando deste districto, para auxilial-os a deixar aquella cidade, onde se têm travado violentos combates.

O general Allen mandou um comboio especial transportar os norte-americanos.